

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	9
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/06/2019	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	19
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	51
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	122
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	123

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	126
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	127
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	128

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	129
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	190.595.000
Preferenciais	0
Total	190.595.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.312.972
Preferenciais	0
Total	3.312.972

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	09/04/2020	Dividendo	14/05/2020	Ordinária		0,39389
Assembléia Geral Ordinária	30/07/2020	Dividendo	13/08/2020	Ordinária		0,39377

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	7.638.016	7.064.518
1.01	Ativo Circulante	2.893.230	2.538.852
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	647.669	649.548
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.706	53.652
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	21.706	53.652
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	21.706	53.652
1.01.03	Contas a Receber	113.783	178.695
1.01.03.01	Clientes	26.062	137.114
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	87.721	41.581
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	3.015	1.924
1.01.03.02.02	Operações com Derivativos	81.117	30.975
1.01.03.02.03	Créditos com Partes Relacionadas	1.091	1.040
1.01.03.02.04	Outras Contas a Receber	2.498	7.642
1.01.04	Estoques	845.881	941.957
1.01.05	Ativos Biológicos	1.208.228	667.954
1.01.06	Tributos a Recuperar	44.315	33.970
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	44.315	33.970
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.507	12.887
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	141	189
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	141	189
1.02	Ativo Não Circulante	4.744.786	4.525.666
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	183.149	124.503
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	658	650
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	154	528
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	31.436	31.050
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	31.436	31.050
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	150.901	92.275
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	80.016	73.432
1.02.01.10.04	Operações com Derivativos	64.120	10.492
1.02.01.10.05	Outras Contas a Receber	3.065	3.059
1.02.01.10.06	Adiantamentos a fornecedores	3.700	5.292
1.02.02	Investimentos	2.234.563	2.200.537
1.02.02.01	Participações Societárias	2.234.563	2.200.537
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.234.563	2.200.537
1.02.03	Imobilizado	2.303.558	2.185.335
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	824.706	780.689
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.465.539	1.388.969
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso	1.465.539	1.388.969
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.313	15.677
1.02.04	Intangível	23.516	15.291
1.02.04.01	Intangíveis	23.516	15.291
1.02.04.01.02	Implantação de Novos Sistemas	19.751	12.379
1.02.04.01.03	Outros (sistemas)	3.765	2.912

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	7.638.016	7.064.518
2.01	Passivo Circulante	1.908.616	1.867.588
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.340	4.475
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.607	3.666
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	733	809
2.01.02	Fornecedores	252.780	773.124
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	252.780	773.124
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	252.780	773.124
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.830	47.905
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.322	47.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	45.107
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	2.322	1.893
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.192	592
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	316	313
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	772.134	623.874
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	772.134	623.874
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	772.134	623.874
2.01.05	Outras Obrigações	827.822	374.726
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7	2.763
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	2.741
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7	22
2.01.05.02	Outros	827.815	371.963
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	11	73.759
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	217.838	28.907
2.01.05.02.05	Operações com Derivativos	365.505	47.839
2.01.05.02.06	Arrendamento a pagar	154	225
2.01.05.02.08	Outros Debitos	11.788	10.644
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento com partes relacionadas	108.223	104.591
2.01.05.02.10	Passivo de arrendamento terceiros	124.296	105.998
2.01.06	Provisões	39.710	43.484
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.380	43.154
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.567	15.173
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	14.237	24.503
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.993	2.003
2.01.06.01.05	Provisões para Contingências Trabalhista	1.583	1.475
2.01.06.02	Outras Provisões	330	330
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	330	330
2.02	Passivo Não Circulante	2.869.571	2.412.253
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.258.222	933.853
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.258.222	933.853
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.258.222	933.853
2.02.02	Outras Obrigações	1.414.320	1.290.547
2.02.02.02	Outros	1.414.320	1.290.547
2.02.02.02.03	Operações com Derivativos	50.846	3.519
2.02.02.02.04	Outros Debitos	136	161
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento com partes relacionadas	816.855	795.214

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamento terceiros	546.483	491.653
2.02.03	Tributos Diferidos	197.029	187.853
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	197.029	187.853
2.03	Patrimônio Líquido	2.859.829	2.784.677
2.03.01	Capital Social Realizado	947.522	947.522
2.03.02	Reservas de Capital	39.154	33.439
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.313	43.611
2.03.02.04	Opções Outorgadas	57.203	54.149
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-59.362	-64.321
2.03.04	Reservas de Lucros	680.719	680.719
2.03.04.01	Reserva Legal	62.711	62.711
2.03.04.02	Reserva Estatutária	523.760	523.760
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.628	5.628
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	73.749	73.749
2.03.04.10	Reserva de investimento incentivada	14.871	14.871
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	330.694	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	861.740	1.122.997

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	840.538	1.616.652	697.474	1.334.398
3.01.01	Receita Operacional dos Produtos	465.670	1.006.484	334.632	850.307
3.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	374.868	610.168	362.842	484.091
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-505.754	-1.016.898	-343.161	-788.540
3.02.01	Custo dos Produtos	-341.401	-690.168	-239.096	-546.882
3.02.02	Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-164.353	-326.730	-104.065	-241.658
3.03	Resultado Bruto	334.784	599.754	354.313	545.858
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.410	-42.861	-6.817	-21.259
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.714	-68.554	-20.300	-49.614
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.286	-51.936	-21.444	-50.081
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-21.885	-43.430	-20.026	-42.595
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.401	-8.506	-1.418	-7.486
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.829	5.482	3.232	11.028
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.696	-4.649	-1.134	-6.289
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.457	76.796	32.829	73.697
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	315.374	556.893	347.496	524.599
3.06	Resultado Financeiro	-52.778	-95.040	-52.978	-88.236
3.06.01	Receitas Financeiras	58.392	195.218	22.530	64.753
3.06.02	Despesas Financeiras	-111.170	-290.258	-75.508	-152.989
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	262.596	461.853	294.518	436.363
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-76.901	-132.633	-89.127	-129.105
3.08.01	Corrente	2	-507	409	-12.406
3.08.02	Diferido	-76.903	-132.126	-89.536	-116.699
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	185.695	329.220	205.391	307.258
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	185.695	329.220	205.391	307.258
3.99.01.01	ON	0,99228	1,75922	1,09724	1,64143
3.99.02.01	ON	0,99162	1,75804	1,08662	1,62555

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	185.695	329.220	205.391	307.258
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-31.376	-259.783	81.973	85.850
4.02.01	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa	-41.507	-361.617	116.860	122.240
4.02.02	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa - Controladas	-4.003	-21.116	4.845	5.170
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	14.113	122.950	-39.732	-41.560
4.02.04	Ganho (perda) de capital em participação	21	0	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	154.319	69.437	287.364	393.108

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-100.569	-30.555
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	386.003	313.755
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	461.853	436.363
6.01.01.02	Depreciação e amortização - no resultado	32.264	29.181
6.01.01.03	Resultado nas baixas do ativo imobilizado	4.414	6.288
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-76.796	-73.697
6.01.01.05	Juros, Var. Cambial e atual, Monetária	119.056	72.810
6.01.01.06	Remuneração baseada em ações	3.054	2.626
6.01.01.07	Variação dos Ativos Biológicos	-283.438	-242.433
6.01.01.08	Provisão (reversão) Partic. nos resultados e contingências trabalhistas	13.499	12.643
6.01.01.09	Provisão(Reversão) para Ajuste de Estoque a valor de mercado	245	0
6.01.01.10	AVP - Passivo de Arrendamento	69.711	54.618
6.01.01.11	Amortização de Direito de Uso	42.022	14.742
6.01.01.12	Outros	119	614
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-486.572	-344.310
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	111.052	85.289
6.01.02.02	Estoques e ativos biológicos	-114.041	-47.363
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-16.929	11.310
6.01.02.04	Aplicações financeiras	31.938	74.454
6.01.02.05	Outras contas a receber	6.940	-22.007
6.01.02.06	Fornecedores	-508.421	-419.891
6.01.02.07	Obrigações fiscais e sociais	-12.981	-31.604
6.01.02.08	Obrigações com partes relacionadas	-3.193	-49.454
6.01.02.09	Operações com derivativos	-100.394	-9.587
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	188.931	64.378
6.01.02.11	Arrendamentos a Pagar	-71	-52.193
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-2.875	-10.849
6.01.02.13	Dividendos Recebidos	20.000	86.940
6.01.02.14	Adiantamento a Fornecedores	501	11.992
6.01.02.15	Juros Pagos	-49.705	-25.575
6.01.02.16	Imposto de Renda e contribuição social pagos	-37.324	-10.150
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-113.064	-140.579
6.02.02	Em imobilizado	-101.978	-137.778
6.02.03	Em intangível	-11.086	-2.801
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	211.754	25.844
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	712.124	732.086
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-308.761	-443.212
6.03.03	Venda ou recompra de Ações	2.661	-41.763
6.03.04	Arrendamentos Pagos	-120.475	-44.953
6.03.05	Dividendos pagos	-73.748	-176.314
6.03.06	Integralização de Capital	-47	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.879	-145.290
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	649.548	384.628
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	647.669	239.338

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	947.522	33.439	680.719	0	1.122.997	2.784.677
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	947.522	33.439	680.719	0	1.122.997	2.784.677
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.715	0	0	0	5.715
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.054	0	0	0	3.054
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.959	0	0	0	4.959
5.04.08	Ágio na Entrega de Ações	0	-2.298	0	0	0	-2.298
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	330.694	-261.257	69.437
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	329.220	0	329.220
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.474	-261.257	-259.783
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-361.617	-361.617
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	122.950	122.950
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-21.116	-21.116
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	1.344	-1.344	0
5.05.02.07	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Vendas	0	0	0	270	-270	0
5.05.02.08	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Controladas	0	0	0	-140	140	0
5.07	Saldos Finais	947.522	39.154	680.719	330.694	861.740	2.859.829

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	947.522	65.888	496.797	0	1.087.961	2.598.168
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	947.522	65.888	496.797	0	1.087.961	2.598.168
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-39.137	0	0	0	-39.137
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.626	0	0	0	2.626
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-42.708	0	0	0	-42.708
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-1.408	0	0	0	-1.408
5.04.08	Ágio na venda de Ações	0	2.353	0	0	0	2.353
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	309.825	83.283	393.108
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	307.258	0	307.258
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.567	83.283	85.850
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	122.240	122.240
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-41.560	-41.560
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	5.170	5.170
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	1.491	-1.491	0
5.05.02.07	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Vendas	0	0	0	1.216	-1.216	0
5.05.02.08	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Controladas	0	0	0	-140	140	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-88.156	0	0	-88.156
5.06.04	Dividendo adicional proposto	0	0	-88.156	0	0	-88.156
5.07	Saldos Finais	947.522	26.751	408.641	309.825	1.171.244	2.863.983

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	1.820.117	1.475.886
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.185.445	950.846
7.01.02	Outras Receitas	612.325	491.562
7.01.02.01	Outras Receitas	2.157	7.471
7.01.02.02	Variação do valor justo dos Ativos Biologicos	610.168	484.091
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	22.347	33.478
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-968.568	-751.019
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-858	-1.942
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-245.857	-217.398
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-259	0
7.02.04	Outros	-721.594	-531.679
7.02.04.01	Materias primas consumidas	-394.864	-290.021
7.02.04.02	Ajuste a valor justo dos Ativos Biologicos	-326.730	-241.658
7.03	Valor Adicionado Bruto	851.549	724.867
7.04	Retenções	-74.286	-43.923
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.264	-29.181
7.04.02	Outras	-42.022	-14.742
7.04.02.01	Amortização de Direito de Uso	-42.022	-14.742
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	777.263	680.944
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	274.263	138.770
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	76.796	73.697
7.06.02	Receitas Financeiras	195.218	64.753
7.06.03	Outros	2.249	320
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.051.526	819.714
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.051.526	819.714
7.08.01	Pessoal	120.829	113.550
7.08.01.01	Remuneração Direta	70.283	68.178
7.08.01.02	Benefícios	42.501	40.186
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.045	5.186
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	149.265	126.383
7.08.02.01	Federais	146.053	126.063
7.08.02.02	Estaduais	2.989	0
7.08.02.03	Municipais	223	320
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	452.212	272.523
7.08.03.01	Juros	438.139	224.258
7.08.03.02	Aluguéis	14.073	48.265
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	329.220	307.258
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	329.220	307.258

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	7.660.637	6.958.129
1.01	Ativo Circulante	3.542.660	3.090.810
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	869.482	829.427
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	869.482	829.427
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.706	55.342
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	21.706	55.342
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	21.706	55.342
1.01.03	Contas a Receber	215.345	297.936
1.01.03.01	Clientes	38.824	178.405
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	176.521	119.531
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	3.643	2.443
1.01.03.02.02	Operações com Derivativos	95.484	34.008
1.01.03.02.03	Titulos e creditos a Receber	73.392	71.657
1.01.03.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	0	11
1.01.03.02.05	Outras Contas a Receber	4.002	11.412
1.01.04	Estoques	989.883	1.071.354
1.01.05	Ativos Biológicos	1.378.261	780.589
1.01.06	Tributos a Recuperar	55.201	41.943
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	55.201	41.943
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.641	14.030
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	141	189
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	141	189
1.02	Ativo Não Circulante	4.117.977	3.867.319
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	291.887	200.926
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	658	650
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	658	650
1.02.01.07	Tributos Diferidos	22.964	22.517
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.964	22.517
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	154	528
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	268.111	177.231
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	131.304	122.469
1.02.01.10.04	Operações com Derivativos	87.553	11.328
1.02.01.10.05	Outras Contas a Receber	17.946	7.945
1.02.01.10.06	Adiantamentos a fornecedores	28.649	30.241
1.02.01.10.07	Titulos e creditos a Receber	2.659	5.248
1.02.02	Investimentos	216.894	217.010
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	216.894	217.010
1.02.03	Imobilizado	3.585.626	3.434.020
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.900.970	2.858.958
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	668.660	555.031
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso	668.660	555.031
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	15.996	20.031
1.02.04	Intangível	23.570	15.363
1.02.04.01	Intangíveis	23.570	15.363
1.02.04.01.02	Implantação de Novos Sistemas	19.751	12.379

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1.02.04.01.03	Outros (sistema)	3.819	2.984

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	7.660.637	6.958.129
2.01	Passivo Circulante	2.201.557	2.043.561
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.973	9.652
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.085	8.753
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	888	899
2.01.02	Fornecedores	306.819	922.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	306.819	922.000
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	306.819	922.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.331	57.510
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.745	56.497
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.208	54.290
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	2.537	2.207
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.241	653
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	345	360
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	967.431	699.515
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	967.431	699.515
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	967.431	699.515
2.01.05	Outras Obrigações	846.952	305.843
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	108	125
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	108	125
2.01.05.02	Outros	846.844	305.718
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	11	73.759
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	263.485	33.289
2.01.05.02.05	Operações com Derivativos	416.509	55.230
2.01.05.02.06	Arrendamento a pagar	154	225
2.01.05.02.07	Titulos a Pagar	12.273	12.273
2.01.05.02.08	Outros Debitos	19.936	16.375
2.01.05.02.10	Passivo de arrendamento terceiros	134.476	114.567
2.01.06	Provisões	51.051	49.041
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	50.721	48.711
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	6.187	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.585	17.236
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	16.111	27.684
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.993	2.003
2.01.06.01.05	Provisões para Contingências Trabalhista	1.845	1.788
2.01.06.02	Outras Provisões	330	330
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	330	330
2.02	Passivo Não Circulante	2.395.519	1.930.147
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.492.350	1.160.251
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.492.350	1.160.251
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.492.350	1.160.251
2.02.02	Outras Obrigações	635.432	522.365
2.02.02.02	Outros	635.432	522.365
2.02.02.02.03	Titulos a Pagar	706	1.412
2.02.02.02.04	Operações com Derivativos	59.494	5.643
2.02.02.02.05	Outros Debitos	136	161

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamento terceiros	575.096	515.149
2.02.03	Tributos Diferidos	267.737	247.531
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	267.737	247.531
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.063.561	2.984.421
2.03.01	Capital Social Realizado	947.522	947.522
2.03.02	Reservas de Capital	39.154	33.439
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.313	43.611
2.03.02.04	Opções Outorgadas	57.203	54.149
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-59.362	-64.321
2.03.04	Reservas de Lucros	680.719	680.719
2.03.04.01	Reserva Legal	62.711	62.711
2.03.04.02	Reserva Estatutária	523.760	523.760
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.628	5.628
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	73.749	73.749
2.03.04.10	Reserva de investimento incentivada	14.871	14.871
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	330.694	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	861.740	1.122.997
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	203.732	199.744

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	983.909	1.910.715	806.801	1.572.131
3.01.01	Receita Operacional dos Produtos	562.629	1.195.261	413.058	1.031.891
3.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	421.280	715.454	393.743	540.240
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-596.454	-1.195.712	-412.246	-925.805
3.02.01	Custo dos Produtos	-400.933	-813.816	-286.509	-639.622
3.02.02	Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-195.521	-381.896	-125.737	-286.183
3.03	Resultado Bruto	387.455	715.003	394.555	646.326
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-63.408	-134.219	-45.765	-111.634
3.04.01	Despesas com Vendas	-36.850	-78.623	-24.523	-57.468
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.748	-56.238	-24.050	-54.772
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-24.214	-47.354	-22.480	-46.655
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.534	-8.884	-1.570	-8.117
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.159	5.712	4.002	7.157
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.969	-5.070	-1.194	-6.551
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	324.047	580.784	348.790	534.692
3.06	Resultado Financeiro	-34.739	-60.464	-36.918	-57.418
3.06.01	Receitas Financeiras	73.235	238.025	27.346	74.943
3.06.02	Despesas Financeiras	-107.974	-298.489	-64.264	-132.361
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	289.308	520.320	311.872	477.274
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-93.218	-167.833	-99.920	-153.941
3.08.01	Corrente	-2.945	-4.315	-8.805	-22.111
3.08.02	Diferido	-90.273	-163.518	-91.115	-131.830
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	196.090	352.487	211.952	323.333
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	196.090	352.487	211.952	323.333
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	185.695	329.220	205.391	307.258
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.395	23.267	6.561	16.075
3.99.01.01	ON	0,99228	1,75922	1,09724	1,64143
3.99.02.01	ON	0,99162	1,75804	1,08662	1,62555

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	196.090	352.487	211.952	323.333
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-35.053	-279.062	86.799	90.904
4.02.01	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa	-53.111	-422.821	131.515	137.759
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	18.058	143.759	-44.716	-46.855
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	161.037	73.425	298.751	414.237
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	154.319	69.437	287.364	393.108
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.718	3.988	11.387	21.129

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-155.892	-160.544
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	469.041	400.188
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	520.320	477.274
6.01.01.02	Depreciação e amortização - no resultado	49.491	42.134
6.01.01.03	Resultado nas baixas do ativo imobilizado	4.830	6.551
6.01.01.04	Juros, Var. Cambial e atual, Monetária	154.970	80.891
6.01.01.05	Remuneração baseada em ações	3.054	2.626
6.01.01.06	Variação dos Ativos Biológicos	-333.558	-254.057
6.01.01.07	Provisão (reversão) Partic. nos resultados e contingências trabalhistas	14.861	14.238
6.01.01.08	Provisão(Reversão) para Ajuste de Estoque a valor de mercado	331	0
6.01.01.09	AVP - Passivo de Arrendamento	28.594	20.673
6.01.01.10	Amortização de Direito de Uso	25.913	9.437
6.01.01.11	Outros	119	421
6.01.01.12	Valor justo propriedades para investimento	116	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-624.933	-560.732
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	139.581	77.090
6.01.02.02	Estoques e ativos biológicos	-144.958	-58.833
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-22.093	8.247
6.01.02.04	Aplicações financeiras	33.628	67.679
6.01.02.05	Outras contas a receber	-780	-24.360
6.01.02.06	Fornecedores	-601.097	-547.219
6.01.02.08	Obrigações fiscais e sociais	-10.647	-37.065
6.01.02.09	Obrigações com partes relacionadas	-6	401
6.01.02.10	Operações com derivativos	-145.392	-9.371
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	230.196	65.925
6.01.02.12	Arrendamentos a Pagar	-71	-61.400
6.01.02.13	Outras contas a pagar	5.325	-12.335
6.01.02.15	Adiantamento a Fornecedores	392	11.737
6.01.02.16	Juros Pagos	-61.821	-27.941
6.01.02.17	Imposto de Renda e contribuição social pagos	-46.484	-15.405
6.01.02.18	Títulos a pagar	-706	2.118
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-130.344	-131.480
6.02.01	Em imobilizado	-119.213	-167.390
6.02.02	Em intangível	-11.131	-3.089
6.02.03	Recebimento pela venda de terras	0	38.999
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	326.291	109.649
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	858.124	839.086
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-352.012	-458.113
6.03.03	Venda ou recompra de Ações	2.661	-41.763
6.03.04	Arrendamentos Pagos	-108.734	-48.318
6.03.05	Dividendos pagos	-73.748	-181.243
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	40.055	-182.375
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	829.427	512.308
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	869.482	329.933

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	947.522	33.439	680.719	0	1.122.997	2.784.677	199.744	2.984.421
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	947.522	33.439	680.719	0	1.122.997	2.784.677	199.744	2.984.421
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.715	0	0	0	5.715	0	5.715
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.054	0	0	0	3.054	0	3.054
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.959	0	0	0	4.959	0	4.959
5.04.08	Ágio na Entrega de Ações	0	-2.298	0	0	0	-2.298	0	-2.298
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	330.694	-261.257	69.437	3.988	73.425
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	329.220	0	329.220	23.267	352.487
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.474	-261.257	-259.783	-19.279	-279.062
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-393.611	-393.611	-29.210	-422.821
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	133.828	133.828	9.931	143.759
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	1.614	-1.614	0	0	0
5.05.02.07	Custo atribuído ativo imobilizado	0	0	0	-140	140	0	0	0
5.07	Saldos Finais	947.522	39.154	680.719	330.694	861.740	2.859.829	203.732	3.063.561

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	947.522	65.888	496.797	0	1.087.961	2.598.168	196.585	2.794.753
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	947.522	65.888	496.797	0	1.087.961	2.598.168	196.585	2.794.753
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-39.137	0	0	0	-39.137	0	-39.137
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.626	0	0	0	2.626	0	2.626
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-42.708	0	0	0	-42.708	0	-42.708
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-1.408	0	0	0	-1.408	0	-1.408
5.04.08	Ágio na Venda de Ações	0	2.353	0	0	0	2.353	0	2.353
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	309.825	83.283	393.108	21.129	414.237
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	307.258	0	307.258	16.075	323.333
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.567	83.283	85.850	5.054	90.904
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	130.074	130.074	7.685	137.759
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-44.224	-44.224	-2.631	-46.855
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	2.567	-2.567	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-88.156	0	0	-88.156	-1.258	-89.414
5.06.04	Dividendo adicional proposto	0	0	-88.156	0	0	-88.156	-1.355	-89.511
5.06.05	Efeito acionistas não controladores dos ajuste IFRS 16	0	0	0	0	0	0	97	97
5.07	Saldo Finais	947.522	26.751	408.641	309.825	1.171.244	2.863.983	216.456	3.080.439

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	2.143.387	1.724.929
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.396.986	1.132.221
7.01.02	Outras Receitas	718.959	545.134
7.01.02.01	Outras Receitas	3.505	4.894
7.01.02.02	Variação do valor justo dos Ativos Biologicos	715.454	540.240
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	27.442	47.574
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.149.053	-915.250
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.051	-3.514
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-284.148	-264.153
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-259	0
7.02.04	Outros	-862.595	-647.583
7.02.04.01	Materias primas consumidas	-480.699	-361.400
7.02.04.02	Ajuste a valor justo dos Ativos Biologicos	-381.896	-286.183
7.03	Valor Adicionado Bruto	994.334	809.679
7.04	Retenções	-75.404	-51.571
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.491	-42.134
7.04.02	Outras	-25.913	-9.437
7.04.02.01	Amortização de Direito de Uso	-25.913	-9.437
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	918.930	758.108
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	253.113	83.313
7.06.02	Receitas Financeiras	238.025	74.943
7.06.03	Outros	15.088	8.370
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.172.043	841.421
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.172.043	841.421
7.08.01	Pessoal	143.530	135.006
7.08.01.01	Remuneração Direta	85.536	82.353
7.08.01.02	Benefícios	49.076	46.528
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.918	6.125
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	190.302	151.795
7.08.02.01	Federais	184.192	151.369
7.08.02.02	Estaduais	5.887	105
7.08.02.03	Municipais	223	321
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	485.724	231.287
7.08.03.01	Juros	473.901	208.172
7.08.03.02	Aluguéis	11.823	23.115
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	352.487	323.333
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	329.220	307.258
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	23.267	16.075

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Operação. Com a finalização da colheita da soja, a produtividade final obtida foi de 3.900 kg/ha (comparados com 3.840 kg/ha divulgados em março) na safra 2019/20. Essa produtividade foi 8,1% superior ao projeto inicial e 19,2% superior à média nacional (estimativa julho/2020-CONAB). Cabe destacar que pelo 3º ano consecutivo obtivemos um novo recorde de produtividade nessa cultura, o que está em linha com a estratégia atual da Companhia de foco em maximizar a eficiência da operação. No algodão, com 54% da área colhida (data-base de 30 de julho), a produtividade estimada, considerando a ponderação entre algodão 1º e 2º safra, é de 1.761kg/ha, 2,4% inferior ao projeto inicial, o que foi ocasionado por déficit hídrico. Essa produtividade, entretanto, é 1,6% superior à média nacional, também com base em estimativas do mês de julho da CONAB. Por fim, no milho 2º safra, com 84% da área colhida até 30 de julho a produtividade estimada está levemente abaixo do projeto, em 7.220 kg/ha, o que foi ocasionado por chuvas abaixo da média nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul nas fases de floração e enchimento de grãos. Ainda assim, esse resultado é 34,4% superior à média nacional para milho de 2º safra apurada pela CONAB.

Financeiro. A Receita líquida cresceu 36,2%, no 2T20 em relação ao 2T19, principalmente devido ao maior volume de soja comercializado. No semestre, temos um aumento de 15,8% na Receita Líquida, em virtude do aumento de 11,2% no volume faturado somado à elevação dos preços unitários faturados em todas as culturas.

O EBITDA Ajustado no trimestre atingiu R\$144,8 milhões, com aumento de 30,9% em relação ao 2T19. A margem EBITDA Ajustada encerrou o período com 25,7%. Essa variação do EBITDA Ajustado é consequência do aumento de R\$35,1 milhões no Resultado Bruto (excluindo as Variações de Ativos Biológicos). Ao analisarmos a contribuição por cultura, observamos que o avanço no Resultado Bruto no 2T20 frente ao 2T19 foi impulsionado pela cultura da soja, que apresentou maior volume faturado com expansão de margens. Esse incremento no Resultado Bruto foi parcialmente compensado pelo aumento das Despesas Gerais e Administrativas.

No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado atingiu R\$327,7 milhões, com margem EBITDA ajustada de 27,4%, ficando 3,3% inferior ao 1S19.

O Lucro Líquido no 2T20 foi de R\$196,1 milhões, uma redução de 7,5% frente ao 2T19. O principal fator que contribuiu para essa variação foi a dinâmica de contabilização dos Ativos Biológicos, notadamente na soja, visto que, nesse ano, o resultado líquido atribuído à cultura teve maior parte de seu reconhecimento no primeiro trimestre, quando comparado com o ano de 2019. Isso pode ser validado quando analisamos o lucro líquido acumulado do ano, onde temos avanço de 9,0% em relação ao ano anterior, com R\$352,5 milhões. Conforme temos frisado em nossos materiais de comunicação, a dinâmica de contabilização de Ativos Biológicos pode deslocar o reconhecimento do lucro entre trimestres, o que faz com que a análise do acumulado do ano reflita melhor as expectativas de resultado para uma determinada safra.

A geração de caixa livre foi positiva no trimestre, em R\$56,5 milhões. Com o pagamento de dividendos de R\$73,7 milhões ocorrido em maio, a dívida líquida teve leve aumento em relação à posição do 1T20, para R\$1.460 milhões. No acumulado do ano a geração de caixa livre é negativa em R\$413 milhões, atribuída ao ciclo financeiro devido ao pagamento de insumos da safra. Essa situação será revertida no segundo semestre com a combinação entre aumento na geração de caixa operacional, oriunda da venda do algodão e milho da safra 19/20, e melhora nos indicadores de capital de giro.

Realização da AGO Virtual e novo pagamento de dividendos. No dia 30 de julho foi realizada a Assembleia Geral Ordinária, em formato exclusivamente digital, na qual foi aprovado um novo pagamento de dividendos de R\$73,7 milhões, que serão distribuídos nesta data (13 de agosto), perfazendo um total de dividendos pagos no ano de R\$147,5 milhões.

Posição de Hedge. Ao longo dos últimos meses tivemos ligeira melhora nos preços internacionais do algodão e da soja, o que, juntamente com a manutenção do patamar de câmbio acima de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

R\$5,00 permitiu avanço na posição de hedge em todas as culturas, garantindo um avanço relevante nos preços em Reais hedgeados para a safra 2020/21.

Avançamos também nas compras de insumos para a safra 2020/21. Até o momento já adquirimos praticamente toda a necessidade de fertilizantes e defensivos para a nova safra, ambas as negociações tendo apresentado redução expressiva nos valores em dólares quando comparados com a safra 2019/20.

Considerando a conjuntura de custos e preços em dólar até o momento, e também o nível de câmbio atual, esperamos que o bom nível de rentabilidade se mantenha também para a 2020/21.

ESG. Nesse Release estamos incorporando pela primeira vez uma nova seção dedicada ao tema, visando dar visibilidade aos objetivos e ações que estão sendo tomadas em conexão aos temas de *Environment, Social e Governance*. Nessa primeira edição, explicamos como o ESG se insere na estratégia da empresa e como é feita a gestão.

Além disso, no campo de Ações Sociais, destacamos que ao longo do primeiro semestre do ano foram feitas doações em um total de R\$1,6 milhão para apoio ao enfrentamento da pandemia, demonstrando a atuação efetiva da Companhia nas comunidades onde está inserida.

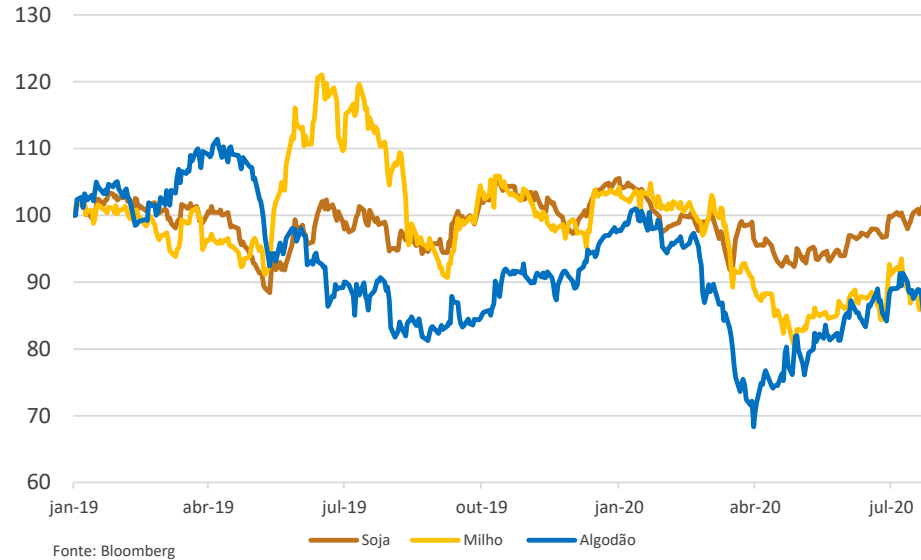
A Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Panorama de Mercado

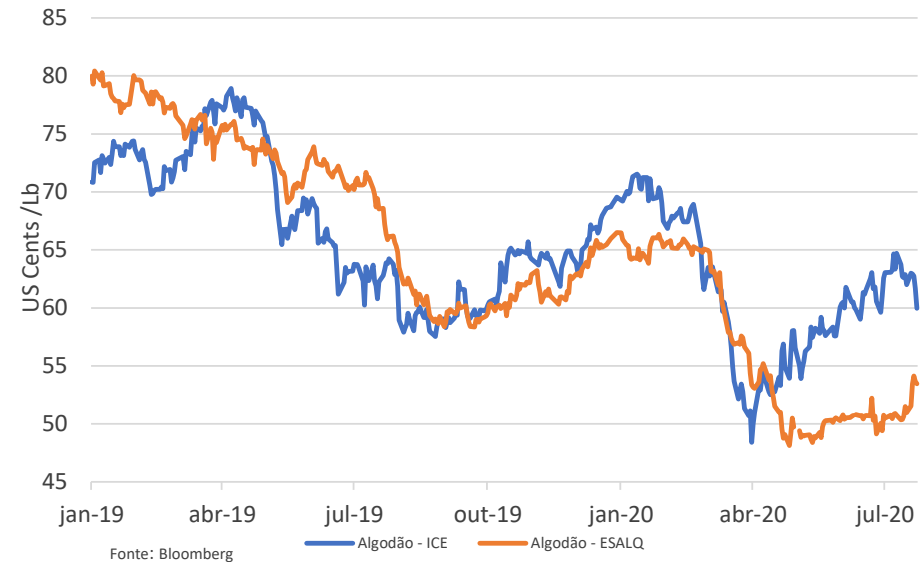
Commodities

Figura 1 Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2019 a julho/2020



Algodão

Figura 2 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.



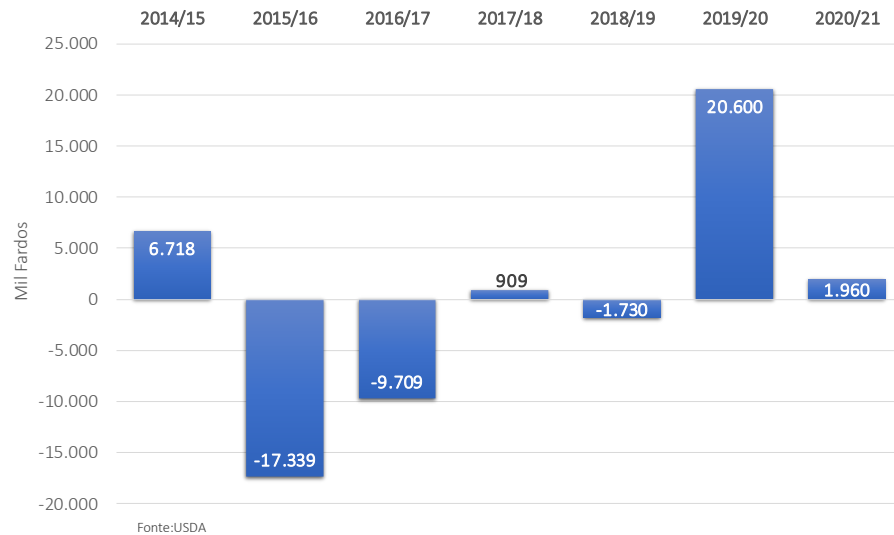
O segundo trimestre de 2020 apresentou uma recuperação nos preços internacionais de algodão. As incertezas econômicas geradas em função da pandemia, que impactaram fortemente os mercados em geral, chegaram a ocasionar quedas superiores a 20% nos preços em dólares da fibra.

A queda de preços refletiu a redução no apetite pela fibra pelos agentes da cadeia têxtil, que adotaram postura de maior cautela dada a dificuldade em projetar a demanda pelos produtos em um contexto de isolamento social e, particularmente, de quando e com que intensidade se

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

dará o retorno à normalidade. O movimento efetivamente consolidou e ampliou a expectativa de superávit no balanço entre produção e consumo na safra 2019/20 e 2020/21.

Figura 3 Algodão – Saldo de Oferta e Demanda Mundial

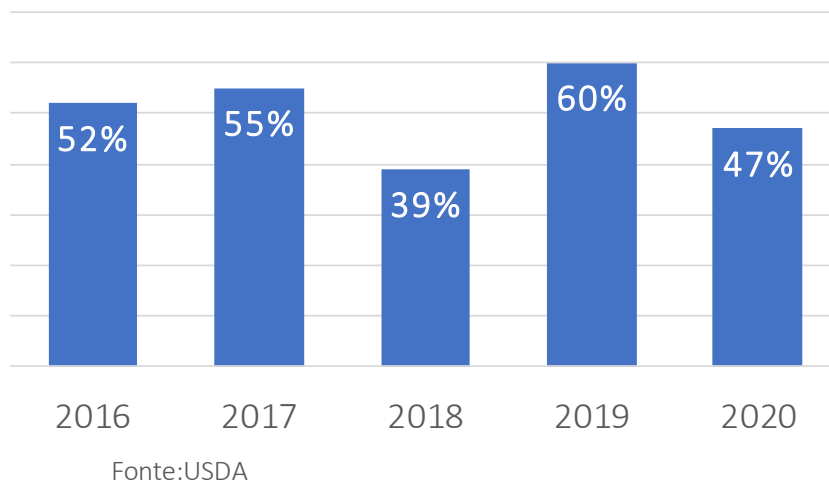


Algodão. “O segundo trimestre de 2020 apresentou uma recuperação nos preços internacionais da fibra”

No entanto, o lado da oferta (produtores de algodão) atualmente vem respondendo aos preços mais baixos. A queda na precificação da commodity ao longo do ano afetou a tomada de decisão de plantio em países produtores do hemisfério norte (notadamente os Estados Unidos).

Segundo dados do *USDA*, a área plantada a nível global na safra 2020/21 deverá cair 5,8% frente ao ciclo anterior. Em conjunto com uma menor área plantada, o principal exportador mundial da fibra, os Estados Unidos, atualmente passa por um cenário de clima menos favorável para o desenvolvimento das áreas plantadas na principal região produtora de algodão no país, o estado do Texas, razão pela qual as condições de lavoura norte-americanas atualmente estão abaixo da média dos últimos anos.

Figura 4 Brasil – Condições de Lavoura Boas e Excelentes nos Estados Unidos durante o mês de Julho

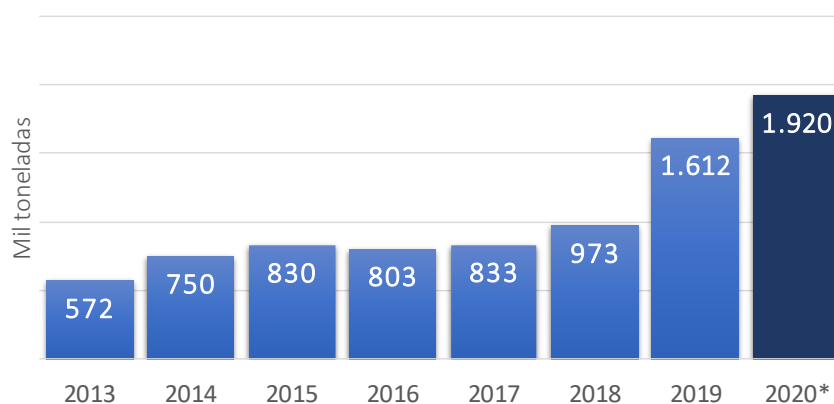


No Brasil, o efeito da queda de preços em dólar é bastante atenuado pela desvalorização do Real frente ao dólar.

Além disso, no embalo do crescimento de área plantada da safra 2018/19 (colhida na metade do ano passado) e da manutenção de área de plantio similar na safra 2019/20 (atualmente em processo de colheita), a ANEA estima que em 2020 o Brasil irá exportar 1,9 milhão de toneladas, em linha com a tendência de crescimento observada nos últimos 4 anos.

Figura 5 Brasil Exportação anual de Algodão

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

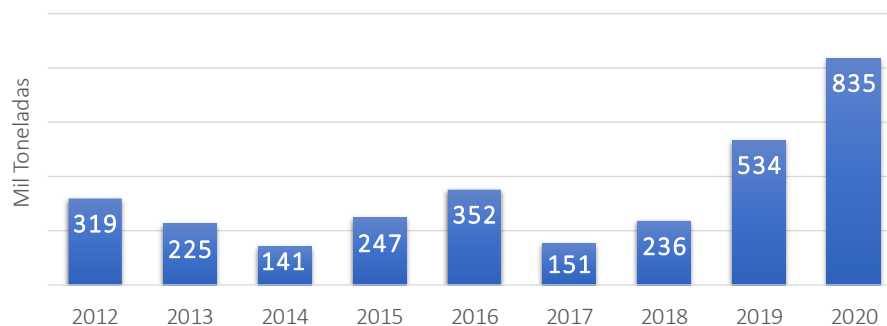


Fonte: MDIC *Projeção ANEA

A marca, caso atingida, será 20% superior à 2019, e segue em linha com a tendência de crescimento do país no segmento, bem como na manutenção da posição de segundo maior exportador mundial, segundo dados do USDA.

Os dados brasileiros de exportação ao longo do 1º semestre do ano seguem mantendo o Brasil como um importante *player* no mercado mundial, consolidando o país em uma posição de competitividade através da manutenção dos embarques recordes.

Figura 6 Exportação de Algodão no 1º Semestre - Histórico



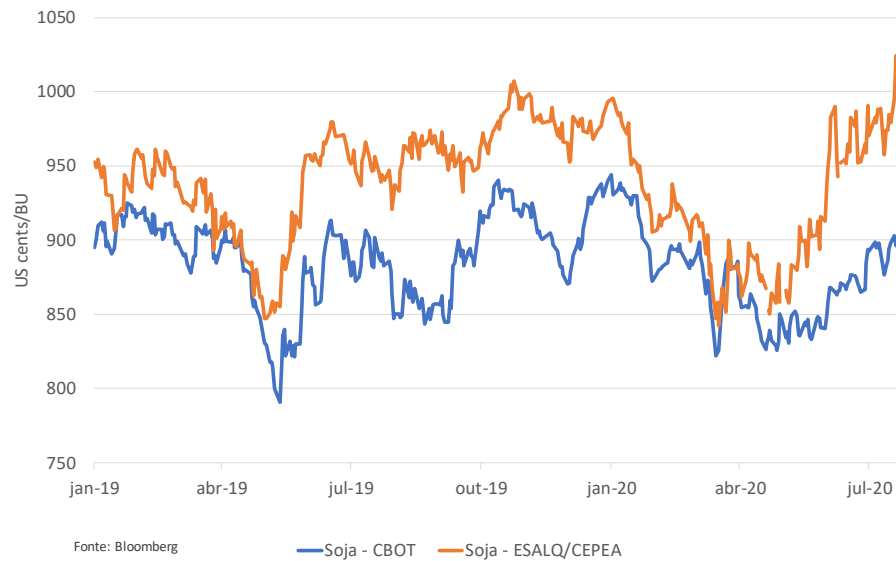
Fonte: MDIC

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Soja

As cotações da soja no contrato spot da CBOT e os preços pagos pela oleaginosa na base Paranaguá/CEPEA também apresentaram uma trajetória de recuperação ao longo do segundo trimestre de 2020.

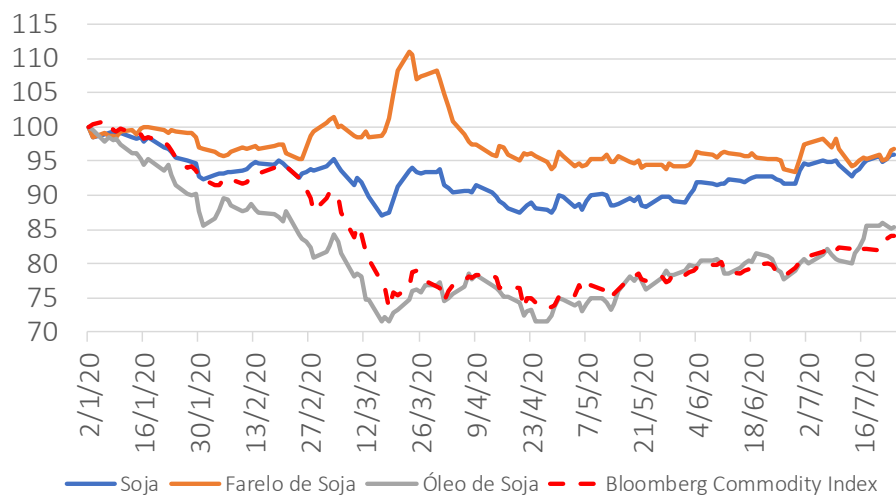
Figura 7 Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil



A manutenção dos prêmios pagos e a depreciação cambial permitiram que os preços da soja atingissem patamares superiores ao mesmo período do ano passado, e, mais recentemente, resultassem em cotações superiores a 115,00 R\$/SC, segundo levantamento CEPEA na base Paranaguá.

Em um trimestre marcado pela aversão ao risco em virtude da retração econômica, as cotações do complexo soja (Grão, Farelo e Óleo) em Chicago mostraram-se resilientes (com destaque para Grão e Farelo) em relação à cesta *Bloomberg Commodities Index*, que demonstra uma perda de valor de aproximadamente 15% em 2020.

Figura 8 Soja – Complexo de Soja



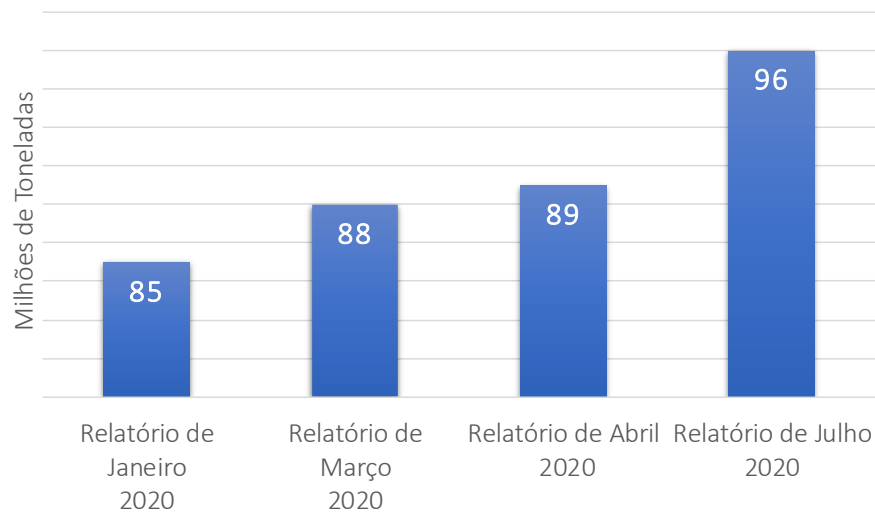
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

“SOJA. volumes recordes: 60,3 milhões de toneladas embarcadas, consolidando o Brasil como importante fornecedor no mercado mundial”

A retomada de importação chinesa em virtude da expectativa de recuperação da demanda doméstica no país asiático vem sendo o principal fator de sustentação dos preços, especialmente após o ciclo passado, que foi marcado pela disputa comercial entre China e Estados Unidos e pela Peste Suína Africana, que contribuíram com o cenário de depressão dos preços da commodity no âmbito internacional.

Ao longo do ano o USDA foi aumentando suas expectativas de importação de soja pela china, de volumes estimados inicialmente em 85 milhões de toneladas para 96 milhões de toneladas.

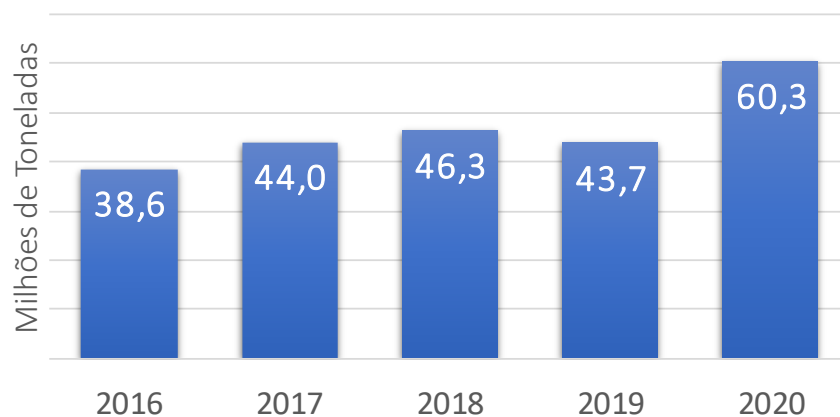
Figura 9 Soja – China Estimativas de importações de Soja



Fonte: USDA

E na mesma direção do mercado de importação chinês em recuperação, as exportações brasileiras da oleaginosa no primeiro semestre do ano mantiveram a tendência de crescimento, registrando volumes recordes de 60,3 milhões de toneladas embarcadas, consolidando o Brasil como importante fornecedor de soja ao mercado mundial.

Figura 10 Soja Exportações 1º trimestre

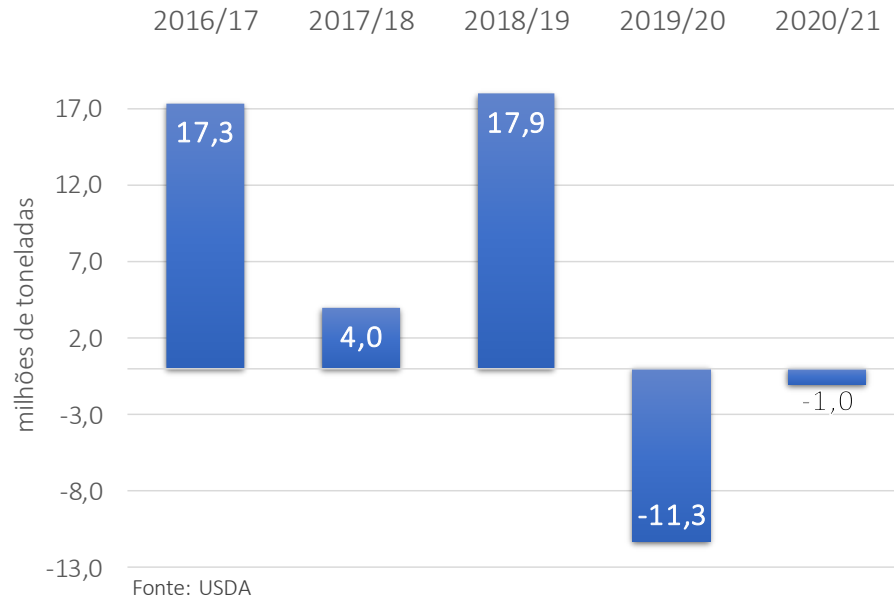


Fonte:MDIC

Para o ciclo atual (2020/2021), a relação entre oferta e demanda apresenta um segundo ano de déficit, onde a demanda deverá ser superior à produção em 1 milhão de toneladas, em sequência ao balanço anterior negativo em 11,3 milhões de toneladas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

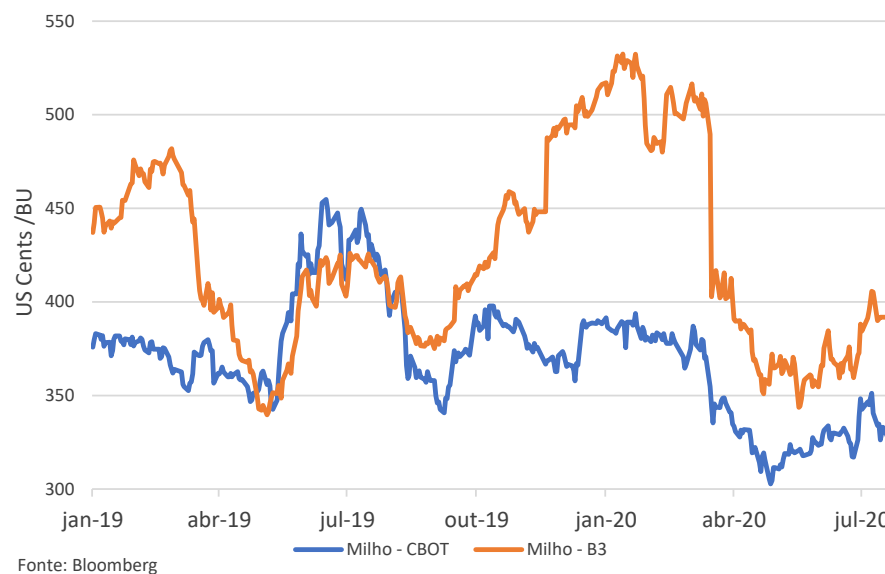
Figura 11 Soja Balanço Global de Oferta e demanda



Milho

Os preços de milho no contrato Spot da CBOT apresentaram significativa volatilidade ao longo do segundo trimestre de 2020, divergindo dos indicadores da bolsa local – B3 – onde o contrato spot de milho apresentou uma trajetória de recuperação ao longo do mesmo período.

Figura 12 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil



Milho. “No contexto brasileiro, o mercado mostrou-se aquecido ao longo do primeiro semestre do ano via demanda do setor de proteína animal e de volumes destinados à exportação.”

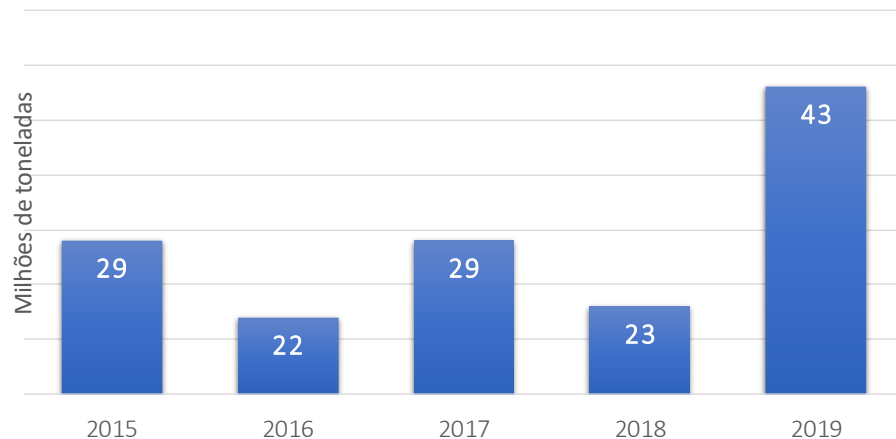
No cenário internacional, os preços do milho situam-se atualmente em patamares inferiores em relação ao mesmo período do ano passado, refletindo em grande medida o cenário de redução de consumo nos Estados Unidos, notadamente oriundo do fechamento de plantas de produção de etanol à base de milho no país – e consequentemente aumento do estoque final estimado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ao longo dos meses de junho e julho, os preços na bolsa americana esboçaram sinais de recuperação, em função da área plantada de milho no país apresentar números inferiores às estimativas iniciais do USDA. Desse modo, a área final destinada ao plantio do cereal no país deverá ser 5% inferior em relação aos primeiros levantamentos do órgão norte-americano.

No contexto brasileiro, o mercado mostrou-se aquecido ao longo do primeiro semestre do ano via demanda do setor de proteína animal e de volumes destinados à exportação.

Figura 13 Milho – exportações brasileiras



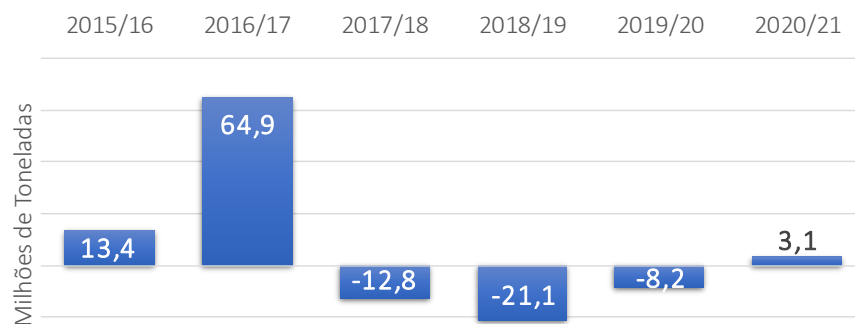
Fonte: USDA

No contexto nacional da segunda safra de milho, que possui *share* mais significativo da exportação, a colheita desta deverá ditar os volumes a serem escoados pelo país.

O clima seco predominante em algumas regiões do país (com destaque para os estados do Mato Grosso do Sul e Paraná) e uma colheita relativamente atrasada em relação ao ciclo passado, poderá trazer perdas de potencial produtivo e redução de oferta no cenário doméstico e de exportação, dados a serem acompanhados com a evolução das colheitas.

No cenário mundial, a diferença entre oferta e demanda deverá apresentar um volume de 3,1 milhões de toneladas de produção superior ao consumo, observando-se uma mudança nos cenários dos últimos anos de balanços globais negativos.

Figura 14 Milho -Balanço Global de Oferta e Demanda



Fonte: USDA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional - Safra 2019/20

O 2T20 foi marcado pela conclusão da colheita da soja e o início da colheita do algodão safra e das culturas de segunda safra, como o milho e o algodão.

Área Plantada

A seguir, apresentamos o quadro atualizado da área do ano safra 2019/20, e o comparativo com a safra anterior. Maiores detalhamentos podem ser encontrados na seção de “Informações Adicionais” desse documento.

Tabela 1 Área plantada por cultura 2018/19 x 2019/20

Mix de culturas	Área plantada 2018/19 ha	Área Plantada 2019/20 ⁽¹⁾ ha	Participação 2019/20 %	Δ%
Algodão	123.727	125.462	28,0	1,4
Algodão 1ª safra	72.852	74.054	16,5	1,7
Algodão 2ª safra	50.875	51.408	11,5	1,0
Soja (comercial e semente)	243.149	235.444	52,5	-3,2
Milho 2ª safra	89.311	82.392	18,4	-7,7
Outras culturas ⁽²⁾	1.912	5.270	1,1	175,6
Área Total	458.099	448.568	100,0	-2,1

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Trigo, milho 1ª safra, milho semente e braquiária.

A área plantada apresentou queda de 2,1% em relação à safra anterior, devido ao atraso do início das chuvas no Estado do Maranhão, o que postergou o plantio da soja, reduzindo o potencial de plantio de milho safrinha.

Tabela 2 Produtividade

Produtividade (kg/ha)	Safra 2018/19 Realizado (a)	Safra 2019/20 Orçado (b)	Safra 2019/20 Forecast (c)	Δ% (c) x (a)	Δ% (b) x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.688	1.842	1.795	6,3%	9,1%	-2,6%
Algodão em pluma 2ª safra	1.613	1.749	1.714	6,3%	8,4%	-2,0%
Caroço de algodão	2.090	2.261	2.031	-2,8%	8,2%	-10,2%
Soja (Comercial e Semente)	3.739	3.607	3.900	4,3%	-3,5%	8,1%
Milho 2ª safra	7.121	7.385	7.220	1,4%	3,7%	-2,2%

Soja Comercial e Soja Semente

Atingimos pelo 3º ano consecutivo novo recorde de produtividade, o que está em linha com a estratégia atual da Companhia de foco em maximizar a eficiência da operação. Essa produtividade foi 8,1% superior ao projeto inicial e 19,2% superior à média nacional (estimativa julho/2020- CONAB).

Algodão 1ª safra

A colheita iniciou no dia 03 de junho sendo que, até o dia 30 de julho estávamos com 58% da área colhida. Nossa estimativa atual está em 1.795 kg/ha de algodão em pluma, 2,6% inferior ao projeto e 6,3% superior a produtividade atingida na safra anterior.

Apesar do bom desenvolvimento da cultura, algumas áreas nos estados da Bahia e Maranhão apresentaram déficit hídrico, a pouca humidade e altas temperaturas no momento da instalação da cultura reduziram um pouco o potencial produtivo.

Algodão 2ª safra

Nesta safra a colheita iniciou no dia 27 de junho e até o dia 30 de julho, estávamos com 49% da área colhida. Até o momento nossa produtividade estimada está 2,0% inferior ao projeto de 1.749 kg/ha, atingindo 1.714 kg/ha de algodão em pluma. Embora com queda em relação ao projeto inicial, a estimativa atual é 6,3% superior a produtividade realizada na safra 2018/19.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Milho 2ª Safra

No dia 22 de maio se deu o início da colheita na companhia. Até o dia 30 de julho estávamos com 84,35% da área colhida. As lavouras estão apresentando um desempenho um pouco abaixo das nossas expectativas iniciais.

Nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, nas fases mais importantes da cultura, (floração e enchimento de grãos), onde cultivamos maior a parte da cultura, podemos verificar que houve uma menor quantidade de chuva em relação à média histórica.

A nossa estimativa atual é produzir 7.220 kg/ha, 2,2% inferior ao projeto inicial de 7.385 kg/ha. Contudo, esta estimativa é superior em 1,4% ao que foi realizado na safra passada, resultado do das boas práticas de manejo realizadas, também como, escolhas acertadas de materiais oriundos da nossa área de pesquisa.,

Custo de Produção

Tabela 3 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura (R\$/ha)

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2019/20	Média 2018/19
Custos Variáveis	80,8	74,6	79,0	78,6	79,5
Sementes	8,7	16,0	16,2	11,9	11,6
Fertilizantes	22,7	20,1	35,8	23,4	21,6
Defensivos	25,4	21,1	12,9	22,6	24,3
Pulverização Aérea	1,8	1,1	1,6	1,5	1,6
Combustíveis e lubrificantes	3,8	4,2	4,1	4,0	4,1
Mão-de-obra	1,0	0,7	0,6	0,8	0,9
Beneficiamento	8,3	2,3	2,6	5,7	6,3
Manutenção de máquinas e implementos	3,8	4,9	3,8	4,2	4,6
Outros	5,3	4,2	1,4	4,5	4,5
Custos Fixos	19,1	25,5	21,0	21,5	20,6
Mão-de-obra	8,0	10,0	8,2	8,7	8,8
Depreciações e amortizações	4,6	6,6	4,5	5,3	4,6
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	4,5	6,4	6,2	5,3	4,7
Outros	2,0	2,5	2,1	2,2	2,5

Tabela 4 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2019/20

Total (R\$/ha)	Orçado 2018/19 ⁽¹⁾	Realizado 2018/19 ⁽¹⁾	Orçado 2019/20	Δ%
Algodão 1ª safra	8.187	8.304	8.397	1,1%
Algodão 2ª safra	7.475	7.385	7.727	4,6%
Soja	2.697	2.643	2.901	9,8%
Milho 2ª safra	2.119	2.152	2.410	12,0%
Custo médio total	4.139	4.130⁽²⁾	4.368	5,8%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2019/20, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2019/20 apresentam aumento médio em Reais de 5,8% em relação ao realizado da safra 2018/19, basicamente em função da desvalorização do Real frente ao dólar no período, visto que aproximadamente 63% dos custos são dolarizados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

Análise do Demonstrativo de Resultados

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no trimestre atingiu R\$144,8 milhões, com aumento de 30,9% em relação ao 2T19. A margem EBITDA Ajustada encerrou o período com 25,7%. Essa variação do EBITDA Ajustado é consequência do aumento de R\$35,1 milhões no Resultado Bruto (excluindo as Variações de Ativos Biológicos). Ao analisarmos a contribuição por cultura, observamos que o avanço no Resultado Bruto no 2T20 frente ao 2T19 foi impulsionado pela cultura da soja, que apresentou maior volume faturado com expansão de margens. Esse incremento no Resultado Bruto foi parcialmente compensado pelo aumento das Despesas Gerais e Administrativas.

No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado atingiu R\$327,7 milhões, com margem EBITDA ajustada de 27,4%, ficando 3,3% inferior ao 1S19.

Tabela 5 Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Receita Líquida	1.031.891	1.195.261	15,8%	413.058	562.629	36,2%
Var.Valor Justo-Ativos Biológicos	540.240	715.454	32,4%	393.743	421.280	7,0%
(-)Custo dos Produtos Vendidos	(925.805)	(1.195.712)	29,2%	(412.246)	(596.453)	44,7%
Custo dos Produtos	(639.622)	(813.816)	27,2%	(286.509)	(400.933)	39,9%
Realiz. Valor Justo-Ativos Biológicos	(286.183)	(381.896)	33,4%	(125.737)	(195.520)	55,5%
Resultado Bruto	646.326	715.003	10,6%	394.555	387.456	-1,8%
(-) Despesas com vendas	(57.468)	(78.623)	36,8%	(24.523)	(36.849)	50,3%
(-) Gerais e administrativas	(46.655)	(47.354)	1,5%	(22.480)	(24.216)	7,7%
Gerais e administrativas	(32.504)	(32.550)	0,1%	(13.867)	(16.258)	17,2%
Participação nos resultados	(14.151)	(14.804)	4,6%	(8.613)	(7.958)	-7,6%
(-) Honorários da administração	(8.117)	(8.884)	9,4%	(1.570)	(2.534)	61,4%
(-) Outras Rec. (desp.) operacionais	606	642	5,9%	2.808	189	-93,3%
Outras receitas	606	642	5,9%	2.808	189	-93,3%
(=) Resultado da Atividade	534.692	580.784	8,6%	348.790	324.046	-7,1%
(+) Depreciação e amortização	42.134	49.491	17,5%	21.798	30.257	38,8%
EBITDA	576.826	630.275	9,3%	370.588	354.303	-4,4%
(-) Var.Valor Justo -Ativos Biológicos	(540.240)	(715.454)	32,4%	(393.743)	(421.280)	7,0%
(+) Realiz. Valor Justo-Ativos Biológicos	286.183	381.896	33,4%	125.737	195.520	55,5%
(+) Baixas Ativo Imobilizado	6.551	4.830	-26,3%	1.194	1.920	60,8%
(+) Outras Transações-Imobilizado	-	239	100,0%	-	48	100,0%
(+) Ajuste Amortização-IFRS16	9.437	25.913	174,6%	6.867	14.354	109,0%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾	338.757	327.699	-3,3%	110.643	144.865	30,9%
Margem EBITDA Ajustado	32,8%	27,4%	-5,4p.p.	26,8%	25,7%	-1,1p.p.

⁽¹⁾ Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. ⁽²⁾ Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e Ajustes do IFRS 16

⁽³⁾ Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa ITR 26) ⁽⁴⁾ Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa ITR 25)

⁽⁵⁾ Ajustes oriundos da transação de sale leaseback que refletem o Ativo de Direito de Uso retido pela Companhia (equivalente a lucros retidos) e amortização dos ativos de direito de uso -arrendamentos.

Receita Líquida

Tabela 6 Receita Líquida

(R\$)	1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Receita Líquida	1.031.891	1.195.261	15,8%	413.058	562.629	36,2%
Algodão em pluma	386.108	478.967	24,1%	200.890	232.274	15,6%
Caroço de algodão	12.155	29.730	144,6%	2.919	8.829	202,5%
Soja	671.405	810.391	20,7%	231.626	403.357	74,1%
Milho	29.947	48.675	62,5%	20.309	24.219	19,3%
Outras	7.560	3.892	-48,5%	6.212	2.696	-56,6%
Resultado de hedge	(75.284)	(176.394)	134,3%	(48.898)	(108.746)	122,4%

Tabela 7 Volume Faturado (tons)

(toneladas)	1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Quantidade faturada	770.926	857.649	11,2%	291.538	399.847	37,2%
Algodão em pluma	59.315	64.110	8,1%	30.033	28.112	-6,4%
Caroço de algodão	35.462	57.553	62,3%	8.522	16.106	89,0%
Soja	585.001	633.799	8,3%	196.727	294.312	49,6%
Milho	70.198	92.037	31,1%	48.211	54.503	13,1%
Outras	20.950	10.150	-51,6%	8.045	6.814	-15,3%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Receita líquida cresceu 36,2%, no 2T20 em relação ao 2T19, principalmente devido ao maior volume de soja comercializado.

No semestre temos um aumento de 15,8% na Receita Líquida, em virtude do aumento de 11,2% no volume faturado somado à elevação dos preços unitários faturados em todas as culturas, com exceção do algodão.

Tabela 8 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$)	1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Var. Valor Justo - Ativos Biológicos	540.240	715.454	32,4%	393.743	421.280	7,0%
Algodão em pluma	334.039	324.635	-2,8%	334.039	324.635	-2,8%
Caroço de algodão	21.412	29.917	39,7%	21.412	29.917	39,7%
Soja	145.812	233.115	59,9%	9.958	1.527	-84,7%
Milho	24.189	60.948	152,0%	24.189	60.948	152,0%
Outras	14.788	66.839	352,0%	4.145	4.253	2,6%

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("VVJAB") reflete a expectativa de margem bruta (preço de venda *na fazenda* deduzido dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

No segundo trimestre iniciamos a apropriação da Variação do Valor Justo referente à cultura do algodão e do milho. A VVJAB do algodão apresentou queda de 2,8% em relação ao período anterior devido à marcação do VVHAB no 2T19, cuja premissas utilizadas no cálculo foram sobrestimadas, pois houve queda da produtividade da cultura, nos períodos subsequentes a marcação. Dessa forma, a comparação entre os períodos fica prejudicada, o que nos próximos trimestres deve equilibrar e apresentar as melhores expectativas de margens para a acultura do algodão na safra 2019/20, frente à safra 2018/19.

Para o milho, temos um incremento de 152,0% na VVJAB entre os períodos devido às melhores expectativas de produtividade e preços para a cultura frente ao ano anterior.

Na soja, se considerarmos o período acumulado do ano, temos um avanço de 59,9% na VVJAB frente a 2019. Conforme explicado no Release do 1T20, a variação é explicada pelas premissas que foram utilizadas no cálculo: em 2019, após o cálculo da Variação do Valor Justo do Ativo Biológico da soja da safra 2018/19 houve melhoria nos preços e na produtividade da cultura, fazendo com que a Variação do Valor Justo subestimasse o resultado dessa cultura naquele ano. Na prática, as margens da soja da safra 2019/20 serão similares às da safra anterior.

Custo dos Produtos vendidos

Tabela 9 Custo dos Produtos Vendidos

(R\$)	1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Custo dos produtos vendidos	(639.622)	(813.816)	27,2%	(286.509)	(400.933)	39,9%
Algodão em pluma	(179.616)	(273.579)	52,3%	(88.517)	(118.295)	33,6%
Caroço de algodão	(9.255)	(14.115)	52,5%	(2.946)	(3.766)	27,8%
Soja	(406.987)	(472.262)	16,0%	(167.483)	(250.690)	49,7%
Milho	(19.849)	(26.965)	35,9%	(13.592)	(16.927)	24,5%
Outros	(23.915)	(26.895)	12,5%	(13.971)	(11.255)	-19,4%

No trimestre houve aumento de 39,9% no Custo dos Produtos Vendidos, principalmente devido ao maior volume de soja faturado no período e aumento do custo unitário nas três principais culturas.

O custo dos produtos vendidos no 1S20 cresce 27,2% em comparação com o 1S19, com destaque para a cultura do algodão em pluma em virtude do incremento no custo unitário. O algodão faturado no 1S20 é oriundo da safra 2018/19. O aumento no custo unitário do algodão em pluma é reflexo da menor produtividade da cultura na safra 2018/19 (versus a safra anterior) combinada com aumento nos custos por hectare.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Tabela 10 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$)	1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Realiz. Valor Justo-Ativos Biológicos	(286.183)	(381.896)	33,4%	(125.737)	(195.520)	55,5%
Algodão em pluma	(119.867)	(73.229)	-38,9%	(63.614)	(26.428)	-58,5%
Caroço de algodão	(4.431)	(3.359)	-24,2%	(1.348)	(907)	-32,7%
Soja	(143.486)	(237.770)	65,7%	(45.958)	(113.549)	147,1%
Milho	(4.553)	(6.115)	34,3%	(2.935)	(4.742)	61,6%
Outros	(13.846)	(61.423)	343,6%	(11.882)	(49.894)	319,9%

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("RVJAB") é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita), e é contabilizada à medida que os produtos são faturados.

A RVJAB foi 55,5% e 33,4% superior ao 2T19 e ao 1S19, respectivamente, tendo como principal variação a cultura da soja, notadamente em razão do maior volume faturado nos períodos.

Resultado Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de hedge cambial é alocado entre o algodão, a soja e o milho nessa seção.

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 11 Resultado Bruto - Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Quantidade faturada	Ton	59.315	64.110	8,1%	30.033	28.112	-6,4%
Receita Líquida	R\$/mil	386.108	478.967	24,1%	200.890	232.274	15,6%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(32.043)	(110.259)	244,1%	(29.320)	(91.436)	211,9%
Rec. Líquida aj. p/res. hedge cambial	R\$/mil	354.065	368.708	4,1%	171.570	140.838	-17,9%
Preço Unitário	R\$/ton	5.969	5.751	-3,7%	5.713	5.010	-12,3%
Custo Total	R\$/mil	(179.616)	(273.579)	52,3%	(88.517)	(118.295)	33,6%
Custo Unitário	R\$/ton	(3.028)	(4.267)	40,9%	(2.947)	(4.208)	42,8%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	2.941	1.484	-49,5%	2.766	802	-71,0%

O algodão faturado no segundo trimestre é proveniente da safra 2018/19.

Houve queda no Resultado Bruto Unitário do algodão em pluma em ambos os períodos de análise. Na safra 2018/19 a produtividade média do algodão apresentou queda em relação à safra 2017/18. A menor produtividade e maior custo por hectare levaram ao aumento do custo unitário. Houve também queda do preço unitário.

Tabela 12 Resultado Bruto - Caroço de Algodão

Caroço de algodão		1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Quantidade faturada	Ton	35.462	57.553	62,3%	8.522	16.106	89,0%
Receita Líquida	R\$/mil	12.155	29.730	144,6%	2.919	8.829	202,5%
Preço Unitário	R\$/ton	343	517	50,7%	343	548	60,0%
Custo Total	R\$/mil	(9.255)	(14.115)	52,5%	(2.946)	(3.766)	27,8%
Custo Unitário	R\$/ton	(261)	(245)	-6,0%	(346)	(234)	-32,4%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	82	272	231,7%	(3)	314	n.m.

O caroço de algodão no trimestre e semestre apresenta relevante crescimento no Resultado Bruto Unitário. Esse desempenho ocorre principalmente devido aos preços unitários, cujo aumento foi de 50,7% no semestre e de 60,0% no trimestre. Esse crescimento do preço unitário está fundamentado na demanda interna para complementação da dieta animal e produção de biodiesel.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Soja

Tabela 13 Resultado Bruto - Soja

Soja		1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Quantidade faturada	Ton	585.001	633.799	8,3%	196.727	294.312	49,6%
Receita Líquida	R\$/mil	671.405	810.391	20,7%	231.626	403.357	74,1%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(42.071)	(62.105)	47,6%	(18.557)	(13.280)	-28,4%
Receita Líquida ajust. res. hedge cambial	R\$/mil	629.334	748.286	18,9%	213.069	390.077	83,1%
Preço Unitário	R\$/ton	1.076	1.181	9,7%	1.083	1.325	22,3%
Custo Total	R\$/mil	(406.987)	(472.262)	16,0%	(167.483)	(250.690)	49,7%
Custo Unitário	R\$/ton	(696)	(745)	7,1%	(851)	(852)	0,1%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	380	436	14,7%	232	473	103,9%

No trimestre e semestre a soja apresenta aumento no Resultado Bruto Unitário, de 103,9% e 14,7%, respectivamente.

No trimestre, devido ao mix de fazendas que faturaram o produto, os preços foram 22,3% superiores em relação ao 2T19, e o custo unitário foi estável, levando ao avanço de 103,9% no Resultado Bruto Unitário. No semestre a cultura também apresentou expansão, devido ao aumento de 9,7% no preço unitário, parcialmente compensado pelo aumento de 7,1% no custo unitário, em linha com o aumento de custo por hectare orçado para a safra.

Milho

Tabela 14 Lucro Bruto - Milho

Milho		1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Quantidade faturada	Ton	70.198	92.037	31,1%	48.211	54.503	13,1%
Receita Líquida	R\$/mil	29.947	48.675	62,5%	20.309	24.219	19,3%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(1.170)	(4.030)	244,4%	(1.021)	(4.030)	294,7%
Receita Líquida ajust. res. hedge cambial	R\$/mil	28.777	44.645	55,1%	19.288	20.189	4,7%
Preço Unitário	R\$/ton	410	485	18,3%	400	370	-7,5%
Custo Total	R\$/mil	(19.849)	(26.965)	35,9%	(13.592)	(16.927)	24,5%
Custo Unitário	R\$/ton	(283)	(293)	3,5%	(280)	(311)	10,3%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	127	192	51,2%	120	59	-50,8%

O resultado Bruto Unitário do milho no trimestre apresenta queda, devido ao mix de fazendas que faturam o produto no período, também como, a comercialização foi realizada de forma a “retirar”, isto é, com o custo do frete, descontado no preço do produto, essas variáveis prejudicam a análise comparativa no período.

Já no semestre o milho apresenta um incremento no Resultado Bruto Unitário de 51,2%, sobretudo por causa dos melhores preços realizados, parcialmente compensado pelo aumento do custo unitário.

Resultado Bruto

Tabela 15 - Resultado Bruto

(R\$)	1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Resultado Bruto	646.326	715.003	10,6%	394.555	387.456	-1,8%
Algodão em pluma	174.449	95.128	-45,5%	83.053	22.543	-72,9%
Caroço de algodão	2.900	15.615	438,4%	(27)	5.063	n.m.
Soja	222.347	276.024	24,1%	45.586	139.388	205,8%
Milho	8.928	17.680	98,0%	5.696	3.262	-42,7%
Outras	(16.355)	(23.002)	40,6%	(7.759)	(8.561)	10,3%
Ativos Biológicos	254.057	333.558	31,3%	268.006	225.761	-15,8%

Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos (Variação e Realização do Valor justo), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados. No trimestre o Resultado Bruto aumentou 14,0%, e no semestre apresenta queda de 2,8%. No 2T20 essa variação decorre principalmente do maior volume e preços superiores faturados de soja. No semestre as culturas da soja, milho e caroço de algodão apresentam em conjunto uma evolução positiva de R\$75,1 milhões no Resultado Bruto, frente a uma redução no resultado bruto unitário da cultura do algodão, em virtude da menor produtividade obtida e custos superiores na safra 2018/19 frente a safra 2017/18.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas apresentaram aumento de 50,3% e 36,8% no trimestre e semestre, respectivamente, frente ao mesmo período do ano anterior. A maior variação no trimestre e semestre pode ser observada na linha de “outras despesas”: nesta conta são registradas despesas com *royalties* relacionados à cultura da soja semente. Adicionalmente, as Despesas com Exportação também apresentam incremento principalmente devido à desvalorização do Real frente ao Dólar no período, visto que são valores indexados ao dólar.

Tabela 16 - Despesas com vendas

(R\$ mil)	1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Frete	19.106	22.026	15,3%	8.623	8.295	-3,8%
Armazenagem	17.157	20.770	21,1%	7.046	9.220	30,9%
Comissões	8.100	8.463	4,5%	4.122	4.653	12,9%
Classificação de Produtos	288	458	59,0%	-	98	100,0%
Despesas com Exportação	10.515	15.543	47,8%	4.620	4.747	2,7%
Outros	2.302	11.363	393,6%	112	9.836	n.m.
Total	57.468	78.623	36,8%	24.523	36.849	50,3%
%Receita líquida	5,6%	6,6%	1,0p.p	5,9%	6,5%	0,6p.p

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram aumento de 17,2% no trimestre, ficaram praticamente estáveis no semestre.

No trimestre as principais variações são explicadas a seguir:

- (i) Aumento das despesas com Gastos com Pessoal, devido principalmente a ajustes de quadro na área de Tecnologia da Informação, visando diversas melhorias, na parte digital e de automatizações de processos;
- (ii) Aumento das despesas com “contribuições e doações” em função de apoio a instituições de saúde para investimento em ações contra o COVID-19;

No semestre as principais variações são explicadas a seguir:

- (i) Aumento das despesas com Gastos com Pessoal, devido a ajustes de quadro, principalmente da área de Tecnologia da Informação e dissídio salarial;
- (ii) Redução em Contingências devido à menor quantidade de processos classificados como de risco “provável”;
- (iii) Aumento das despesas com contribuições e doações em função de apoio a instituições de saúde para investimento em ações contra o COVID-19;

Tabela 17 Despesas Administrativas

(R\$ mil)	1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Gastos com pessoal	15.658	18.315	17,0%	7.065	8.935	26,5%
Honorários de terceiros	2.400	2.441	1,7%	1.212	1.466	21,0%
Depreciações e amortizações	923	1.038	12,5%	542	536	-1,1%
Despesas com viagens	1.212	850	-29,9%	756	255	-66,3%
Manutenção de Software	2.943	2.337	-20,6%	1.475	1.085	-26,4%
Propaganda e Publicidade	1.563	1.343	-14,1%	370	358	-3,2%
Despesas de comunicação	1.169	1.593	36,3%	637	823	29,2%
Aluguéis	451	511	13,3%	160	257	60,6%
Contingências Tributárias, Trabalhistas e Ambientais	2.838	48	-98,3%	87	16	-81,6%
Energia Elétrica	106	99	-6,6%	49	30	-38,8%
Impostos e Taxas Diversas	776	622	-19,8%	263	247	-6,1%
Contribuições e doações	995	1.632	64,0%	445	1.477	231,9%
Outros	1.470	1.721	17,1%	806	773	-4,1%
Subtotal	32.504	32.550	0,1%	13.867	16.258	17,2%
%Receita líquida	3,1%	2,7%	-0,4p.p.	3,4%	2,9%	-0,5p.p
Participação nos Resultados	14.151	14.804	4,6%	8.613	7.958	-7,6%
Total	46.655	47.354	1,5%	22.480	24.216	7,7%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “*swapada*” para Reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos) a variação cambial sobre a dívida em Dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólar oriundos da variação cambial são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

Tabela 18 Resultado Financeiro Líquido Ajustado

(R\$ mil)	1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Juros	(44.979)	(35.989)	-20,0%	(27.773)	(18.227)	-34,4%
Var. Cambial	6.857	7.851	14,5%	1.289	(863)	n.m.
Variação monetária	139	-	-100,0%	-	-	-
AVP ⁽¹⁾ de Arrendam. (IFRS16)	(20.672)	(28.594)	38,3%	(12.086)	(14.707)	21,7%
Outras receitas (despesas) financeiras	1.237	(3.732)	n.m.	1.652	(945)	n.m.
Total	(57.418)	(60.464)	5,3%	(36.918)	(34.742)	-5,9%
% Receita líquida	5,6%	5,1%	-0,5p.p.	8,9%	6,2%	-2,8.p.p

⁽¹⁾AVP: Ajuste a Valor Presente

No trimestre o Resultado Financeiro Líquido ajustado apresentou uma redução de 5,9%, e no semestre aumento de 5,3%.

No trimestre e semestre as principais variações são relativas a despesas com juros e o Ajuste a Valor presente dos contratos de arrendamento (IFRS 16). O aumento na conta de Ajuste a Valor Presente de Arrendamentos é devido ao alongamento de alguns contratos e ao aumento no preço da saca de soja em Reais (indexador dos contratos).

Apresentamos redução nas despesas com juros em ambos os períodos devido à redução do CDI. Adicionalmente, tivemos aumento da conta de outras receitas (despesas) financeiras, relativo a deságio na transferência de ICMS e despesas com PIS/COFINS sobre receitas financeiras.

Resultado Líquido

Tabela 19 Resultado Líquido

(R\$ mil)	1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Resultado antes dos Tributos s/Lucro	477.274	520.320	9,0%	311.872	289.304	-7,2%
Imp.de Renda e Contrib. Social s/Lucro	(153.941)	(167.833)	9,0%	(99.920)	(93.219)	-6,7%
Lucro Líquido Consolidado do Período	323.333	352.487	9,0%	211.952	196.085	-7,5%
Atribuído a sócios controladores	307.258	329.220	15%	205.391	185.695	-9,6%
Atribuído a sócios não controladores	16.075	23.267	45%	6.561	10.390	58,4%
Margem Líquida	31,3%	29,5%	-1,8p.p.	51,3%	34,9%	-16,5p.p.

O Lucro Líquido no 2T20 foi de R\$196,1 milhões, uma redução de 7,5% frente ao 2T19. O principal fator que contribuiu para essa variação foi a dinâmica de contabilização dos Ativos Biológicos, notadamente na soja, visto que, nesse ano, o resultado líquido atribuído à cultura teve maior parte de seu reconhecimento no primeiro trimestre, quando comparado com o ano de 2019. Isso pode ser validado quando analisamos o lucro líquido acumulado do ano, onde temos avanço de 9,0% em relação ao ano anterior, com R\$352,5 milhões. Conforme temos frisado em nossos materiais de comunicação, a dinâmica de contabilização de Ativos Biológicos pode deslocar o reconhecimento do lucro entre trimestres, o que faz com que a análise do acumulado do ano reflita melhor as expectativas de resultado para uma determinada safra.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A geração de caixa livre foi positiva no trimestre, em R\$56,5 milhões. No acumulado do ano a geração de caixa livre é negativa em R\$428,6 milhões, atribuída ao ciclo financeiro, devido ao pagamento de insumos da safra. Essa situação será revertida no segundo semestre com a combinação entre aumento na geração de caixa operacional, oriunda da venda do algodão e milho da safra 2019/20, e melhora nos indicadores de capital de giro.

Tabela 20 Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Caixa Gerado nas Operações	400.183	469.041	17,2%	148.153	190.836	28,8%
Variações nos Ativos e Passivos	(560.727)	(624.933)	11,5%	(226.319)	17.438	n.m.
Caixa Líquido Ativ.de Investimento	(131.480)	(130.344)	-0,9%	(12.230)	(40.839)	233,9%
Em imobilizado	(167.390)	(119.213)	-28,8%	(49.461)	(36.639)	-25,9%
Em intangível	(3.089)	(11.131)	260,3%	(1.768)	(4.200)	137,5%
Recebimento pela venda de terras	38.999	-	n.m.	38.999	-	n.m.
Caixa livre apresentado	(292.024)	(286.236)	-2,0%	(90.396)	167.435	n.m.
Var.conta de Aplic.Financeiras ⁽¹⁾	(67.679)	(33.628)	-50,3%	6.579	(15.630)	n.m.
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(48.318)	(108.734)	125,0%	(48.318)	(95.323)	97,3%
Pagamento de Custas CRA	(5.423)	-	-100,0%	(5.295)	-	-100,0%
Caixa Livre Ajustado	(413.444)	(428.598)	3,7%	(137.430)	56.482	n.m.

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Imobilizado /CAPEX

Tabela 21 CAPEX (R\$ mil)

(R\$ mil)	1S19	1S20	AH	2T19	2T20	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	90.923	69.950	-23,1%	39.578	12.766	-67,7%
Aquisição de terras	2.893	102	-96,5%	70	102	45,7%
Correção de solo	11.111	11.354	2,2%	8.519	8.771	3,0%
Obras e instalações	30.906	11.659	-62,3%	22.327	5.170	-76,8%
Usina de beneficiamento de algodão	28.585	1.909	-93,3%	4.894	1.266	-74,1%
Armazém de Grãos	1.367	1.788	30,8%	19	1.055	n.m.
Limpeza de solo	1.680	4.274	154,4%	1.454	1.955	34,5%
Veículos	3.020	219	-92,7%	1.209	182	-84,9%
Aeronaves	7.542	21	-99,7%	7.253	21	-99,7%
Software	2.780	8.807	216,8%	1.567	4.297	174,2%
Benfeitorias em imóveis próprios	1.188	-	-100,0%	632	-	-100,0%
Benfeitorias em imóveis de Terceiros	-	676	100,0%	-	452	100,0%
Prédios	-	106	100,0%	-	-	-
Outros	4.078	5.016	23,0%	1.680	2.662	58,5%
Total	186.073	115.881	-37,7%	89.202	38.699	-56,6%

O valor investido no trimestre e semestre apresentam queda de 56,6% e 37,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em virtude da pandemia, conforme comentado em maiores detalhes no Release do 1T20, a Companhia, de forma conservadora, reduziu seus investimentos para o ano de 2020, visando proteger o caixa. Nesse trimestre os maiores investimentos realizados foram em máquinas, implementos e equipamentos.

Em linha com a nossa estratégia de investimentos em novas tecnologias e busca pela máxima eficiência, foram adquiridos 2 conjuntos de implementos para aplicação direcionada de defensivos para as fazendas Parnaíba e Pantanal. Esses equipamentos são utilizados como sensores nos pulverizadores, possibilitando uma aplicação seletiva, identificando as plantas invasoras e em tempo real, isto é, realiza a aplicação apenas sobre as plantas daninhas, com isso o pulverizador utiliza o mínimo de produto com o máximo de eficiência, reduzindo custos e minimizando os impactos ambientais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o segundo trimestre de 2020 em R\$1.46 bilhões, apresentando aumento de R\$487 milhões em relação ao 4T19. A dívida líquida foi impactada principalmente em função do aumento na Necessidade de Capital de Giro, oriunda, por sua vez, do volume de pagamentos dos insumos agrícolas da safra 2019/20. Cabe salientar que o aumento do endividamento nesse período do ano é esperado, considerando o ciclo financeiro do negócio, estamos colhendo algodão e milho que serão faturados no segundo semestre.

Adicionalmente, tivemos aumento na dívida bruta, visando manter um nível de caixa confortável de forma conservadora, visando proteção a eventuais cenários de stress econômicos/financeiros oriundos da pandemia. Com o novo cenário de juros a companhia captou principalmente operações de longo prazo com taxas atreladas ao CDI, o que está refletido na redução do custo financeiro do endividamento, com a queda da taxa média anual de 5,0% no 4T19 para 3,2% no 1S20.

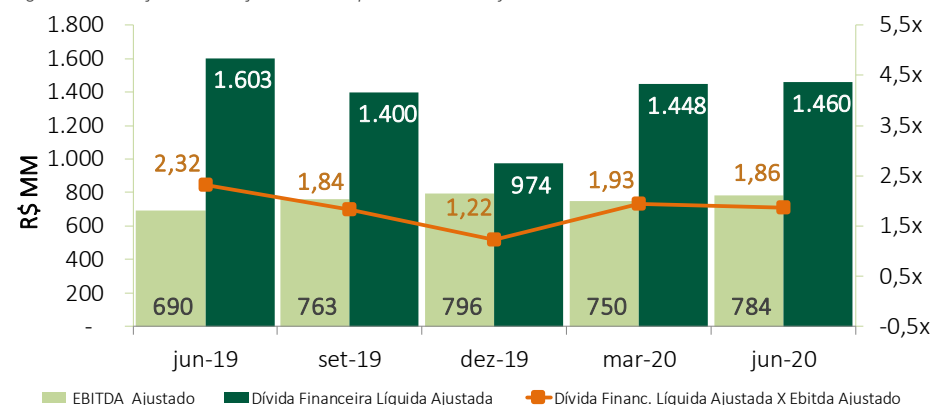
Tabela 22 Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%) Indexador	Consolidado	
		2019	1S20
Aplicados no Imobilizado		73.235	65.155
Finame – BNDES	Pré e Cesta de Moedas	73.235	65.155
Aplicados no Capital de Giro		1.792.631	2.399.499
Crédito Rural	Pré	108.483	39.148
CRA	CDI	561.447	560.860
Capital de Giro	CDI ⁽¹⁾	413.490	710.039
Financiamento à Exportação	Pré	111.422	-
Financiamento à Exportação	CDI ⁽¹⁾	597.789	1.089.452
Total do Endividamento ⁽⁴⁾	5,0%	1.865.866	2.464.654
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculado a Aplicações e Dívidas		6.691	112.462
(=) Dívida Bruta (Ajustada)		1.859.175	2.352.192
(-) Caixa		885.418	891.846
(=) Dívida Líquida (Ajustada)		973.757	1.460.346
EBITDA dos últimos 12 meses		795.521	784.456
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado		1,22	1,86

⁽¹⁾ Taxa de Juros final com swap; ⁽³⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 22e do ITR);

⁽⁴⁾ O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 15 do ITR.

Figura 15 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* - ICE. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem EBITDA Ajustada pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras. As operações de futuros, *swaps* e opções têm sua marcação a mercado registrada no resultado financeiro.

A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada até 13 de agosto:

Tabela 23 Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – SOJA				Hedge de Commodity – SOJA			
Ano agrícola	2018/19	2019/20	2020/21	Ano Agrícola	2018/19	2019/20	2020/21
%	100,0%	98,8%	48,8%	%	100%	92,1%	61,9%
R\$/USD	3,7834	4,3879	4,8540	USD/bu ⁽²⁾	10,06	9,84	9,73
Compromissos ⁽¹⁾	-	-	30,7%	Compromissos ⁽¹⁾	-	-	7%
Hedge de câmbio – Algodão				Hedge de Commodity – Algodão			
Ano agrícola	2018/19	2019/20	2020/21	Ano agrícola	2018/19	2019/20	2020/21
%	98,0%	93,5%	39,7%		99,2%	87,9%	59,77%
R\$/USD	3,8025	4,3517	5,1948	US\$/lb ⁽²⁾	72,58	69,08	65,30
Compromissos ⁽¹⁾	-	-	39,3%	Compromissos ⁽¹⁾	-	-	-
Hedge de câmbio – Milho				Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2018/19	2019/20	2020/21	Ano agrícola	2018/19	2019/20	2020/21
%	100,0%	88,3%	50,1%	%	100,0%	69,2%	44,0%
R\$/USD	3,8560	4,1683	5,0710	R\$/saca ⁽³⁾	25,25	27,60	33,05
Compromissos ⁽¹⁾	-	-	30,0%	Compromissos ⁽¹⁾	-	-	-

⁽¹⁾ Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja. ⁽²⁾ Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade. ⁽³⁾ Preço fazenda.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

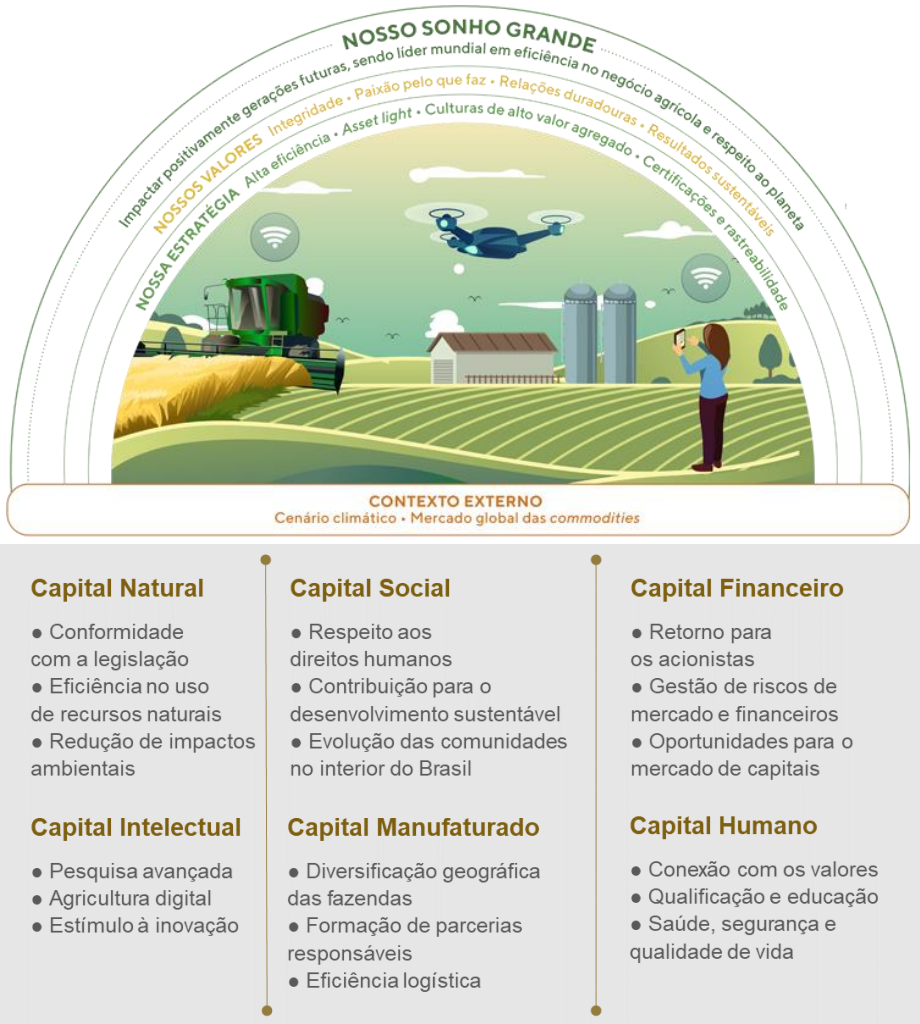
ESG – Environment, Social and Governance

Geração de valor pela Companhia

Nossa visão de ESG está alinhada ao Nosso Sonho Grande. Ela é transversal às operações e se materializa em diversas iniciativas, como o uso mais eficiente de insumos impulsionado pela tecnologia, a qualificação e inclusão digital dos nossos colaboradores, o desenvolvimento das comunidades em que atuamos e a preservação do meio ambiente como condição necessária para o desenvolvimento futuro de nossas atividades.

A geração de valor pela Companhia em relação ao ESG está fundamentada em 6 capitais: capital manufaturado, intelectual, humano, natural, social e financeiro. O propósito é informar aos nossos provedores de capital e aos demais públicos como criamos e compartilhamos valor de forma sustentável.

Figura 16 Nosso Sonho Grande e a Geração de Valor através dos Capitais



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Objetivos Estratégicos

Os aspectos de ESG estão ligados à estratégia da companhia, possuindo três eixos prioritários de atuação que estão correlacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (PEAA), da ONU. As questões de sustentabilidade estão incorporadas no nosso mapa estratégico como um dos pilares para consolidação das certificações e rastreabilidade da produção, com objetivo de aumentar o número de fazendas certificadas e reduzir as emissões das nossas operações.

Figura 17 Eixos Prioritários de Atuação ESG



Estrutura de Governança

A gestão de riscos ESG (*Environmental, Social and Governance*) está fundamentada no Sistema de Gestão Integrado (SGI) e suas certificações relacionadas a meio ambiente (ISO 14001), segurança ocupacional (OHSAS 18001), responsabilidade social (NBR 16001) e qualidade (ISO 9001). Essas normas possuem requisitos específicos para o levantamento de aspectos e impactos críticos em cada um desses temas, assegurando a identificação de perigos e riscos e a definição das respectivas medidas de controle aplicáveis. O SGI abrange ainda auditorias internas periódicas e verificações externas para a ampliação do número de fazendas certificadas. Esta estrutura de gestão é suportada por uma política do SGI que mostra os compromissos fundamentais da Companhia em relação aos temas, reuniões de análises críticas conduzidas no âmbito do Comitê de Diretores e por um time de especialistas no tema com foco e atuação nos diferentes subsistemas que compõem a Sustentabilidade.

Figura 18 Sistema de Gestão Integrado



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Produção Sustentável

Os grãos e fibras que produzimos são comercializados para clientes do mercado brasileiro e do exterior, em grande parte por meio de empresas de trading que se relacionam com indústrias produtoras de alimentos, ração animal, têxtil e de diversos outros setores. As certificações que conquistamos para nossas operações e produtos são um diferencial relevante da nossa companhia, pois possibilitam o atendimento de clientes com altos padrões de exigência na Europa e na Ásia e agregam valor à cadeia produtiva. Além das certificações integradas (SGI) que visam a melhoria de processos e gestão de riscos, nossos produtos possuem certificações reconhecidas internacionalmente, entre elas destacam-se a RTRS e a Proterra, para a sojicultura, e a ABR e BCI, para a cottonicultura.

RTRS (Roundtable on Responsible Soy). Estabelece um padrão internacional para a produção da soja de forma ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

ProTerra. Padrão que garante o cumprimento de requisitos ambientais e sociais para a produção de grãos sem modificações genéticas (OGM).

ABR (Algodão Brasileiro Responsável). Promove a produção sustentável do algodão incentivando a adoção de boas práticas de gestão ambiental, responsabilidade social e visão de sustentabilidade.

BCI (Better Cotton Initiative). Estimula a conscientização de toda a cadeia produtiva para a importância de relações trabalhistas justas e da responsabilidade socioambiental no campo.

Ações Sociais

O Instituto SLC realizou a doação de R\$ 1,6 milhão para hospitais e secretarias de saúde de 18 cidades para auxiliá-las na aquisição de equipamentos médicos. As cidades e municípios da região de atuação da nossa Companhia foram beneficiadas com esta doação.

A companhia possui um Plano de Contingências com identificação de riscos e vulnerabilidades, além de medidas de controle e contenção da proliferação do COVID-19 no âmbito das nossas Unidades. A governança desse plano é suportada por um Comitê de Contingência (COVID-19), a fim de mantê-lo consistente com as operações e estratégias.

Esse grupo é formado pelo Diretor de RH e Sustentabilidade, Diretor Financeiro e de RI, Diretor de Tecnologia da Informação, Diretor de Operações, Gerente de Sustentabilidade, Gerente de Gestão de Pessoas e Comunicação Corporativa e Supervisor Executivo da Fundação SLC. Ações voltadas a saúde pública também fazem parte da atuação da Companhia com apoio do Grupo de Ações Socioambientais e Instituto SLC.

Figura 19 Pronto Socorro - Unidade de Prevenção e Combate ao Coronavírus



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Indicadores de Retorno

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Ativo Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida (com base no relatório de auditor independente realizado todos os anos) do valor de suas terras.

Tabela 24 Retorno s/ Patrimônio Líquido

(R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Lucro Líquido ⁽¹⁾	97	70	121	16	289	405	293
Apreciação de Terras Líquida ⁽²⁾	374	428	140	199	19	110	142
Subtotal	471	498	261	215	308	515	435
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	3.087	3.771	3.911	4.346	4.438	4.641	4.973
Retorno	15,3%	13,2%	6,7%	4,9%	6,9%	11,1%	8,7%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2019; valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras.

Tabela 25 Retorno s/ Ativo Líquido

(R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Lucro Líquido ⁽¹⁾	97	70	121	16	289	405	293
Apreciação de Terras Líquida ⁽²⁾	374	428	140	199	19	110	142
Subtotal	471	498	261	215	308	515	435
Ativo Líquido	4.276	4.859	5.005	5.026	5.097	5.443	6.551
Capital de Giro	641	733	739	561	613	603	912
Ativo Fixo ⁽³⁾	3.635	4.126	4.266	4.465	4.484	4.840	5.639
Retorno	11,0%	10,2%	5,2%	4,3%	6,0%	9,5%	6,6%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2019; valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras.

Tabela 26 Retorno S/Capital Investido

(R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Resultado Operacional ⁽¹⁾	150	190	285	110	513	657	536
Alíquota de IRPJ	23,1%	21,3%	27,3%	0,0%	26,3%	30,5%	24,0%
IR Ajustado	(35)	(40)	(78)	20	(135)	(200)	(129)
Res. Operacional Ajustado	115	150	207	130	378	457	407
Apreciação de terras Líquida ⁽²⁾	374	428	140	199	19	110	142
Res. Operacional c/ Terras	489	578	347	329	397	567	549
Capital Investido	3.864	4.731	5.005	5.255	5.104	5.584	5.947
Dívida Bruta (CP e LP)	1.170	1.332	1.795	1.974	1.578	1.586	1.859
Caixa	393	372	701	1.065	749	643	885
Dívida Líquida	777	960	1.094	909	829	943	974
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	3.087	3.771	3.911	4.346	4.275	4.641	4.973
Retorno s/Capital Investido	12,7%	12,2%	6,9%	6,3%	7,8%	10,2%	9,2%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados operacionais oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o resultado da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2019; valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Informações Adicionais

Área Plantada – safra 2019/20

Tabela 27 Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias)

Mix de áreas	Área plantada 2018/19 ha	Área Plantada 2019/20 ⁽¹⁾	Participação 2019/20 %	Δ%
Área de 1ª Safra	316.159	313.458	69,9	-0,9
Área Própria	111.279	111.101	24,8	-0,2
Área Arrendada	130.669	129.946	29,0	-0,6
Área de Sociedades ⁽²⁾	39.551	40.148	9,0	1,5
Área LandCo	34.660	32.263	7,1	-6,9
Área de 2ª Safra	141.940	135.110	30,1	-4,8
Área Própria	62.000	54.156	12,1	-12,7
Área Arrendada	56.611	53.604	11,9	-5,3
Área de Sociedades ⁽²⁾	8.516	9.876	2,2	16,0
Área LandCo ⁽³⁾	14.813	17.474	3,9	18,0
Área Total	458.099	448.568	100,0	-2,1

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.

⁽³⁾ A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

Portfólio de terras

Em 13 de agosto de 2020 contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Tabela 28 Portfólio de terras

Áreas Safra 2019/20 (ha)		Própria ⁽¹⁾	SLC LandCo ⁽²⁾	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada ⁽³⁾
Fazenda	Estado	ha					
Pamplona	GO	17.994		3.857		21.851	20.034
Pantanal	MS			25.726		25.726	42.883
Planalto	MS	15.006		1.635		16.641	22.154
Planorte	MT	23.454				23.454	30.912
Paiaguás	MT	28.129		16.502		44.631	63.403
Perdizes ⁽⁵⁾	MT	28.893	13.288			42.181	26.358
Pioneira ⁽⁴⁾	MT				19.474	19.474	29.351
Panorama	BA		10.373	14.253		24.626	21.751
Paladino ⁽⁵⁾	BA				20.674	20.674	20.674
Piratini	BA		25.356			25.356	5.499
Palmares	BA	16.195	831	14.816		31.842	23.139
Parnaíba	MA	26.193		11.270		37.463	37.786
Palmeira	MA		10.200	14.480		24.680	20.943
Planeste	MA		22.785	16.631		39.416	59.030
Parceiro	BA	27.564	3.680	10.776		42.020	14.351
Paineira ⁽⁶⁾	PI	12.892				12.892	-
Parnaguá	PI	21.933				21.933	10.300
Total	-	218.253	86.513	129.946	40.148	474.860	448.568

⁽¹⁾ Área própria, inclui Reserva legal. ⁽²⁾ Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77%. ⁽³⁾ Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽⁴⁾ Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador. ⁽⁵⁾ Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit. ⁽⁶⁾ Fazenda arrendada para terceiros.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Banco de terras

A seguir demonstramos a posição atual do nosso banco de terras.

Tabela 29 Banco de terras

Hectares	Em processo de transformação	Em processo de licenciamento
SLC Agrícola		
Parnaíba	-	1.464
Parnaguá	-	3.426
Parceiro	6.698	-
Sub Total	6.698	4.890
SLC LandCo		
Palmeira ⁽¹⁾	4.749	-
Piratini	9.993	-
Parceiro ⁽¹⁾	-	-
Sub Total	14.742	-
Total	21.440	4.890

⁽¹⁾ Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas.

Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem

Tabela 30 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem

	2018	2019	2T20
Maquinário (quantidade)	867	873	872
Tratores	216	212	208
Colheitadeiras de grãos	209	206	198
Colheitadeiras de algodão	76	85	95
Plantadeiras	212	209	209
Pulverizadores auto propelidos	154	161	162
Capacidade de armazenagem (toneladas)			
Grãos	764.000	764.000	764.000
% Produção ⁽¹⁾	52%	87%	87%
Algodão	125.148	125.148	125.148
% Produção ⁽¹⁾	60%	56%	56%

⁽¹⁾ Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2019/20.

Valor Líquido dos Ativos

Tabela 31 Valor líquido dos Ativos - NAV

(R\$ milhões)	2T20
Fazendas SLC Agrícola ⁽¹⁾	2.604
Fazendas SLC LandCo ⁽¹⁾	754
Infra-estrutura (excl. terras)	1.086
Contas a Receber (excl. derivativos)	32
Estoques	912
Ativos Biológicos	1.278
Caixa	828
Subtotal	7.494
Fornecedores	280
Dívida Bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	2.138
Dívidas relativas à compra de terras	-
Subtotal	2.418
Valor Líquido dos Ativos	5.077
Valor Líquido dos Ativos por Ação (190.595.000 ações)	26,6

⁽¹⁾ Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2019), líquido de impostos.

NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Endividamento

Figura 20 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

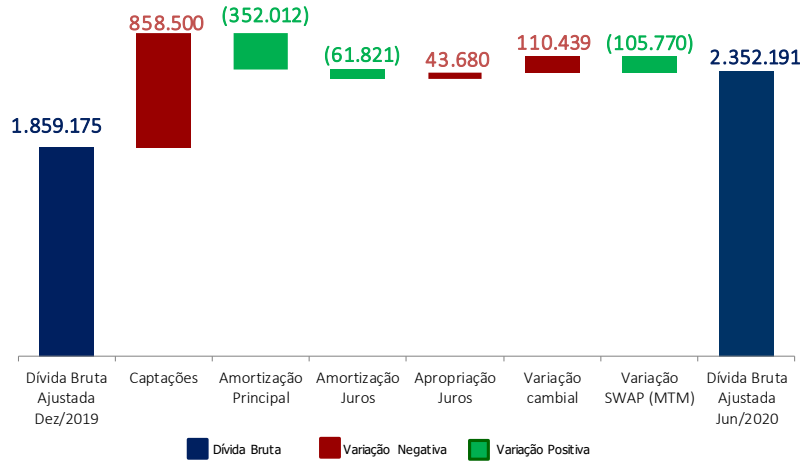


Figura 21 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta (R\$ mil)

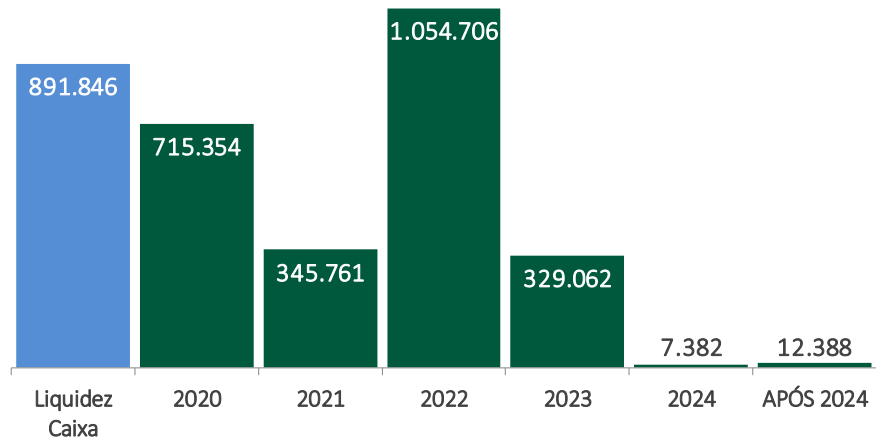
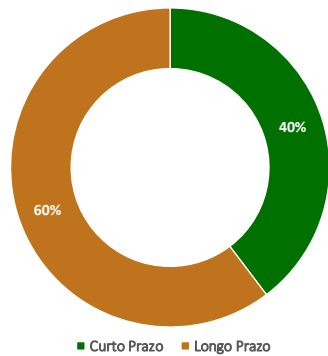
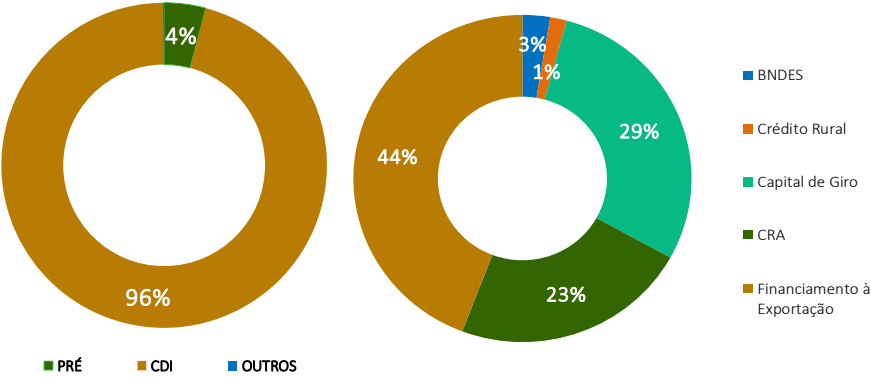


Figura 22 Perfil do Endividamento Bruto



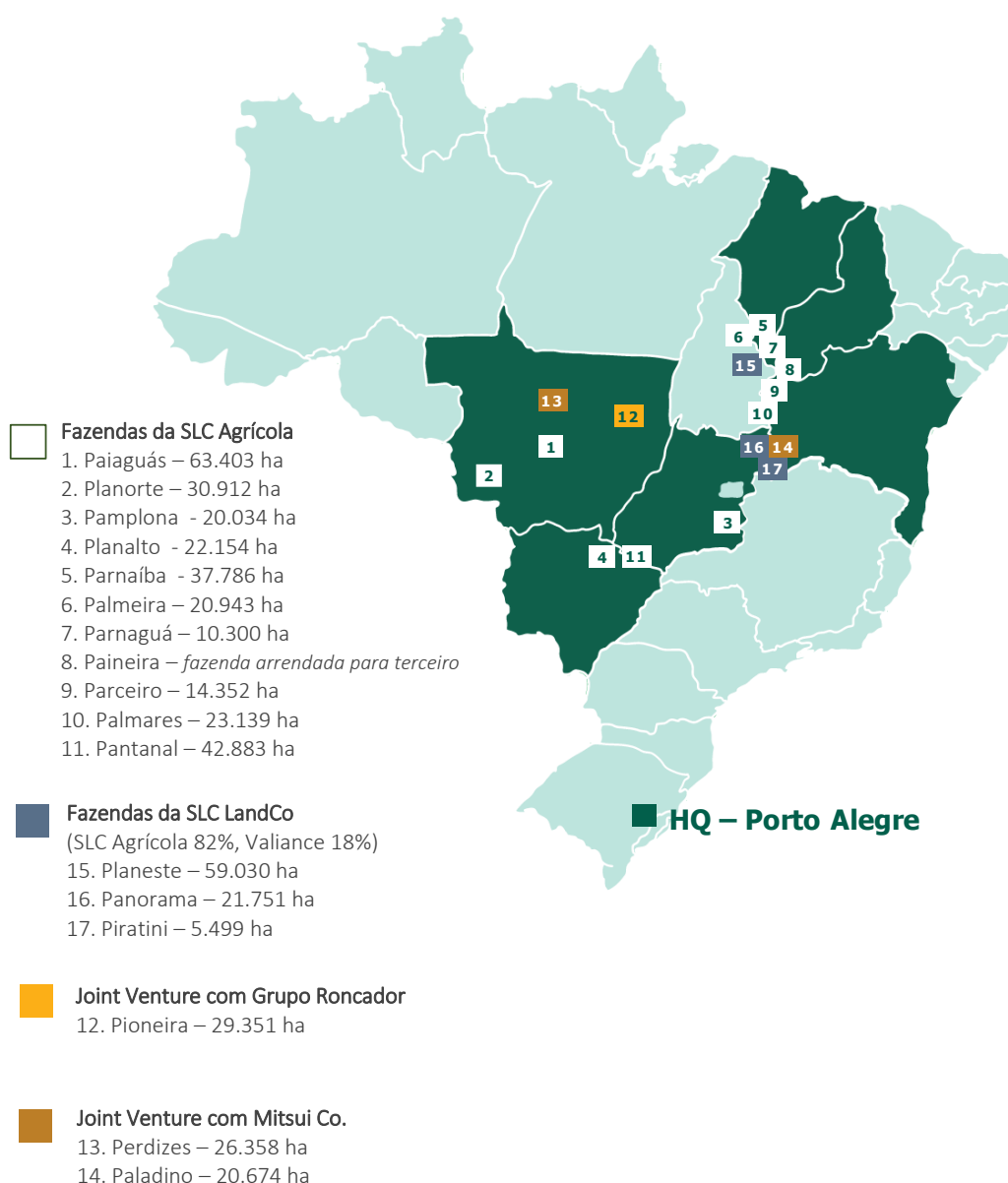
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Figura 23 Endividamento Bruto por Indexador e Instrumento



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Localização das Unidades de Produção e Matriz



Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como “Controladora”, “SLC” ou “Companhia”, e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo” ou “Consolidado”), possui sua sede localizada na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil e tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportar e importar bens para o seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, álcool e seus derivados; e participação em outras sociedades; aluguel de imóveis próprios.

Em 1º de setembro de 2019, a Companhia e suas controladas iniciaram o cultivo da safra 2019/20, operando com dezesseis unidades de produção, com uma área plantada total de 448,6 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros e partes relacionadas, localizadas em seis estados brasileiros: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Piauí e Maranhão.

Efeitos do COVID-19 nas demonstrações financeiras

Em atendimento ao Ofício Circular SNC/SEP 02/2020, que trata da orientação sobre a divulgação dos potenciais impactos do COVID-19 nas demonstrações financeiras das companhias abertas, considerando cuidadosamente os principais riscos e incertezas advindos desta análise e observadas as normas contábeis, a Companhia trabalhou, em especial na análise dos seguintes possíveis impactos:

- a) Ações realizadas pela Companhia em função do COVID-19 e possíveis impactos nos seus controles internos;
- b) Aumento do risco de perdas em ativos financeiros (CPC 48 - Instrumentos Financeiros);
- c) Valor realizável de estoques (CPC 16 – Estoques);
- d) Impairment de ativos imobilizado e intangível (CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos);
- e) Mensuração do valor justo dos ativos biológicos e das propriedades para investimentos;
- f) Impactos na receita do período e nas margens;
- g) Análise de continuidade operacional da Companhia; e
- h) Fluxo de caixa, impactos no acesso ao crédito de empréstimos e financiamentos e covenants.

A Companhia realizou o estudo dos itens elencados acima e não identificou impactos relevantes em suas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Neste sentido, é importante comentar que as operações da Companhia e suas controladas estão sendo acompanhadas por um modelo de gestão de crise e estratégias estão sendo montadas para que a Companhia possa atravessar esse período com o mínimo de impacto negativo possível. A Companhia agiu com celeridade e assertividade na criação de um Comitê, o qual ficou responsável pela elaboração e acompanhamento contínuo do Plano de Contingência COVID-19 e do Guia de Enfrentamento do COVID-19, dois instrumentos que visam a identificação de riscos e vulnerabilidades, além de estabelecer medidas de proteção, controle e contenção de eventual proliferação do COVID-19 no âmbito da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional – Continuação

Efeitos do COVID-19 nas demonstrações financeiras--Continuação

Em relação ao seu negócio, cabe mencionar que a Companhia faz parte de um setor considerado essencial, em relação à manutenção de sua atividade produtiva, uma vez que, dentre os seus três principais produtos, dois são utilizados pela indústria alimentícia e de bebidas como matéria-prima. Outro fator que merece destaque e que envolve diretamente a Companhia é a forte demanda por exportações, favorecidas pela valorização do dólar. Em relação à cadeia logística, cabe salientar que não foram verificadas rupturas relevantes nas operações e logística de exportação, bem como nas operações de recebimento de insumos, os quais já estão em grande parte adquiridos.

A respeito dos compromissos firmes de venda para clientes, a Companhia não espera alterações relevantes em sua composição, visto que sua origem reside em uma forte correlação com a forma como as negociações são realizadas e os players escolhidos como parceiros comerciais, não tendo sido identificados, até o momento, questões relacionadas a estes compromissos.

Adicionalmente, em momentos como esse se acentuam as preocupações com o caixa, a alavancagem financeira, eficiência de custos e dívidas sujeita à variação cambial e, nesse sentido, a Companhia está bem posicionada para ultrapassar os efeitos advindos da COVID-19, sendo possível ressaltar também a política de gestão de riscos aplicada pela Companhia de forma consistente nos últimos anos. A liquidez de curto e longo prazo estão preservadas e, mesmo eventuais alterações em embarques e recebimentos, estão dimensionados para que não afetem de forma relevante a posição financeira da Companhia. Nesse sentido, a Companhia não identificou riscos relevantes em relação à sua capacidade de continuar operando.

Por fim, não foram constatados eventos subsequentes relevantes a serem divulgados, relacionados a fatos que tenham se tornado conhecidos após a data base de 30 de junho de 2020.

2. Resumo das principais práticas contábeis

a) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período findo em 30 de junho de 2020, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

a) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (Continuação)

A Companhia seguiu, na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2020.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OCPC 7 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 13 de agosto de 2020.

Sazonalidade

As informações financeiras da Companhia estão sujeitas a variações sazonais decorrentes do período de safra, o qual ocorre em diferentes momentos ao longo do ano, dependendo da localidade das fazendas e dos produtos cultivados, conforme detalhado na nota explicativa 7. Adicionalmente, fatores climáticos e restrições financeiras de mercado podem alterar a necessidade de capital de giro ao longo do período, assim como impactar diretamente os níveis atuais de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos, fornecedores e volume de vendas.

As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

b) Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras intermediárias

Com o objetivo de evitar redundâncias na apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e para fins de atendimento ao artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019 e não repetidas total ou parcialmente nestas demonstrações financeiras intermediárias: 3 – Políticas contábeis, 13 – Propriedades para investimentos, 24 – Programa de participação nos resultados e 26 – Cobertura de seguros.

Notas Explicativas

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Base de mensuração

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo, utilizando a abordagem de mercado, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer a partir da pré-colheita;
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo; e
- Transações de pagamento baseado em ações, mensuradas a valor justo na data de outorga.

d) Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Normas novas ou revisadas

Não existem novas normas e interpretações emitidas que tenham, na opinião da Administração, gerado impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2020.

Notas Explicativas

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Atividade principal	Empresas	Controladas		Localização
		Diretas %	Indiretas %	
Cultura de soja, milho e rebanho	Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,0	-	Mato Grosso - MT
Cultura de algodão e soja.	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.	52,2	-	Rio Grande do Sul - RS
Cultura de soja, milho e algodão.	Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	50,1	Mato Grosso - MT
Participação em outras sociedades ou empreendimentos comerciais e imobiliários.	SLC Investimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Maranhão - MA
	Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Mato Grosso - MT
	Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Paiaguas Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
Compra e venda, arrendamento, construção e administração de imóveis.	Fazenda Planeste Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Panorama Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Palmeira Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	100,0	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	6,1	93,9	Rio Grande do Sul - RS

O período das demonstrações financeiras intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 10 de março de 2020, da controlada SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A, foi o aprovado aumento de capital no valor de R\$ 48 sendo totalmente integralizado pela Companhia, passando essa a ter o montante de 52,2% do capital total da controlada. Essa subscrição exclusiva por parte da SLC Agrícola S.A. teve anuência da outra acionista, Mitsui & Co. Ltd.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

Modalidade	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades em R\$	-	115	84	147	105
Disponibilidades câmbio **	-	2.762	5.228	2.762	6.656
CDB-DI	101,20% do CDI*	666.498	645.154	887.964	820.891
Operação compromissada	-	-	28.889	-	32.360
Letra arrendamento mercantil	100,00% do CDI*	-	23.843	315	24.755
Outras aplicações	70,58% do CDI*	658	652	658	652
		670.033	703.850	891.846	885.419
Caixa e equivalentes de caixa		647.669	649.548	869.482	829.427
Aplicações financeiras de curto prazo		21.706	53.652	21.706	55.342
Aplicações financeiras de longo prazo		658	650	658	650

(*) Rendimento médio em 30 de junho de 2020.

(**) Valores em reais, convertido pelo dólar Ptax de compra do dia 29 de junho de 2020.

As operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários e letras de arrendamento mercantil, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 30 de junho de 2020, não excedendo o valor de negociação.

As aplicações financeiras de curto prazo são compostas por CDB e letra de arrendamento mercantil com prazo superior a 90 dias e carência para resgate em junho de 2020, além de títulos de capitalização e CDBs com prazo de resgate inferior a 365 dias e vinculados à reciprocidade de manutenção de saldos em contrapartida de liberação de empréstimos.

Entre as aplicações financeiras de curto e longo prazo, existem operações com caráter de reciprocidade (aplicações financeiras utilizadas como garantias de empréstimos financeiros e operações caucionadas), as quais representam, no ativo circulante e não circulante, respectivamente, o montante de R\$ 21.706 e R\$ 658 da carteira na controladora e no consolidado.

A exposição do Grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 22.

A saldo de caixa e equivalentes de caixa se manteve estável no período, devido, principalmente, à estratégia da Companhia de manter um nível de caixa confortável com finalidade de cobrir possíveis cenários de stress econômicos/financeiros oriundos do COVID-19.

Notas Explicativas

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Mercado interno	17.192	11.135	29.450	11.463
Mercado externo	8.870	125.979	9.374	166.942
Total	26.062	137.114	38.824	178.405

A exposição do Grupo aos riscos de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 22.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Produtos agrícolas	475.965	431.819	559.554	476.433
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	264.891	470.911	306.228	549.264
Embalagens e material de acondicionamento	49.846	9.848	57.411	11.492
Peças de reposição	9.231	8.364	10.996	10.145
Outros estoques	37.740	19.296	44.692	22.264
Adiantamentos a fornecedores	8.208	1.719	11.002	1.756
	845.881	941.957	989.883	1.071.354

Em 30 de junho de 2020 foi constituída provisão para ajuste de estoque a valor realizável líquido no valor de R\$258 na Controladora e R\$344 no Consolidado. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia não possuía provisão para ajuste de estoque registrada.

7. Ativo biológico

Segue abaixo a posição dos ativos biológicos da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo biológico - culturas em formação	1.193.698	666.930	1.355.053	779.543
Ativo biológico - rebanho bovino	14.530	1.024	23.208	1.046
Total	1.208.228	667.954	1.378.261	780.589

Notas Explicativas

7. Ativo biológico--Continuação

a) Ativo biológico – culturas em formação

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	370.603	217.205	42.837	36.285	666.930
Gastos com plantio	176.817	587.911	135.153	46.579	946.460
Variação do valor justo (*)	183.556	314.363	58.135	52.170	608.224
Colheita - produtos agrícolas	(721.272)	(118.579)	(57.883)	(130.182)	(1.027.916)
Saldos em 30 de junho de 2020	9.704	1.000.900	178.242	4.852	1.193.698
Ativo biológico - custos de formação	9.704	720.408	135.267	4.852	870.231
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	-	280.492	42.975	-	323.467

	Consolidado				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	461.928	237.584	43.959	36.072	779.543
Gastos com plantio	222.784	698.132	162.753	53.046	1.136.715
Variação do valor justo (*)	233.115	354.552	60.948	65.325	713.940
Colheita - produtos agrícolas	(902.100)	(151.701)	(71.812)	(149.532)	(1.275.145)
Saldos em 30 de junho de 2020	15.727	1.138.567	195.848	4.911	1.355.053
Ativo biológico - custos de formação	15.727	822.653	150.617	4.911	993.908
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	-	315.914	45.231	-	361.145

(*) Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do período.

Notas Explicativas

7. Ativo biológico--Continuação

a) Ativo biológico – culturas em formação--Continuação

Abaixo apresentamos as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020 ^(*)	30/06/2019 ^(**)	30/06/2020 ^(*)	30/06/2019 ^(**)
Soja				
Área total colhida (ha)	164.833	186.239	205.508	229.960
Produtividade obtida (sc/ha)	63	62	64	61
Preço médio (R\$/sc) ^(***)	R\$ 73,79	R\$ 64,85	R\$ 73,33	R\$ 64,43
Milho				
Área total colhida (ha)	16.353	14.177	22.281	20.776
Produtividade obtida (sc/ha)	137	147	128	133
Área em ponto de colheita (ha) ^(****)	49.788	52.963	58.256	59.686
Produtividade estimada (sc/ha) ^(*****)	123	120	120	118
Preço médio (R\$/sc) ^(***)	R\$ 30,65	R\$ 24,38	R\$ 29,94	R\$ 23,82
Algodão em Caroto				
Área total colhida (ha)	12.321	14.423	14.416	17.833
Produtividade obtida (@/ha)	258	257	256	246
Área em ponto de colheita (ha) ^(****)	77.983	76.653	92.424	90.251
Produtividade estimada (@/ha) ^(*****)	297	298	294	294
Preço médio (R\$/@) ^(***)	R\$ 41,17	R\$ 38,18	R\$ 41,25	R\$ 38,10

(*) Dados referentes a safra 2019/20.

(**) Dados referentes a safra 2018/19.

(***). Preço médio a valor de mercado na data da apuração.

(****). Área em ponto de colheita na data da apuração.

(*****). Produtividade estimada para áreas em ponto de colheita na data da apuração.

Notas Explicativas

7. Ativo biológico--Continuação

a) Ativo biológico – culturas em formação--Continuação

As culturas de soja, milho e algodão ocorrem nos seguintes períodos:

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Pamplona	Cristalina - GO	25/09 a 15/04	05/11 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Planalto	Costa Rica - MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	20/01 a 10/07
Fazenda Planorte	Sapezal - MT	20/09 a 15/03	01/01 a 30/08	10/02 a 10/07
Fazenda Paiaguás	Diamantino - MT	20/09 a 15/03	01/01 a 30/08	10/02 a 15/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07
Fazenda Pioneira	Querência - MT	10/10 a 25/03	Não planta	20/01 a 15/07
Fazenda Panorama	Correntina - BA	20/10 a 30/04	01/12 a 30/08	Não planta
Fazenda Paladino	São Desidério - BA	01/11 a 30/04	01/12 a 30/08	Não planta
Fazenda Piratini	Jaborandi - BA	01/11 a 30/04	Não planta	Não planta
Fazenda Palmares	Barreiras - BA	20/10 a 30/04	01/12 a 30/08	Não planta
Fazenda Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	01/11 a 30/04	01/12 a 30/08	Não planta
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	20/10 a 15/04	10/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Planeste	Balsas - MA	15/10 a 15/04	20/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Parnaguá	Santa Filomena - PI	01/11 a 15/04	Não planta	01/12 a 15/07
Fazenda Pantanal	Chapadão do Sul - MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	10/01 a 10/07
Fazenda Palmeira	Tasso Fragoso - MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	01/02 a 15/07

A seguir, apresentamos o quadro atualizado da área planejada do ano-safra 2019/20 e o comparativo com a safra anterior:

Culturas	Área	Área plantada 2019/20	Área plantada 2018/19
Algodão	ha	125.462	123.727
Soja	ha	235.444	243.149
Milho	ha	82.392	89.311
Outras culturas *	ha	5.270	1.912
		448.568	458.099

(*) Outras culturas compreendem as culturas de milho semente, braquiaria e trigo.

Notas Explicativas

7. Ativo biológico--Continuação

b) Ativo biológico – rebanhos

As Fazendas Pioneira, Perdizes, Planorte, Paiaguás, Planalto, Pantanal e Planeste compõem o projeto de Integração Lavoura Pecuária – ILP da Companhia. Este sistema tem como objetivo otimizar o uso do solo, nos locais em que só é possível realizar uma safra (soja), utilizando o rebanho como segunda safra. O projeto ILP caracteriza-se como atividade de engorde.

O valor justo do gado bovino é calculado através do valor de mercado, em virtude da existência de mercado ativo. O ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado no período em que ocorre.

A Companhia considerou os preços praticados no mercado de gado nas regiões considerando o mercado principal, e através das métricas utilizadas no mercado. Desta forma a mensuração é baseada na arroba e faixa etária.

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.024	1.046
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	11.866	20.952
Variação do ajuste a valor justo (*)	1.944	1.514
Realização	(304)	(304)
Saldos em 30 de junho de 2020	14.530	23.208
Ativo biológico - rebanho	12.586	21.694
Ativo biológico rebanho - ajuste ao valor justo	1.944	1.514

(*) Efeito do ativo biológico no resultado do período.

Notas Explicativas

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Imposto de renda	5.082	2.570	6.042	3.027
Contribuição social	964	85	976	128
ICMS	92.328	87.005	128.055	119.633
COFINS	18.946	9.861	39.603	28.795
PIS	4.139	2.120	8.360	6.080
IRRF a recuperar	2.505	4.815	3.038	5.580
Outros	367	946	431	1.169
	124.331	107.402	186.505	164.412
Parcela classificada no ativo circulante	44.315	33.970	55.201	41.943
Parcela classificada no ativo não circulante	80.016	73.432	131.304	122.469

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, que serão compensados com tributos da mesma natureza, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL os quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

IRRF a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Ao longo do ano são compensados com o débito de IRPJ, após o encerramento, esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

ICMS, PIS e COFINS a compensar/recuperar

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e COFINS é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas, comercialização de créditos tributários de ICMS e em ressarcimento ou compensação de PIS e COFINS com outros impostos gerados pela operação do Grupo. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos abaixo. A Companhia não espera perdas pela não realização de impostos a recuperar.

Prazo de realização	Controladora			Consolidado		
	ICMS	COFINS	PIS	ICMS	COFINS	PIS
em até 1 ano	15.674	16.186	3.537	17.100	22.782	4.830
de 1 ano a 2 anos	25.256	45	9	27.007	5.720	1.307
de 2 anos a 3 anos	8.447	-	-	17.691	-	-
acima de 3 anos	42.951	2.715	593	66.257	11.101	2.223
	92.328	18.946	4.139	128.055	39.603	8.360

Notas Explicativas

9. Títulos a receber

Em 30 de junho de 2020, o saldo de títulos a receber consolidado é composto por um montante de R\$76.051 (R\$76.905 em 31 de dezembro de 2019) conforme abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	76.905
Outros (*)	(1.701)
Rendimento de aplicação CDI	1.296
Imposto de renda retido na fonte	(449)
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>76.051</u>
Parcela classificada no ativo circulante	73.392
Parcela classificada no ativo não circulante	2.659

(*) Valor liquidado sem efeito caixa.

Venda de terras nas controladas Fazenda Paiaguás e Fazenda Parceiro

As controladas Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda. e Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda., realizaram a venda de 11.604 hectares de terras a terceiros no exercício de 2017, no valor total de R\$176.654 sendo o montante de R\$52.996 recebido naquele exercício, e o restante depositado pelo comprador, em fevereiro de 2018, em uma conta garantida ("Escrow Account"), estando aplicado em títulos lastreados em Certificado de Depósitos Interbancários (CDI). O contrato previa que algumas formalizações documentais como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, além da própria transferência dos recursos para a Companhia, deveriam ser cumpridas nos 12 meses subsequentes a contar da assinatura do contrato, ocorrida em 20 de dezembro de 2017. O contrato foi aditivado, em novembro de 2018, a fim de prever postergação do prazo para algumas formalizações documentais como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, além de pactuar a própria transferência dos recursos para a Companhia, referentes às condições precedentes já atendidas, no montante de R\$63.789.

Em abril de 2019 foi liberado da *escrow account* o montante de R\$ 38.999 em virtude da escrituração da última gleba da Fazenda Paiaguás para a compradora, totalizando, até este momento, o recebimento de R\$102.787 do valor original, em favor da Companhia.

No mês de dezembro de 2019 houve novo aditivo ao contrato, com a substituição de uma área da Fazenda Parceiro por outra área na mesma unidade, conforme previa como possibilidade o pacto inicial. Em virtude da necessidade desmembramento desta área substituída, o novo prazo para cumprimento das condições precedentes remanescentes foi acordado para 20 de junho de 2020, podendo ser prorrogado por período a ser ajustado entre as partes.

Com o advento da pandemia e as dificuldades decorrente do evento, a realização do desmembramento da área substituída ficou prejudicada em relação ao prazo, fazendo com que se entendesse pela necessidade de postergação da data do desmembramento.

Em 30 de junho de 2020 o saldo de títulos a receber referente a esta transação é de R\$ 29.217 (R\$ 29.193 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

9. Títulos a receber--Continuação

Venda de terras na controlada Fazenda Parnaíba

Em 12 de novembro de 2019, a controlada Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda. realizou a venda de 5.205 hectares de terras a terceiros, no valor total de R\$83.245. O pagamento pela aquisição das terras foi dividido em duas parcelas, sendo a primeira, no montante de R\$41.623, correspondente a 50% do valor total e recebida no dia 28 de novembro de 2019. O saldo remanescente, no valor de R\$41.622, foi depositado em uma conta garantida ("Escrow Account"), os quais permanecerão aplicados em títulos lastreados em Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) e liberados quando algumas formalizações documentais como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas forem plenamente atendidas. O prazo para cumprimento das condições precedentes remanescentes se encerrará em 12 de novembro de 2020.

Em 30 de junho de 2020 o saldo de títulos a receber referente a esta transação é de R\$ 42.472 (R\$ 41.751 em 31 de dezembro de 2019).

Complementam a rubrica de "títulos a receber" saldos de outros valores a receber no montante de R\$ 4.362 em 30 de junho de 2020 (R\$5.961 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

10. Investimentos (Controladora)

O total de investimentos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019 é composto pelo seguinte:

	30/06/2020	31/12/2019
Investimentos em controladas	2.234.563	2.200.537
	2.234.563	2.200.537

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, estão demonstrados no quadro a seguir:

Investimento	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro não realizado no patrimônio líquido em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) no patrimônio líquido	Lucro líquido do período	Lucro não realizado no resultado do período em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) do período	Percentual de participação direta	Resultado da equivalência patrimonial	Participação no Patrimônio líquido
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	21.053	246.607	(112)	(25.413)	9.157	7.759	(4.600)	100,00%	12.316	221.082
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	57.099	244.916	(112)	(4.946)	10.534	1.214	(3.101)	100,00%	8.647	239.858
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	91.672	85.513	-	-	13.044	-	-	50,00%	6.522	42.759
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	109.981	116.489	-	(1.228)	31.482	-	(636)	52,20%	15.957	57.368
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	279.405	711.496	(113)	1.070	10.426	(5.324)	789	100,00%	5.891	712.453
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	31.766	171.431	(14)	(4.401)	6.226	224	(3.168)	100,00%	3.282	167.016
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	9.137	243.498	(27)	(6.643)	10.906	(162)	(5.349)	100,00%	5.395	236.828
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	109.800	182.565	(42)	(4.019)	7.694	50	(3.588)	100,00%	4.156	178.504
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	34.291	50.403	-	1.293	1.687	2	1.067	100,00%	2.756	51.696
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	73.985	144.059	-	-	1.388	-	-	6,082%	85	8.755
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	20.347	222.194	(497)	(5.196)	10.572	543	(2.874)	100,00%	8.241	216.501
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	77.163	103.786	(159)	(1.884)	2.834	465	249	100,00%	3.548	101.743
									76.796	2.234.563

Notas Explicativas

10. Investimentos (Controladora)--Continuação

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 30 de junho de 2020, são como segue:

Investimento	Saldos em 31/12/2019	Integralização de capital	Dividendos distribuídos ou juros sobre capital próprio ⁽²⁾	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de hedge	Saldos em 30/06/2020
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	228.766	-	(20.000)	12.316	-	221.082
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	231.211	-	-	8.647	-	239.858
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. ¹	38.124	-	-	6.522	(1.887)	42.759
SLC-MIT Emp. Agr. S.A. ¹	60.593	47	-	15.957	(19.229)	57.368
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	706.562	-	-	5.891	-	712.453
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	163.734	-	-	3.282	-	167.016
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	231.433	-	-	5.395	-	236.828
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	174.348	-	-	4.156	-	178.504
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	50.641	-	(1.701)	2.756	-	51.696
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	8.670	-	-	85	-	8.755
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	208.260	-	-	8.241	-	216.501
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	98.195	-	-	3.548	-	101.743
	2.200.537	47	(21.701)	76.796	(21.116)	2.234.563

(1) A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes destas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

(2) O dividendo recebido da empresa Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda, no valor de R\$ 1.701 sem efeito caixa.

A seguir apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes, em 30 de junho de 2020:

Controladas diretas e indiretas							
Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	54.459	206.423	2.223	12.052	246.607	13.086	3.929
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	6.712	246.517	693	7.620	244.916	12.902	2.368
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	117.639	119.912	109.127	42.911	85.513	115.699	102.655
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	380.048	324.743	282.083	306.219	116.489	230.682	199.200
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	384	729.398	17.755	531	711.496	10.472	46
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda	3.256	174.822	398	6.249	171.431	7.487	1.261
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	3.199	250.559	682	9.578	243.498	12.984	2.078
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda	5.233	182.898	1.932	3.634	182.565	9.083	1.389
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	1.918	49.308	114	709	50.403	2.035	348
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	8.673	138.109	679	2.044	144.059	1.773	385
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	20.441	211.873	1.104	9.016	222.194	12.658	2.085
SLC Perdizes Emp. Agrícolas Ltda.	5.249	128.984	30.010	437	103.786	5.622	2.788
SLC LandCo Emp. Agrícolas S.A.	8.441	541.698	616	-	549.523	10.875	994
Fazenda Planeste Emp. Agr. Ltda.	20.360	132.019	3.234	3.361	145.784	5.258	956
Fazenda Piratini Emp. Agr. Ltda	9.257	114.876	1.366	2.037	120.730	2.203	415
Fazenda Panorama Emp. Agr. Ltda.	17.810	111.808	2.336	1.813	125.469	3.764	889
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	297	3.677	64	1.000	2.910	114	19
Fazenda Parceiro Emp. Agr. Ltda.	30.504	90.348	711	736	119.405	1.539	402

Notas Explicativas

11. Operações de arrendamento

A movimentação dos ativos de direito de uso no período findo em 30 de junho de 2020 está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2019	1.388.969	555.031
Remensuração	137.247	147.872
Adições de novos contratos	13.722	13.931
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(74.399)	(48.174)
Saldo em 30/06/2020	1.465.539	668.660
Algodoeira	15.480	20.969
Terras de cultura	1.433.277	630.908
Locação de prédios	721	722
Máquinas	16.061	16.061
	1.465.539	668.660
Amortização de direito de uso no período:		
Algodoeira	(720)	(1.150)
Terras de cultura	(72.072)	(45.417)
Locação de prédios	(280)	(280)
Máquinas	(1.327)	(1.327)
Total do período	(74.399)	(48.174)

A movimentação do passivo de arrendamento no período findo em 30 de junho de 2020 está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2019	1.497.456	629.716
Adições de novos contratos e remensurações do passivo de arrendamento	150.866	161.697
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	69.711	28.594
(-) Pagamentos (*)	(122.176)	(110.435)
Saldo em 30/06/2020	1.595.857	709.572
Passivo circulante	232.519	134.476
Partes relacionadas (nota 13.a)	108.223	-
Terceiros	124.296	134.476
Passivo não circulante	1.363.338	575.096
Partes relacionadas (nota 13.a)	816.855	-
Terceiros	546.483	575.096

(*) O valor de R\$ 1.701 como pagamento de arrendamentos foi sem efeito caixa.

Notas Explicativas

11. Operações de arrendamento--Continuação

Dos contratos que foram escopo do CPC 06 (R2) (IFRS 16), a administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto.

A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela “curva ponderada do CDI/Pré”, somado ao risco de crédito da Companhia e a um spread de risco do ativo subjacente.

Cabe destacar que os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para Reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja em cada região.

Impactos no resultado do período

Com a implantação da norma CPC 06 (R2) (IFRS 16), todos os arrendamentos passaram a ser contabilizados sob um único modelo, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros, trazendo um novo componente financeiro, o qual reduziu o custo de produção, em função do efeito de registro do ajuste a valor presente no resultado financeiro. O valor registrado no resultado financeiro do período representa R\$ 69.711 na controladora e R\$ 28.594 no consolidado.

A despesa do período referente a pagamentos variáveis de arrendamento não incluída na mensuração de passivo de arrendamento foi de R\$ 6.447.

A Companhia possui contratos de arrendamentos de terras com suas controladas, conforme descrito na nota explicativa 13. A adoção da referida norma ocasionou diferenças entre o resultado da controladora e do consolidado, as quais foram ajustadas no cálculo de equivalência patrimonial da controladora, de forma que o resultado do período da controladora e o resultado consolidado atribuído aos acionistas controladores fosse igual, com base no previsto no ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O cálculo da equivalência patrimonial está demonstrado na nota explicativa 10.

Notas Explicativas

11. Operações de arrendamento--Continuação

Subarrendamento de ativo de direito de uso

Em 27 de dezembro de 2019 foi assinado contrato de arrendamento rural da SLC Agrícola S.A com a SLC Landco Empreendimentos Agrícolas S.A, por um prazo mínimo de 7 anos. Concomitante com a assinatura deste contrato de arrendamento rural, a SLC Agrícola S.A celebrou contrato de subarrendamento com a Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A., pelo mesmo período de arrendamento.

A receita da Controladora no período, resultante de subarrendamento de ativos de direito de uso, foi de R\$ 2.033.

Informações complementares

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16).

Em 30 de junho de 2020, o fluxo contratual bruto dos contratos de arrendamento com direito ao crédito de PIS/COFINS é de R\$2.681.120 na controladora e R\$1.028.571 no consolidado (R\$2.489.415 na controladora e R\$839.494 no consolidado, em 31 de dezembro de 2019). O potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto, trazido a valor presente, é R\$168.178 na controladora e R\$67.495 no consolidado (R\$156.092 na controladora e R\$55.326 no consolidado, em 31 de dezembro de 2019).

Em atendimento à orientação das áreas técnicas da CVM, conforme requerido no ofício-circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, do ajuste a valor presente e da amortização do direito de uso considerando a projeção de inflação futura nos fluxos a serem descontados.

Notas Explicativas

11. Operações de arrendamento--Continuação

Na remensuração do passivo de arrendamento, a Companhia procedeu a projeção de fluxo de caixa com inflação futura, incorporando a inflação obtida através da cotação de contratos futuros disponível na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, descontadas pela mesma taxa identificada na mensuração inicial, apresentando os impactos conforme abaixo:

Controladora		
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Ativo de direito de uso	1.465.539	1.910.732
Passivo de arrendamento - circulante	232.519	263.153
Passivo de arrendamento - não circulante	1.363.338	1.884.092
Amortização de direito de uso no resultado do período	42.022	52.052
AVP - passivo de arrendamento no resultado do período	69.711	92.096
Consolidado		
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Ativo de direito de uso	668.660	839.437
Passivo de arrendamento - circulante	134.476	154.722
Passivo de arrendamento - não circulante	575.096	763.456
Amortização de direito de uso no resultado do período	25.913	30.479
AVP - passivo de arrendamento no resultado do período	28.594	35.434

⁽¹⁾ Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada

⁽²⁾ Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada

Segue abaixo o fluxo contratual bruto:

	Controladora		Consolidado	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
até 1 ano	244.063	275.762	143.547	164.642
de 1 a 2 anos	233.595	264.012	128.164	145.902
de 2 a 3 anos	226.483	266.648	124.670	147.737
de 3 a 4 anos	205.738	252.547	103.047	127.511
de 4 a 5 anos	199.430	255.557	86.015	111.103
acima de 5 anos	1.610.787	2.607.762	482.105	748.623
	2.720.096	3.922.288	1.067.548	1.445.518

⁽¹⁾ Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada.

⁽²⁾ Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada.

Notas Explicativas

11. Operações de arrendamento--Continuação

A deliberação CVM nº 859, de 7 de julho de 2020, aprovou o documento de revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16, referente ao Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) Arrendamentos, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, trazendo os expedientes práticos descritos a seguir em sua redação.

Um arrendatário pode optar por não avaliar se uma concessão de aluguel relacionada ao COVID-19 é uma modificação do arrendamento. O arrendatário que efetuar essa opção deve contabilizar qualquer alteração nos pagamentos de arrendamento mercantil resultantes da concessão de aluguel relacionada ao COVID-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança que aplica o CPC 06 (R2) (IFRS 16) se a mudança não fosse uma modificação do arrendamento.

O expediente prático aplica-se apenas a concessões de aluguel que ocorram como consequência direta do COVID-19 e somente se todas as seguintes condições forem atendidas:

- A alteração nos pagamentos da locação resulta em uma contraprestação revisada para a locação que é substancialmente a mesma ou menor que a contraprestação para a locação imediatamente anterior à alteração;
- Qualquer redução nos pagamentos de aluguel afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021 (uma concessão de aluguel atenderia a essa condição se resultar em pagamentos de aluguel reduzidos em ou antes de 30 de junho de 2021 e aumento dos pagamentos de aluguel que se estendem além de 30 de junho de 2021); e
- Não há alterações substanciais em outros termos e condições do arrendamento.

Durante o período findo em 30 de junho de 2020 não houve nenhuma alteração nos contratos de arrendamento da Companhia relacionada ao COVID-19, que resultasse em remensuração do passivo de arrendamento

Notas Explicativas

12. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

Custo do imobilizado bruto	Controladora				Saldo em 30/06/2020
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	
Correção e desenvolvimento do solo	419.286	9.999	-	-	429.285
Prédios e benfeitorias	269.823	375	(73)	13.541	283.666
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	785.385	65.072	(17.144)	756	834.069
Veículos	57.644	240	(971)	-	56.913
Móveis e utensílios	13.765	1.503	(187)	80	15.161
Equipamentos e instalações de escritório	21.022	2.617	(198)	(18)	23.423
Outros	3.336	515	(26)	19	3.844
Obras em andamento	15.677	12.014	-	(14.378)	13.313
Plantas portadoras	4.239	-	-	-	4.239
Total	1.590.177	92.335	(18.599)	-	1.663.913

Depreciação	Saldo em 31/12/2019	Depreciação	Baixas	Reclassificação	Saldo em 30/06/2020
Correção e desenvolvimento do solo	(293.772)	(9.682)	-	-	(303.454)
Prédios e benfeitorias	(44.144)	(4.963)	18	-	(49.089)
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	(413.067)	(26.966)	13.303	5	(426.725)
Veículos	(20.654)	(2.721)	537	-	(22.838)
Móveis e utensílios	(7.017)	(559)	154	-	(7.422)
Equipamentos e instalações de escritório	(10.880)	(1.378)	173	-	(12.085)
Outros	(38)	(4)	-	-	(42)
Plantas portadoras	(4.239)	-	-	-	(4.239)
Total	(793.811)	(46.273)	14.185	5	(825.894)

Valor residual líquido	31/12/2019	30/06/2020
Correção e desenvolvimento do solo	125.514	125.831
Prédios e benfeitorias	225.679	234.577
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	372.318	407.344
Veículos	36.990	34.075
Móveis e utensílios	6.748	7.739
Equipamentos e instalações de escritório	10.142	11.338
Outros	3.298	3.802
Obras em andamento	15.677	13.313
Total	796.366	838.019

Notas Explicativas

12. Imobilizado--Continuação

a) Composição do ativo imobilizado--Continuação

Custo do imobilizado bruto	Consolidado				Saldo em 30/06/2020
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	
Terras de cultura	1.719.924	102	-	-	1.720.026
Correção e desenvolvimento do solo	644.369	15.629	-	-	659.998
Prédios e benfeitorias	478.602	782	(81)	18.271	497.574
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	923.512	70.594	(17.965)	781	976.922
Veículos	65.261	240	(1.082)	(28)	64.391
Móveis e utensílios	16.235	1.624	(206)	80	17.733
Equipamentos e instalações de escritório	27.600	2.781	(207)	(18)	30.156
Outros	7.177	619	(26)	31	7.801
Obras em andamento	20.031	15.082	-	(19.117)	15.996
Plantas portadoras	4.239	-	-	-	4.239
Total	3.906.950	107.453	(19.567)	-	3.994.836

Depreciação	Consolidado				Saldo em 30/06/2020
	Saldo em 31/12/2019	Depreciação	Baixas	Reclassificação	
Correção e desenvolvimento do solo	(420.391)	(15.739)	-	-	(436.130)
Prédios e benfeitorias	(101.918)	(10.025)	21	-	(111.922)
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	(456.196)	(33.629)	13.773	18	(476.034)
Veículos	(24.218)	(3.022)	595	-	(26.645)
Móveis e utensílios	(7.809)	(675)	166	-	(8.318)
Equipamentos e instalações de escritório	(12.844)	(1.570)	182	-	(14.232)
Outros	(346)	(4)	-	-	(350)
Plantas portadoras	(4.239)	-	-	-	(4.239)
Total	(1.027.961)	(64.664)	14.737	18	(1.077.870)

Valor residual líquido	31/12/2019	30/06/2020
Terras de cultura	1.719.924	1.720.026
Correção e desenvolvimento do solo	223.978	223.868
Prédios e benfeitorias	376.684	385.652
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	467.316	500.888
Veículos	41.043	37.746
Móveis e utensílios	8.426	9.415
Equipamentos e instalações de escritório	14.756	15.924
Outros	6.831	7.451
Obras em andamento	20.031	15.996
Total	2.878.989	2.916.966

Notas Explicativas

12. Imobilizado--Continuação

b) Obras em andamento

Em 30 de junho de 2020 o saldo consolidado das obras em andamento estava substancialmente representado por obras em algodozeiras no valor de R\$4.146, alojamentos no valor de R\$1.447, projeto prevenção e combate a incêndio no valor de R\$2.184, construções de armazéns, barracões e depósitos totalizando R\$1.911, perfuração de poços artesianos R\$842 e outras benfeitorias no valor de R\$5.466.

O valor de juros que foram capitalizados às obras em andamento no período findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$366 (R\$2.274 em 31 de dezembro de 2019). A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 4,73% a.a.

c) Garantias

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 existiam imobilizados dados em garantia a hipotecas, empréstimos bancários e processos judiciais, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Bens dados em garantia				
Hipotecas	-	-	307.066	349.860
Penhor de financiamentos	12.186	14.071	20.532	24.425
Bens em processos judiciais	14.232	14.232	14.232	14.232
	26.418	28.303	341.830	388.517

Notas Explicativas

13. Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019, os saldos e as transações da Controladora com partes relacionadas são os seguintes:

a) Saldos com partes relacionadas

Saldos a receber com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado
	Outras contas a receber		Outras contas a receber
	30/06/2020	31/12/2019	31/12/2019
Controladas diretamente			
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	3.547	1.631	-
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	177	242	-
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda	28.308	29.954	-
Controladas indiretamente			
SLC - MIT Empr. Agr. S.A.	495	251	-
Controladora			
SLC Participações S.A.	-	3	3
Outras partes relacionadas			
	-	9	8
	32.527	32.090	11
Parcela classificada no ativo circulante	1.091	1.040	11
Parcela classificada no ativo não circulante	31.436	31.050	-

Saldos a pagar com partes relacionadas:

	Controladora						Consolidado	
	Passivo de arrendamento		Outras contas a pagar		Total a pagar		Outras contas a pagar	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Controladas diretamente								
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	107.968	103.020	-	-	107.968	103.020	-	-
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	144.008	137.389	-	-	144.008	137.389	-	-
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	82.291	78.535	-	-	82.291	78.535	-	-
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	139.201	132.846	-	-	139.201	132.846	-	-
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	84.219	80.375	-	-	84.219	80.375	-	-
Fazenda Parnagua Empr. Agr. Ltda	36.937	35.244	-	-	36.937	35.244	-	-
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	17.110	16.329	-	-	17.110	16.329	-	-
Fazenda Paiguás Emp. Agr. Ltda.	137.581	131.278	-	-	137.581	131.278	-	-
Controladas indiretamente								
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	70.583	76.181	-	-	70.583	76.181	-	-
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	49.746	52.700	-	-	49.746	52.700	-	-
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	29.418	31.076	-	-	29.418	31.076	-	-
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	-	-	-	968	-	968	-	-
SLC - MIT Empr. Agr. S.A.	-	-	-	63	-	63	-	-
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	1.647	1.716	-	-	1.647	1.716	-	-
SLC Landco Empr. Agr. S.A.	24.369	23.116	-	1.710	24.369	24.826	-	-
Controladora								
SLC Participações S.A.	-	-	7	22	7	22	7	22
Outras partes relacionadas								
	-	-	-	-	-	-	101	103
	925.078	899.805	7	2.763	925.085	902.568	108	125
Parcela classificada no passivo circulante	108.223	104.591	7	2.763	108.230	107.354	108	125
Parcela classificada no passivo não circulante	816.855	795.214	-	-	816.855	795.214	-	-

Notas Explicativas

13. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldos com partes relacionadas--Continuação

A SLC Participações S.A. é o controlador final da Companhia. Não há transações relevantes com o controlador, exceto pagamento de dividendos.

b) Transações com partes relacionadas

	Amortização direito de uso CPC 06 (R2) (IFRS 16)		AVP- passivos arrendamento CPC 06 (R2) (IFRS 16)	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Controladas diretamente				
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	2.351	775	4.948	5.040
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	3.091	929	6.620	5.490
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	1.139	205	3.756	2.995
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	1.226	372	6.354	5.078
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	413	307	3.995	3.182
Fazenda Parnagua Empr. Agr. Ltda	1.300	377	1.693	610
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	505	185	781	331
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	3.145	1.104	6.305	5.116
Controladas indiretamente				
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	2.350	953	3.526	3.363
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	733	424	2.446	2.326
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	13	340	1.443	1.372
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	38	123	81	76
SLC Landco Empr. Agr. S.A.	1.380	-	658	118
Controladora				
SLC Participações S.A.	67	-	7	-
	17.751	6.094	42.613	35.097

Notas Explicativas

13. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

	Vendas de mercadorias/produtos/ imobilizado/prestação de serviço		Compras de mercadorias/ produtos/alugueis/TTI corporativa		Despesas financeiras/fee de garantia	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Controladas diretamente						
Fazenda Pioneira Empr. Agr. Ltda	1.058	1.284	-	-	-	-
Controladas indiretamente						
Fazenda Perdizes Empr. Agr.Ltda	1.500	1.238	-	-	-	-
SLC MIT Empr. Agr. S.A.	2.445	2.083	4.535	-	-	-
Controladora						
SLC Participações S.A.	-	-	67	1.117	7	428
	5.003	4.605	4.602	1.117	7	428

c) Contratos de arrendamento a pagar

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a disponibilização das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola através do cultivo de algodão, soja, milho e outras culturas em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

A Companhia possui contratos de arrendamento com suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, no entanto os arrendatários possuem preferência.

Notas Explicativas

13. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

c) Contratos de arrendamento a pagar--Continuação

Em 30 de junho de 2020, o passivo de arrendamento com suas controladas, pode ser assim demonstrado:

Fazenda	Localização	Valor contábil	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	107.968	12.463	3.042	3.342	3.672	4.010	81.439
Planorte	Sapezal - MT	144.008	16.237	3.590	3.946	4.338	4.734	111.163
Pamplona	Cristalina - GO	82.291	9.755	2.628	2.888	3.171	3.465	60.384
Planalto	Costa Rica - MS	139.201	16.500	4.449	4.884	5.364	5.862	102.142
Palmares	Barreiras - BA	88.069	10.440	2.814	3.090	3.394	3.708	64.623
Parnaguá	Santa Filomena - PI	36.937	2.423	185	47	32	62	34.188
Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	17.110	1.033	401	309	447	505	14.415
Paiguás	Diamantino - MT	137.581	15.882	3.877	4.259	4.679	5.110	103.774
Planeste	Balsas - MA	70.583	9.303	3.365	3.691	4.047	4.427	45.750
Panorama	Correntina - BA	49.746	6.557	2.372	2.602	2.852	3.120	32.243
Piratini	Jaborandi - BA	29.418	3.877	1.403	1.539	1.687	1.845	19.067
Palmeira	Alto Parnaíba - MA	1.647	195	53	58	63	69	1.209
Matriz	Porto Alegre - RS	20.519	3.558	2.400	2.559	2.728	2.906	6.368
		925.078	108.223	30.579	33.214	36.474	39.823	676.765
Parcela classificada no passivo circulante		108.223						
Parcela classificada no passivo não circulante		816.855						

O valor contábil representa o passivo de arrendamento com fluxo de pagamentos futuros ajustados a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar a taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. Por este motivo apresenta uma taxa com intervalo de 6,38% a 9,75%.

Notas Explicativas

13. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

c) Contratos de arrendamento a pagar--Continuação

O contrato de arrendamento rural celebrado das Fazendas Piratini, Planeste, Panorama e Palmeira, por um prazo mínimo de 20 anos, prevê o preço do arrendamento calculado sobre uma taxa de 3,25% do valor de avaliação dos imóveis. Esse valor por sua vez é calculado sobre as áreas aptas à agricultura e suas respectivas áreas de reserva legal proporcionais, incluindo o valor de sua infraestrutura. O avaliador com prova de excelência na elaboração de avaliações de propriedades rurais é escolhido pelo Conselho de Administração da SLC Agrícola S.A. e anualmente a avaliação é elaborada de acordo com as regras e diretrizes emitidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas para avaliação de imóveis rurais.

Para os demais contratos, o preço do arrendamento é pago anualmente em Reais, convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

d) Honorários da administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração os Conselheiros não remunerados, os Conselheiros Independentes remunerados e os Diretores (Estatutários).

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Pró-labore	(2.957)	(2.633)	(3.146)	(2.886)
Gratificações	(2.972)	(2.945)	(3.083)	(3.187)
Encargos	(1.696)	(1.119)	(1.774)	(1.255)
Plano de opções de ações	(857)	(768)	(857)	(768)
Outros benefícios	(24)	(21)	(24)	(21)
	(8.506)	(7.486)	(8.884)	(8.117)

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de julho de 2020, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Controladora, no montante de até R\$15.910, com distribuição a ser realizada pelo Conselho de Administração. Frize-se que as controladas, que são sociedades anônimas, também possuem aprovação de valores globais anuais para os seus administradores de forma independente.

Notas Explicativas

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Fornecedores	165.276	549.699	203.366	646.442
Fornecedores risco sacado	87.504	223.425	103.453	275.558
Total	252.780	773.124	306.819	922.000

O saldo de fornecedores em 30 de junho de 2020 é composto de R\$ 252.780 na controladora e R\$ 306.819 no consolidado, sendo que R\$ 87.504 na controladora e R\$ 103.453 no consolidado correspondem as operações de risco sacado, devido negociação comercial decorrente da necessidade de antecipação de pagamento pelos fornecedores, salientando que não houve modificações das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores em função dessa transação.

15. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxas médias anuais de					
		juros (%)		Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<u>Aplicados no Imobilizado</u>							
Finame – BNDES	Pré e Cesta de Moedas	5,42%	5,38%	40.600	45.537	65.155	73.235
				40.600	45.537	65.155	73.235
<u>Aplicados no Capital de giro</u>							
Crédito rural	Pré	5,58%	6,00%	34.530	87.146	39.148	108.483
CRA	CDI	2,16%	4,41%	560.860	561.447	560.860	561.447
Capital de giro	CDI	3,79%	5,21%	421.145	210.488	500.686	210.488
Capital de giro	Swap EUR/CDI	6,28%	6,28%	209.354	203.002	209.354	203.002
Financiamento à exportação	Pré	-	6,50%	-	111.423	-	111.423
Financiamento à exportação	CDI	3,54%	5,16%	399.333	234.573	580.340	416.492
Financiamento à exportação	Swap EUR/US\$/CDI	1,53%	3,03%	369.407	110.212	509.111	181.297
				1.994.629	1.518.291	2.399.499	1.792.632
(-) Custos da transação CRA				(4.873)	(6.101)	(4.873)	(6.101)
				2.030.356	1.557.727	2.459.781	1.859.766
Parcela classificada no circulante				772.134	623.874	967.431	699.515
Parcela classificada no não circulante				1.258.222	933.853	1.492.350	1.160.251

Finame – BNDES – Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia e da SLC Participações S.A. (controladora). As amortizações são realizadas em base mensal, semestral e anual, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/07/2020 a 15/05/2032.

Notas Explicativas

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Crédito Rural – Recursos destinados ao custeio e comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia. A periodicidade das suas amortizações é anual, com vencimentos entre os períodos de 16/07/2020 e 03/09/2020.

Capital de Giro – Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, com vencimento em 23/07/2020 e 04/10/2022 Lastreado em estoque ou produção.

Financiamento à Exportação – Financiamento das exportações com linhas de curto e longo prazo captado em reais, euro ou dólar indexado a taxa pré-fixada: CCE (Cédula de Crédito à Exportação), NCE (Nota de Crédito de Exportação) e FINEX (Financiamento à Exportação). A periodicidade das suas amortizações é anual, semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 02/7/2020 e 29/05/2023. São garantidos por aval da Companhia com hipoteca de terras ou com garantia “clean”.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio – Títulos de renda fixa, emitidos pela securitizadora Cibrasec em nome da SLC Agrícola, lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos

ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. A 1ª emissão é garantida por hipoteca de terras e a 2ª emissão com garantia “clean”. Na 1ª emissão o pagamento dos juros é semestral e o pagamento do principal integralmente na data de vencimento, no dia 30/11/2020. Na 2ª emissão o pagamento dos juros é semestral e o pagamento do principal em duas parcelas, nos dias 13/06/2022 e 13/06/2023. Os custos dessas transações, registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, totalizam R\$ 4.873 em 30 de junho de 2020. Os contratos de CRA preveem o cumprimento de certos compromissos (“covenants”) aprovados pela Companhia (Liquidez Corrente, Participação de Capital de Terceiros, Dívida Financeira Líquida sobre o Ebitda, conforme demonstrado abaixo.

Cláusulas contratuais de compromissos financeiros (Covenants)

As operações de CRA prevêm o cumprimento de compromissos financeiros (Covenants) nas datas base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

- (i) Índice de liquidez corrente (AC/PC): ativo circulante dividido pelo passivo circulante consolidado, igual ou superior a 1,1x (uma vírgula uma vez);
- (ii) Passivo total consolidado/ patrimônio líquido tangível: passivo total dividido pelo patrimônio líquido menos os ativos intangíveis do consolidado, igual ou inferior a 2,0x (duas vezes);

Notas Explicativas

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cláusulas contratuais de compromissos financeiros (Covenants)--Continuação

- (iii) Alavancagem líquida consolidada (dívida líquida financeira total consolidado/EBITDA consolidado): empréstimos e financiamentos totais, menos a posição de caixa, bancos e "equivalentes de caixa", menos aplicações financeiras mais ou menos resultado swaps vinculados, dividido pelo resultado operacional antes da receita (despesa) financeira, resultado da equivalência patrimonial, depreciação e amortização dos últimos 12 (doze) meses excluídos os efeitos do ativo biológico, igual ou inferior a 4,0x (quatro vezes).

O não cumprimento das cláusulas contratuais de compromissos financeiros pode ocasionar o vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos. Considerando que as cláusulas contratuais se referem aos índices calculados sobre as demonstrações financeiras anuais, a Companhia está monitorando os indicadores para o adequado cumprimento dos compromissos assumidos para 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2019, data da última medição anual, a Companhia estava em cumprimento com as cláusulas de compromissos financeiros.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo apresentam a seguinte composição:

Anos de vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
2020	580.272	623.874	713.903	699.515
2021	280.325	347.516	344.392	425.294
2022	848.440	447.794	1.053.337	584.556
2023	308.773	125.967	328.378	130.586
2024	4.056	4.086	7.382	7.426
Após 2024	8.490	8.490	12.389	12.389
	2.030.356	1.557.727	2.459.781	1.859.766

A exposição do Grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 22.

Notas Explicativas

16. Provisão para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis

A Companhia registra provisões quando a Administração, tendo base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis e que são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos que surgem no curso normal de seus negócios.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

a) Provisões

A Companhia registra provisões para ações cíveis, trabalhistas, fiscais e ambientais classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora			
	Trabalhistas	Ambientais	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2019	1.475	330	2.003	3.808
Adição de provisão	109	-	-	109
Reversão de provisão	(1)	-	(10)	(11)
Saldo em 30/06/2020	1.583	330	1.993	3.906

	Consolidado				
	Trabalhistas	Ambientais	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2019	1.788	330	-	2.003	4.121
Adição de provisão	109	-	6.187	-	6.296
Reversão de provisão	(52)	-	-	(10)	(62)
Saldo em 30/06/2020	1.845	330	6.187	1.993	10.355

b) Passivos contingentes

A Companhia tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

<u>Natureza</u>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Trabalhistas (i)	832	981	832	1.065
Ambientais(ii)	3.754	3.754	3.754	3.754
Tributários (iii)	17.897	33.284	44.164	47.350
Cíveis (iv)	11.000	13.524	36.077	14.175
	33.483	51.543	84.827	66.344

Notas Explicativas

16. Provisão para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis-- Continuação

b) Passivos contingentes--Continuação

(i) *Trabalhistas*

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e Ministério Público do Trabalho.

(ii) *Ambientais*

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

(iii) *Tributárias*

As ações tributárias são relacionadas às autuações referentes às esferas federal e estadual.

(iv) *Cíveis*

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de fornecedores, danos causados a terceiros e litígio em questões contratuais.

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentando a seguinte natureza:

Descrição	Controladora					
	30/06/2020			31/12/2019		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de estoque	65	23	88	3	1	4
Provisão para participação nos resultados	3.559	1.281	4.840	6.126	2.206	8.332
Operações com derivativos	90.866	32.712	123.578	25.560	9.201	34.761
Provisão para Senar	1.898	683	2.581	1.876	675	2.551
AVP - passivo de Arrendamento	8.779	3.160	11.939	11.051	3.978	15.029
Outras	3.052	1.099	4.151	2.467	888	3.355
Prejuízos fiscais e base negativa	13.926	5.339	19.265	-	-	-
	122.145	44.297	166.442	47.083	16.949	64.032
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	(142.326)	(51.237)	(193.563)	(130.526)	(46.989)	(177.515)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.647)	(2.033)	(7.680)	(5.647)	(2.033)	(7.680)
Custo atribuído ativo imobilizado	(5.553)	(1.999)	(7.552)	(6.164)	(2.219)	(8.383)
Valor justo ativos biológicos	(113.732)	(40.944)	(154.676)	(42.873)	(15.434)	(58.307)
	(267.258)	(96.213)	(363.471)	(185.210)	(66.675)	(251.885)
Total líquido	(145.113)	(51.916)	(197.029)	(138.127)	(49.726)	(187.853)

Notas Explicativas

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Descrição	Consolidado					
	30/06/2020			31/12/2019		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Provisão para ajuste de estoque	65	23	88	3	1	4
Provisão para participação nos resultados	4.029	1.450	5.479	6.922	2.492	9.414
Provisão para perdas tributárias	145	52	197	-	-	-
Operações com derivativos	97.307	34.788	132.095	3.885	1.398	5.283
Provisão para Senar	2.080	749	2.829	2.055	740	2.795
AVP - passivo de arrendamento	6.987	2.515	9.502	11.077	3.987	15.064
Outras	4.819	1.736	6.555	27.627	9.666	37.293
Prejuízos fiscais e base negativa	55.011	20.347	75.358	33.434	12.176	45.610
	170.443	61.660	232.103	85.003	30.460	115.463
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	(172.952)	(62.140)	(235.092)	(161.635)	(58.065)	(219.700)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.539)	(1.994)	(7.533)	(5.539)	(1.994)	(7.533)
Custo atribuído ativo imobilizado	(27.335)	(13.742)	(41.077)	(27.843)	(13.926)	(41.769)
Valor justo propriedades para investimento	(1.844)	(996)	(2.840)	(1.844)	(996)	(2.840)
Valor justo ativos biológicos	(129.222)	(46.520)	(175.742)	(45.832)	(16.499)	(62.331)
Outras	(10.545)	(4.047)	(14.592)	(4.560)	(1.744)	(6.304)
	(347.437)	(129.439)	(476.876)	(247.253)	(93.224)	(340.477)
Total líquido	(176.994)	(67.779)	(244.773)	(162.250)	(62.764)	(225.014)
Parecela classificado no ativo não circulante	16.885	6.079	22.964	16.612	5.905	22.517
Parcela classificada no passivo não circulante	(193.879)	(73.858)	(267.737)	(178.862)	(68.669)	(247.531)

A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos que porventura as fazendas tenham direito.

Notas Explicativas

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
2020	96.869	52.872	124.927	63.328
2021	53.208	9.859	86.198	18.193
2022	16.365	901	20.978	9.829
2023	-	400	-	9.110
2024	-	-	-	7.962
2025	-	-	-	3.690
2026	-	-	-	3.351
	166.442	64.032	232.103	115.463

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	30/06/2020		30/06/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	461.853	461.853	436.363	436.363
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(115.463)	(41.567)	(109.091)	(39.273)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	19.199	6.912	18.424	6.633
Adições e exclusões permanentes	(1.240)	(121)	(5.110)	(1.516)
Outros	(400)	47	746	82
Valor registrado no resultado	(97.904)	(34.729)	(95.031)	(34.074)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(132.633)		(129.105)
Impostos diferidos		(132.126)		(116.699)
Impostos correntes		(507)		(12.406)
Taxa efetiva		28,72%		29,59%

Notas Explicativas

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	520.320	520.320	477.274	477.274
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(130.080)	(46.829)	(119.319)	(42.955)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Adições e exclusões permanentes	(3.897)	(1.067)	(5.171)	(1.516)
Incentivos fiscais de controladas	19	7	209	75
Imposto de Renda e Contribuição social em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido	14.610	5.066	6.505	2.336
Eliminação lucro não realizado	1.339	482	7.674	2.763
Efeitos do IFRS 16	(5.303)	(1.909)	(3.676)	(1.323)
Outros	(420)	149	498	(41)
Valor registrado no resultado	(123.732)	(44.101)	(113.280)	(40.661)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(167.833)		(153.941)
Impostos diferidos		(163.518)		(131.830)
Impostos correntes		(4.315)		(22.111)
Taxa efetiva		32,26%		32,25%

Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo na controladora e no consolidado, tem a sua movimentação demonstrada como segue:

Descrição	Controladora			
	Saldo em 31/12/2019	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 30/06/2020
Provisão para perdas de estoque	4	84	-	88
Provisão para participação nos resultados	8.332	(3.492)	-	4.840
Operações com derivativos	34.761	(34.133)	122.950	123.578
Provisão para Senar	2.551	30	-	2.581
Outras	3.355	796	-	4.151
Prejuízos fiscais e base negativa	-	19.265	-	19.265
Depreciação incentivada atividade rural	(177.515)	(16.048)	-	(193.563)
Ganho em aquisição de participação societária	(7.680)	-	-	(7.680)
Custo atribuído ativo imobilizado	(8.383)	831	-	(7.552)
Valor justo ativos biológicos	(58.307)	(96.369)	-	(154.676)
AVP - passivo de arrendamento	15.029	(3.090)	-	11.939
Total	(187.853)	(132.126)	122.950	(197.029)

Notas Explicativas

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

Descrição	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2019	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecidos nos resultados abrangentes	Saldo em 30/06/2020
Provisão para ajuste de estoque	4	84	-	88
Provisão para participação nos resultados	9.414	(3.935)	-	5.479
Provisão para perdas tributárias	-	197	-	197
Operações com derivativos	5.283	(16.947)	143.759	132.095
Provisão para Senar	2.795	34	-	2.829
Outras	37.293	(30.738)	-	6.555
Prejuízos fiscais e base negativa	45.610	29.748	-	75.358
AVP - passivo de arrendamento	15.064	(5.562)	-	9.502
Depreciação incentivada atividade rural	(219.700)	(15.392)	-	(235.092)
Ganho em aquisição de participação societária	(7.533)	-	-	(7.533)
Custo atribuído ativo imobilizado	(41.769)	692	-	(41.077)
Valor justo propriedades para investimento	(2.840)	-	-	(2.840)
Valor justo ativos biológicos	(62.331)	(113.411)	-	(175.742)
Outras	(6.304)	(8.288)	-	(14.592)
Total	(225.014)	(163.518)	143.759	(244.773)
Parcela classificada no ativo não circulante	22.517			22.964
Parcela classificada no passivo não circulante	(247.531)			(267.737)

18. Títulos a pagar (Consolidado)

A Companhia, por meio de suas controladas, possui contratos referentes à compra de terras, para seu uso e exploração. O saldo em 30 de junho de 2020 é demonstrado conforme abaixo:

	Valor fixo a pagar
Saldo em 31 de dezembro de 2019	13.685
Pagamentos	(706)
Saldo em 30 de junho de 2020	12.979
Parcela classificada no passivo circulante	12.273
Passivo classificada no passivo não circulante	706

Notas Explicativas

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2020 o capital social subscrito, no valor de R\$947.522 está representado por 190.595.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

Acionista	Número de ações	
	30/06/2020	31/12/2019
SLC Participações S.A.	100.974.342	100.969.142
Administradores e pessoas vinculadas	221.472	242.772
Ações em tesouraria	3.312.972	3.590.152
Outros	86.086.214	85.792.934
Total ações do capital integralizado	190.595.000	190.595.000
(-) Ações em tesouraria	(3.312.972)	(3.590.152)
Total de ações – excluindo ações em tesouraria	187.282.028	187.004.848

b) Reserva de capital - ágio na emissão de ações

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio nas vendas de ações em tesouraria realizadas em conexão com os planos de opções de ações, deduzido dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

c) Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria em 30 de junho de 2020 é de R\$ 59.362 e está composto por 3.312.972 ações (R\$64.321 em 31 de dezembro de 2019, composto por 3.590.152 ações). A movimentação do número de ações em tesouraria no período foi a seguinte:

	Ações em tesouraria	
	em nº ações	em R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.590.152	(64.321)
Ações exercidas dos planos de opções	(277.180)	4.959
Saldo em 30 de junho de 2020	3.312.972	(59.362)

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do período foi de R\$78.186 (R\$23,60 por ação) em 30 de junho de 2020 e R\$89.036 (R\$24,80 por ação em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

19. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do período limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social em seu artigo 35, alínea a, no período em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do período para a reserva legal.

e) Reserva para expansão

De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma Reserva para Expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais ou dispêndios de capital, não podendo esta reserva ultrapassar o valor do capital social.

f) Reserva de retenção de lucros

O saldo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 refere-se ao saldo remanescente de resultados acumulados do período de 2007, que foi retido como reserva de retenção de lucros para a realização de novos investimentos, previstos em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração, em conformidade com o artigo 196 de Lei 6.404/76.

g) Reserva de incentivos fiscais

Corresponde a benefícios fiscais concedidos pelos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e de Goiás, pela redução no valor do ICMS a recolher de 70% a 75%, na forma de crédito presumido, para as operações de algodão, caroço de algodão e milho, classificados como subvenção para investimento.

Notas Explicativas

19. Patrimônio líquido--Continuação

h) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do período, após constituições das reservas previstas em lei.

Em 30 de julho de 2019, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, incluindo as destinações do resultado daquele exercício. Dentre elas, foi aprovada a distribuição de dividendos, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor total de R\$147.502, equivalente a 50% do lucro líquido ajustado, correspondendo a R\$ 0,787546 por cada ação ordinária, sendo R\$77.749 como dividendo mínimo obrigatório e R\$77.753 como dividendo adicional sobre o exercício de 2019, tendo como base o número total de ações (187.282.028 ações) subtraído do número total de ações em tesouraria (3.312.972 ações). O pagamento dos dividendos obrigatórios ocorreu em 09 de abril de 2020 e o pagamento do dividendo adicional ocorrerá no dia 13 de agosto de 2020.

i) Resultado por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações.

A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período dos planos de opções de ações.

	30/06/2020	30/06/2019
Numerador		
Lucro líquido do período (a)	329.220	307.258
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	187.139.541	187.188.762
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c)	187.264.958	189.018.100
Lucro básico por ação ordinária (a/b)	1,75922	1,64143
Lucro diluído por ação ordinária (a/c)	1,75804	1,62555

Notas Explicativas

19. Patrimônio líquido--Continuação

j) Outros resultados abrangentes

Os outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:

	30/06/2020	31/12/2019
<i>Hedge accounting</i>	(317.847)	(20.864)
Custo atribuído de ativo imobilizado e ajuste a valor de propriedades para investimentos	1.153.678	1.117.952
Ganho e diluição de capital de controladas	25.909	25.909
Total de outros resultados abrangentes	861.740	1.122.997

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(39.400)	(44.033)	(46.881)	(52.863)
Variação cambial	(175.305)	(38.196)	(216.344)	(41.428)
AVP - Passivo arrendamento	(69.711)	(54.618)	(28.594)	(20.673)
Perdas com operações de derivativos	(2.474)	(14.845)	(2.474)	(15.253)
Outras	(3.368)	(1.297)	(4.196)	(2.144)
	(290.258)	(152.989)	(298.489)	(132.361)
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	7.572	8.649	11.238	12.923
Variação cambial	104.859	40.421	115.356	45.498
Ganhos com operações de derivativos	82.340	12.712	110.967	13.002
Outras	447	2.971	464	3.520
	195.218	64.753	238.025	74.943
Resultado financeiro	(95.040)	(88.236)	(60.464)	(57.418)

Notas Explicativas

21. Compromissos

21.1. Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Controladora					
Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
Safra 2018/19					
Algodão em pluma	Jul/20-Ago/20	5.497	11	ton	US\$1.402,49
Safra 2019/20					
Algodão em pluma	Ago/20-Jul/21	120.800	30	ton	US\$1.629,49
Soja	Jul/20-Set/20	26.666	1	sc	US\$19,00
Soja	Jul/20-Set/20	1.060.242	15	sc	R\$97,20
Milho	Jul/20-Set/20	4.765.000	26	sc	R\$28,83
Safra 2020/21					
Algodão em pluma	Ago/21-Dez/21	49.580	6	ton	US\$1.564,16
Soja	Jan/21-Abr/21	1.710.517	20	sc	US\$17,66
Soja	Jan/21-Abr/21	4.091.351	65	sc	R\$ 82,79
Milho	Jun/21-Ago/21	4.725.000	20	sc	R\$ 32,87

Consolidado					
Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
Safra 2018/19					
Algodão em pluma	Jul/20-Ago/20	5.672	12	ton	US\$1.382,06
Safra 2019/20					
Algodão em pluma	Ago/20-Jul/21	132.800	33	ton	US\$1.621,04
Soja	Jul/20-Set/20	201.666	3	sc	US\$18,57
Soja	Jul/20-Set/20	1.185.242	17	sc	R\$97,26
Milho	Jul/20-Set/20	5.416.667	33	sc	R\$28,00
Safra 2020/21					
Algodão em pluma	Ago/21-Dez/21	58.000	10	ton	US\$1.564,16
Soja	Jan/21-Abr/21	2.230.517	24	sc	US\$ 17,66
Soja	Jan/21-Abr/21	4.816.351	72	sc	R\$ 82,79
Milho	Jun/21-Ago/21	5.590.000	25	sc	R\$ 32,87

Notas Explicativas

21. Compromissos--Continuação

21.2. Contratos de arrendamentos de terceiros

Em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de terceiros e aluguéis de prédios, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Moeda	Passivo de arrendamento (escopo CPC 06(R2) (IFRS 16))	
			30/06/2020	31/12/2019
Paiaguás	Diamantino - MT	R\$	58.115	37.669
Paladino	São Desidério - BA	R\$	38.795	32.062
Palmares	Barreiras - BA	R\$	105.128	91.774
Palmeira	Alto Parnaíba - MA	R\$	25.900	32.872
Pamplona	Cristalina - GO	R\$	13.247	17.136
Panorama	Correntina - BA	R\$	67.786	56.701
Pantanal	Chapadão do Céu - GO e Chapadão do Sul - MS	R\$	265.819	227.453
Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	R\$	15.177	19.965
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	R\$	43.213	48.765
Planalto	Costa Rica - MS	R\$	8.268	6.436
Planeste	Balsas - MA	R\$	64.233	54.785
Planorte	Sapezal - MT	R\$	3.205	3.472
Matriz	Porto Alegre - RS	R\$	686	626
			709.572	629.716
Parcela classificada no passivo circulante			134.476	114.567
Parcela classificada no passivo não circulante			575.096	515.149

Os passivos de arrendamento acima demonstrados, apresentam uma taxa de desconto com intervalo de 4,26% a 9,75%.

Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros informamos também que: (i) não temos cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra, exceto para o contrato da Fazenda Planalto, relativo à 1.603 ha, o qual tem renovação anual; (iii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

Além do arrendamento de terras de culturas, a Companhia possui contratos de alugueis de unidade de beneficiamento de algodão na Fazenda Palmares (em Barreiras-BA, por R\$1.850 por ano, até 31 de agosto de 2023), na Fazenda Paladino (em São Desidério-BA, por R\$ 1.000 por ano, até 31 de agosto de 2021) e na Fazenda Pantanal (Chapadão do Céu – GO, por R\$ 400 por ano até 31 de agosto 2030), alugueis de equipamentos na Fazenda Planorte (em Sapezal-MT) e Fazenda Paiaguás (em Diamantino-MT), com valores decrescentes a cada ano até 30/04/2026, e alugueis de sua sede administrativa em Porto Alegre-RS.

A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 22.

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* - ICE. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos de longo prazo da controladora e do consolidado, em 30 de junho de 2020, era, respectivamente, R\$1.263.855, e R\$1.494.839, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, e pode ser comparado com o valor contábil de R\$1.258.222 e R\$1.492.350

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério:

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor Justo	
	30/06/2020	31/12/2019	Nível 2 30/06/2020	Nível 2 31/12/2019
Ativos				
<u>Valor justo através do resultado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	647.669	649.548	647.669	649.548
Aplicações financeiras	22.364	54.302	22.364	54.302
Subtotal	670.033	703.850	670.033	703.850
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	26.062	137.114	26.062	137.114
Créditos com partes relacionadas	32.527	32.090	32.527	32.090
Subtotal	58.589	169.204	58.589	169.204
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	145.237	41.467	145.237	41.467
Subtotal	145.237	41.467	145.237	41.467
Total Ativos	873.859	914.521	873.859	914.521
Passivos				
<u>Passivos pelo custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	2.030.356	1.557.727	2.044.697	1.544.998
Fornecedores	252.780	773.124	252.780	773.124
Débitos com partes relacionadas	7	2.763	7	2.763
Passivo arrendamento com partes relacionadas	925.078	899.805	925.078	899.805
Passivo arrendamento com terceiros	670.779	597.651	670.779	597.651
Arrendamento a pagar	154	225	154	225
Outras contas a pagar	229.773	113.471	229.773	113.471
Subtotal	4.108.927	3.944.766	4.123.268	3.932.037
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	416.351	51.358	416.351	51.358
Subtotal	416.351	51.358	416.351	51.358
Total Passivos	4.525.278	3.996.124	4.539.619	3.983.395

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
			Nível 2	Nível 2
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativos				
<u>Valor justo através do resultado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	869.482	829.427	869.482	829.427
Aplicações financeiras	22.364	55.992	22.364	55.992
Subtotal	891.846	885.419	891.846	885.419
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	38.824	178.405	38.824	178.405
Créditos com partes relacionadas	-	11	-	11
Títulos a receber	76.051	71.657	76.051	71.657
Subtotal	114.875	250.073	114.875	250.073
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	183.037	45.336	183.037	45.336
Subtotal	183.037	45.336	183.037	45.336
Total Ativos	1.189.758	1.180.828	1.189.758	1.180.828
Passivos				
<u>Passivos pelo custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	2.459.781	1.859.766	2.472.062	1.840.398
Fornecedores	306.819	922.000	306.819	922.000
Débitos com partes relacionadas	108	125	108	125
Outras contas a pagar	283.568	123.584	283.568	123.584
Passivo arrendamento com terceiros	709.572	629.716	709.572	629.716
Arrendamento a pagar	154	225	154	225
Títulos a pagar	12.979	13.685	12.979	13.685
Subtotal	3.772.981	3.549.101	3.785.262	3.529.733
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	476.003	60.873	476.003	60.873
Subtotal	476.003	60.873	476.003	60.873
Total Passivos	4.248.984	3.609.974	4.261.265	3.590.606

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com “*Rating*” de no mínimo “A” em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody's, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF) e swaps de *commodities* (vide nota 22.h), são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de swap de dívidas visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c) Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda - NDF (*Non Deliverable Forward*).

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (I) projeção de área plantada; (II) produtividade esperada; (III) preços das commodities, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (IV) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

Descrição	Valor de referência (notional)			Valor Justo (MTM)		
	Moeda	30/06/2020	31/12/2019	Moeda	30/06/2020	31/12/2019
Contratos a Termo (NDF):						
Moeda estrangeira - Posição Vendida						
Vencimento em 2020	USD	238.570	369.332	R\$	(247.254)	(6.452)
Vencimento em 2021	USD	267.910	68.450	R\$	(190.866)	7.911
TOTAL	USD	506.480	437.782	R\$	(438.120)	1.459

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de "hedge accounting":

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

Vencimento	Moeda	Contratos a termo (NDF)
Até 30/09/2020	R\$	(71.167)
Até 31/12/2020	R\$	(176.088)
Até 31/03/2021	R\$	(119.673)
Até 30/06/2021	R\$	(29.592)
Até 30/09/2021	R\$	(8.182)
Até 31/12/2021	R\$	(33.418)
	R\$	(438.120)

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas):

Descrição	Valor de referência			Valor justo		
	(notional)					
	Moeda	30/06/2020	31/12/2019	Moeda	30/06/2020	31/12/2019
Banco Itaú BBA S/A	USD	102.120	98.990	R\$	(109.647)	1.175
XP Investimentos S.A.	USD	16.620	15.000	R\$	(390)	(979)
Banco Safra S.A.	USD	38.370	7.475	R\$	(19.994)	(58)
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	USD	20.500	5.700	R\$	(24.089)	1.197
Banco Bradesco S/A	USD	15.000	31.795	R\$	(12.498)	(939)
Banco Votorantim S/A	USD	26.980	70.460	R\$	(30.831)	(3.524)
Morgan Stanley S/A	USD	64.870	72.100	R\$	(73.785)	4.433
Banco J.P. Morgan S/A	USD	56.150	14.550	R\$	(59.046)	781
Banco Santander Brasil S/A	USD	74.130	66.962	R\$	(68.154)	1.425
Banco ABC Brasil S.A.	USD	27.120	16.760	R\$	(32.321)	2.035
Rabobank International Brasil S.A.	USD	17.120	29.990	R\$	(8.197)	(2.988)
Banco BTG Pactual S.A.	USD	47.500	8.000	R\$	832	(1.099)
Total	USD	506.480	437.782	R\$	(438.120)	1.459

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foram utilizados os seguintes critérios: curva futura do dólar publicada pela B3 (www.b3.com.br) no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Pré B3 (www.b3.com.br) de fechamento de cada período.

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os períodos de 2020, 2021 e 2022, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no relatório FOCUS (BACEN) divulgado no dia 30 de junho de 2020, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$5,2000 variando para a taxa Ptax do dia 30 de junho de 2020 de R\$5,4416.
- Queda de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 3,9000, equivalente a 25% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Queda de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 2,6000, equivalente a 50% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 6,5000, equivalente a 25% superior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 7,8000, equivalente a 50% superior à cotação do Cenário Provável.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

Controladora					
Descrição	Cenário Remoto Cotação R\$	Cenário Possível Cotação R\$	Cenário pela cotação do encerramento do período cotação R\$	Cenário Possível Cotação R\$	Cenário Remoto Cotação R\$
Exercício 2020					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(545.925)	(272.962)	50.729	272.962	545.925
Estimativa de compromissos em USD (2)	264.290	132.145	(24.559)	(132.145)	(264.290)
Contratos a Termo (NDF) (3)	263.380	131.690	(24.474)	(131.690)	(263.380)
Exposição Líquida em USD (1)-(2)-(3)	(18.255)	(9.127)	1.696	9.127	18.255
Exercício 2021					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(1.130.389)	(565.195)	105.039	565.195	1.130.389
Estimativa de compromissos em USD (2)	284.362	142.181	(26.424)	(142.181)	(284.362)
Contratos a Termo (NDF) (3)	316.030	158.015	(29.366)	(158.015)	(316.030)
Exposição Líquida em USD (1)-(2)-(3)	(529.997)	(264.999)	49.249	264.999	529.997
Exercício 2022					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(405.538)	(202.769)	37.684	202.769	405.538
Exposição Líquida em USD (1)	(405.538)	(202.769)	37.684	202.769	405.538
Total	(953.790)	(476.895)	88.629	476.895	953.790

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação*Riscos da variação da taxa de câmbio*--Continuação

Consolidado					
	Cenário Remoto Cotação R\$	Cenário Possível Cotação R\$	Cenário pela cotação do encerramento do período cotação R\$	Cenário Possível Cotação R\$	Cenário Remoto Cotação R\$
Descrição	2,6000	3,9000	5,4416	6,5000	7,8000
Exercício 2020					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(722.899)	(361.449)	67.174	361.449	722.899
Estimativa de compromissos em USD (2)	326.768	163.384	(30.364)	(163.384)	(326.768)
Contratos a Termo (NDF) (3)	293.514	146.757	(27.274)	(146.757)	(293.514)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(102.617)	(51.308)	9.536	51.308	102.617
Exercício 2021					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(1.327.862)	(663.931)	123.389	663.931	1.327.862
Estimativa de compromissos em USD (2)	319.436	159.718	(29.683)	(159.718)	(319.436)
Contratos a Termo (NDF) (3)	377.130	188.565	(35.044)	(188.565)	(377.130)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(631.296)	(315.648)	58.662	315.648	631.296
Exercício 2022					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(465.015)	(232.508)	43.211	232.508	465.015
Exposição líquida em USD (1)	(465.015)	(232.508)	43.211	232.508	465.015
Total	(1.198.928)	(599.464)	111.409	599.464	1.198.928

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

Controladora				
	30/06/2020		31/12/2019	
	Saldo em (R\$)	Saldo em (USD mil)	Saldo em (R\$)	Saldo em (USD mil)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 5)	8.870	1.630	125.979	31.255
Fornecedores	(8.698)	(1.581)	(138.313)	(34.315)
Exposição líquida do balanço patrimonial	172	49	(12.334)	(3.060)

Consolidado				
	30/06/2020		31/12/2019	
	Saldo em (R\$)	Saldo em (USD mil)	Saldo em (R\$)	Saldo em (USD mil)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 5)	9.374	1.723	166.942	41.418
Fornecedores	(19.067)	(3.486)	(167.891)	(41.653)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(9.693)	(1.763)	(949)	(235)

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de *swaps*, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à exposição líquida da produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting*.

Descrição	Valor de referência (nocional)			Valor justo		
	Moeda	30/06/2020	31/12/2019	Moeda	30/06/2020	31/12/2019
Com vencimentos em 2020						
Operações financeiras						
Commodities - Algodão	USD	92.601	135.483	R\$	35.187	(19.444)
Commodities - Boi gordo	USD	11.883	-	R\$	(1.233)	-
Subtotal	USD	104.484	135.483	R\$	33.954	(19.444)
Com vencimentos em 2021						
Operações Financeiras						
Commodities - Algodão	USD	84.587	17.656	R\$	(1.262)	(4.245)
Subtotal	USD	84.587	17.656	R\$	(1.262)	(4.245)
Total geral	USD	189.071	153.139	R\$	32.692	(23.689)

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de preço--Continuação

Riscos da variação dos preços das commodities

A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços da soja e do algodão em 5 cenários para os exercícios de 2020 e 2021, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no preço de fechamento de 30/06/2020 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.

A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

A seguir demonstramos o resumo dos impactos em cada cenário projetado convertido em R\$ 5,4416 pelo PTAX venda de fechamento de 30/06/2020:

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de preço--Continuação

Riscos da variação dos preços das commodities--Continuação

Variação da Receita altamente provável com cenários de preços					
Descrição	Cenário Remoto -50%	Cenário Possível -25%	Cenário Provável	Cenário Possível +25%	Cenário Remoto +50%
Algodão – 2020					
Receita altamente provável	1.869.978	1.869.978	1.869.978	1.869.978	1.869.978
Receita altamente provável protegida	1.869.978	1.869.978	1.869.978	1.869.978	1.869.978
Exposição líquida	-	-	-	-	-
Variação da Exposição líquida	-	-	-	-	-
Soja – 2020					
Receita altamente provável	1.296.077	1.337.951	1.379.825	1.421.699	1.463.573
Receita altamente provável protegida	1.212.329	1.212.329	1.212.329	1.212.329	1.212.329
Exposição líquida	83.748	125.622	167.496	209.370	251.244
Variação da Exposição líquida	(83.748)	(41.874)	-	41.874	83.748
Algodão – 2021					
Receita altamente provável	1.524.571	1.616.472	1.708.373	1.800.274	1.892.175
Receita altamente provável protegida	1.340.769	1.340.769	1.340.769	1.340.769	1.340.769
Exposição líquida	183.802	275.703	367.604	459.505	551.406
Variação da Exposição líquida	(183.802)	(91.901)	-	91.901	183.802
Soja – 2021					
Receita altamente provável	863.473	969.315	1.075.157	1.180.999	1.286.841
Receita altamente provável protegida	651.789	651.789	651.789	651.789	651.789
Exposição líquida	211.684	317.526	423.368	529.210	635.052
Variação da Exposição líquida	(211.684)	(105.842)	-	105.842	211.684

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de juros

Uma parcela do endividamento referente a operações de financiamento à exportação da Companhia, está vinculada a taxas de juros pré-fixadas, que é a taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano ou euro.

Para proteção contra a variação cambial de operações de empréstimos, financiamentos e fornecedores, a Companhia realiza operações de hedge através de instrumentos de swap com instituições financeiras de primeira linha. Estas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas de juros pré-fixada por taxa de juros em CDI mais Taxa Pré-fixada (posição passiva). O valor do principal (nocional) e vencimentos da operação de swap é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do hedge. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação do câmbio.

A seguir segue detalhamento da operação de swap de moeda e taxas de juros:

Contraparte	Instrumento de Hedge	Objeto Hedgeado	MTM	Resultado Financeiro	Patrimônio Líquido
Itaú	Swap de R\$ 50MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 13,3MM a juros de 4,37% aa.	24.069	22.679	1.390
Itaú	Swap de R\$ 150MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 31,7MM a juros de 0,95% aa.	41.304	42.583	(1.279)
Rabobank	Swap de R\$ 60MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 11MM a juros de 1,25% aa.	6.186	6.612	(426)
Rabobank	Swap de R\$ 24,5MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 4,3MM a juros de 1,55% aa.	1.343	1.518	(175)
Rabobank	Swap de R\$ 8MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 1,3MM a juros de 2,05% aa.	102	123	(21)
Bradesco	Swap de R\$ 200MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 200MM a juros de 6,28% aa.	12.044	2.620	9.424
Rabobank	Swap de R\$ 30MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 6,9MM a juros de 1,11% aa.	10.666	10.631	35
Rabobank	Swap de R\$ 15MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 2,7MM a juros de 1,45% aa.	1.099	1.204	(105)
Itaú	Swap de R\$ 23MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 4,3MM a juros de 0,65% aa.	3.293	3.324	(31)
Rabobank	Swap de R\$ 5MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 1,15MM a juros de 1,11% aa.	1.778	1.772	6
Rabobank	Swap de R\$ 17,5MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 3,8MM a juros de 0,81% aa.	5.289	5.488	(199)
Rabobank	Swap de R\$ 17,5MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 3,8MM a juros de 0,81% aa.	5.289	5.488	(199)
			112.462	104.042	8.420

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de juros--Continuação

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 30 de junho de 2020, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS (Bacen) de 30 de junho de 2020 definimos os índices para o CDI e Câmbio. Com base nestas informações definimos o Cenário Provável para a análise e, a partir deste, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2020. A data base da carteira foi 30 de junho de 2020 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

	Taxa de juros*	Saldo Contábil em 30/06/2020	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Dívidas em Reais Taxa Pré-Fixada							
Crédito Rural	5,58%	39.148	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BNDES	5,38%	62.486	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em Reais Taxa Pós-Fixada							
BNDES	UMBDES	2.669	(116)	(143)	(170)	(197)	(224)
Capital de Giro	176,15%	500.686	(13.407)	(16.098)	(18.789)	(21.480)	(24.171)
Financiamento à Exportação	164,48%	580.340	(14.115)	(17.234)	(20.353)	(23.472)	(26.592)
CRA	100,25%	560.860	(6.059)	(9.073)	(12.088)	(15.103)	(18.117)
Dívidas em Dólares							
NCE	4,17%	72.774	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em Euro							
CCE	0,95%	194.772	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	0,81%	23.422	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	0,81%	23.422	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	1,11%	7.127	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	1,11%	42.764	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	1,55%	26.317	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	2,05%	8.185	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	0,65%	26.580	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	1,25%	67.359	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	1,45%	16.389	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em Pré Swapada							
CPR-F	6,28%	209.354	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de juros--Continuação*Riscos da variação das taxas de juros--Continuação*

	Taxa de juros*	Saldo Contábil em 30/06/2020	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Swap							
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 0,81% a.a. Passivo: CDI + 0,85% a.a.	5.289	(102)	(130)	(159)	(187)	(216)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 0,81% a.a. Passivo: CDI + 0,85% a.a.	5.289	(102)	(130)	(159)	(187)	(216)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 1,11% a.a. Passivo: CDI + 0,75% a.a.	1.778	(32)	(42)	(52)	(61)	(71)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 1,11% a.a. Passivo: CDI + 0,75% a.a.	10.666	(195)	(252)	(309)	(367)	(424)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 1,55% a.a. Passivo: CDI + 2,17% a.a.	1.343	(44)	(51)	(58)	(65)	(72)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 2,05% a.a. Passivo: CDI + 1,99% a.a.	102	(3)	(4)	(4)	(5)	(5)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 4,37 % a.a. Passivo: CDI + 0,5%	24.069	(379)	(508)	(638)	(767)	(897)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 0,95 % a.a. Passivo: CDI +1,07%	41.304	(886)	(1.108)	(1.330)	(1.552)	(1.774)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 6,28 % a.a. Passivo: CDI + 0,55%	12.044	(196)	(260)	(325)	(390)	(455)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 0,65% a.a. Passivo: CDI + 0,80% a.a.	3.293	(62)	(79)	(97)	(115)	(133)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 1,25% a.a. Passivo: CDI + 1,90% a.a.	6.186	(184)	(217)	(251)	(284)	(317)
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 1,45% a.a. Passivo: CDI + 2,05% a.a.	1.099	(34)	(40)	(46)	(52)	(58)
Aplicações Financeiras							
CDB e Debêntures	101,18%	887.964	9.668	14.503	19.337	24.171	29.005

(*) Taxas médias anuais

(**) Valores referente apuração do ajuste da operação em 30 de junho de 2020.

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

f) Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos e altamente qualificados: *trading companies* e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a este risco. Em 30 de junho de 2020 o saldo é de R\$26.062 na controladora e R\$38.824 no consolidado (R\$137.114 na controladora e de R\$178.405 no consolidado em 31 de dezembro de 2019).

g) Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual. A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivativos de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

		Controladora						
30 de junho de 2020	Valor	Fluxo	até	de 1 a 2	de 2 a 3	de 3 a 4	de 4 a 5	acima de
	contábil	de caixa	1 ano	anos	anos	anos	anos	5 anos
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	2.030.356	2.131.978	788.882	949.805	372.903	6.190	2.869	11.329
Fornecedores	252.780	252.780	252.780	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	1.595.857	2.720.096	244.063	233.595	226.483	205.738	199.430	1.610.787
	3.878.993	5.104.854	1.285.725	1.183.400	599.386	211.928	202.299	1.622.116
Derivativos								
Operações com derivativos	271.114	(271.114)	(284.388)	(23.530)	36.804	-	-	-
	271.114	(271.114)	(284.388)	(23.530)	36.804	-	-	-
	4.150.107	4.833.740	1.001.337	1.159.870	636.190	211.928	202.299	1.622.116

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de liquidez--Continuação

30 de junho de 2020	Consolidado							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	2.459.781	2.573.993	987.285	1.169.314	386.822	11.140	4.342	15.090
Fornecedores	306.819	306.819	306.819	-	-	-	-	-
Títulos a pagar	12.979	12.979	12.979	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	709.572	1.067.548	143.547	128.164	124.670	103.047	86.015	482.105
	3.489.151	3.961.339	1.450.630	1.297.478	511.492	114.187	90.357	497.195
Derivativos								
Operações com derivativos	292.966	(292.964)	(321.024)	(19.324)	47.384	-	-	-
	292.966	(292.964)	(321.024)	(19.324)	47.384	-	-	-
	3.782.117	3.668.375	1.129.606	1.278.154	558.876	114.187	90.357	497.195

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

Em 27 de fevereiro de 2020 a empresa S&P Global Ratings publicou novo rating corporativo da Companhia, classificando como br AA- na categoria escala nacional (Brasil).

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

h) Resumo das operações de derivativos em aberto

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia consolidados e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

Descrição	Valor de referência (notional)			Moeda	Valor justo registrado no ativo		Valor justo registrado no passivo	
	Moeda	30/06/2020	31/12/2019		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Operações de Proteção Cambial								
Contratos NDF - 22.c	USD	506.480	437.782	R\$	9.389	24.663	447.509	23.204
Subtotal	USD	506.480	437.782	R\$	9.389	24.663	447.509	23.204
Operações de Proteção dos Produtos- Operações financeiras								
Algodão - 22.d	USD	177.188	153.139	R\$	57.757	12.721	23.833	36.410
Rebanho - 22.d	USD	11.883	-	R\$	-	-	1.232	-
Subtotal	USD	189.071	153.139	R\$	57.757	12.721	25.065	36.410
Operações de Proteção Cambial								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	USD	13.333	26.666	R\$	24.067	6.915	-	-
Subtotal	USD	13.333	26.666	R\$	24.067	6.915	-	-
Operações de Proteção Cambial								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	EUR	71.026	15.671	R\$	79.780	-	3.429	1.259
Subtotal	EUR	71.026	15.671	R\$	79.780	-	3.429	1.259
Operações de Proteção de Juros								
Swap Pré x CDI+Pré	BRL	200.000	200.000	R\$	12.044	1.037	-	-
Subtotal	BRL	200.000	200.000	R\$	12.044	1.037	-	-
Total				R\$	183.037	45.336	476.003	60.873
Parcela classificada no circulante				R\$	95.484	34.008	416.509	55.230
Parcela classificada no não circulante				R\$	87.553	11.328	59.494	5.643

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

i) Resultado financeiro com operações de derivativos

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no período, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Ganhos e perdas registradas no resultado				Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido		
		Alocado na receita bruta em		Alocado no resultado financeiro em				
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	Movimento	31/12/2019
Operações de proteção cambial								
Contratos NDF	R\$	(186.115)	(57.068)	-	-	(502.167)	(495.353)	(6.814)
Contratos trade finance	R\$	-	(24.050)	-	-	-	-	-
Sub-total	R\$	(186.115)	(81.118)	-	-	(502.167)	(495.353)	(6.814)
Operações de proteção de commodities								
Swap de Commodities Agrícolas								
Algodão	R\$	9.720	5.834	1	-	39.315	64.410	(25.095)
Sub-total	R\$	9.720	5.834	1	-	39.315	64.410	(25.095)
Operações de proteção de câmbio								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	106.285	(2.251)	(1.004)	(678)	(326)
Sub-total	R\$	-	-	106.285	(2.251)	(1.004)	(678)	(326)
Operações de proteção de juros								
Swap Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	2.207	-	9.424	8.800	624
Sub-total	R\$	-	-	2.207	-	9.424	8.800	624
TOTAL	R\$	(176.395)	(75.284)	108.493	(2.251)	(454.432)	(422.821)	(31.611)

j) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

Notas Explicativas

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

j) Gestão do capital social--Continuação

Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia no período findo em 30 de junho de 2020.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	2.030.356	1.557.727	2.459.781	1.859.766
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazos	(670.033)	(703.850)	(891.846)	(885.419)
Ganhos e perdas com derivativos vinculados a aplicações e dívidas	(66.784)	(7.951)	(112.462)	(6.693)
Dívida líquida ajustada	1.293.539	845.926	1.455.473	967.654
Patrimônio líquido	2.859.829	2.784.677	3.063.561	2.984.421
Índice de alavancagem financeira	45,23%	30,38%	47,51%	32,42%

23. Pagamento baseado em ações

a) Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O plano de opção de ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3% do capital social da Companhia na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 5 anos contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes outorgas:

Data da outorga	Plano ^(*)	Quantidade ações outorgadas
11/11/2015	2015	393.000
08/11/2016	2016	363.500
08/11/2017	2017	373.000
13/11/2018	2018	195.893
13/11/2019	2019	613.750

(*) Os planos de 2015 a 2018 tem suas quantidades de ações outorgadas antes do desdobramento de capital.

Notas Explicativas

23. Pagamento baseado em ações--Continuação

a) Plano de opções de ações--Continuação

As movimentações das ações outorgadas no Programa Anual de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 e os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$(*)	Quantidade de ações		
		Saldo em 31/12/2019	Exercidas	Saldo em 30/06/2020
2015	R\$ 13,79	14.800	-	14.800
2016	R\$ 11,64	139.100	(64.300)	74.800
2017	R\$ 18,02	580.600	(186.100)	394.500
2018	R\$ 46,25	388.936	(26.400)	362.536
2019	R\$ 14,23	613.750	-	613.750
		1.737.186	(276.800)	1.460.386

(*) Os planos de 2015 a 2018 tem o valor de suas ações antes do desdobramento de capital.

O preço do exercício dos Programas anuais de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 20%.

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de – 08/11/2018	4%	65.300
A partir de – 08/11/2019	14%	204.000
A partir de – 13/11/2019	20%	292.286
A partir de – 08/11/2020	39%	572.386
A partir de – 12/11/2020	60%	874.047
A partir de – 12/11/2021	83%	1.214.886
A partir de – 12/11/2022	100%	1.460.386

A Companhia reconhece o custo com o plano de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o de Black-Scholes para os planos de 2015, 2017, 2018 e 2019. O plano de 2016 foi precificado pelo modelo Binomial.

Para a determinação do valor justo dos planos de opções a Companhia adota a técnica de avaliação de “Nível 3”.

Notas Explicativas

23. Pagamento baseado em ações--Continuação

a) Plano de opções de ações--Continuação

O valor justo médio ponderado, os prêmios considerados e as premissas econômicas utilizadas para o cálculo no modelo são apresentados a seguir:

	2015	2016	2017	2018	2019
Valor justo médio ponderado	R\$ 21,36	R\$ 17,20	R\$ 18,02	R\$ 46,25	R\$ 14,23
Prêmios	R\$ 7,57	R\$ 5,56	R\$ 6,93	R\$ 18,16	R\$ 6,05
Dividendo	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	3,50%
Volatilidade do preço da ação	33,44%	32,39%	32,39%	36,80%	41,45%
Taxa de retorno livre de risco					
1º Vencimento	15,41%	12,27%	7,12%	6,95%	4,57%
2º Vencimento	15,72%	11,49%	8,30%	8,01%	5,14%
3º Vencimento	15,78%	11,27%	9,18%	8,86%	5,68%
Período esperado até o vencimento					
1º Vencimento	366	366	365	365	365
2º Vencimento	731	731	730	730	730
3º Vencimento	1.096	1.096	1.095	1.095	1.095

(*) Valor justo apurado com base no preço da ação na data da outorga de cada plano.

Reconciliação de opções de ações em circulação

O número e a média ponderada dos preços do período de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções
	30/06/2020	30/06/2020	31/12/2019	31/12/2019
Em circulação em 1º de janeiro	R\$30,73	1.737.186	R\$39,51	912.673
Outorgadas durante o período	-	-	R\$14,23	613.750
Exercidas durante o período	R\$19,23	(276.800)	R\$13,87	(699.130)
Desdobramento do capital	-	-	R\$20,10	909.893
Em circulação	R\$32,91	1.460.386	R\$30,73	1.737.186
Exercíveis	R\$22,93	292.286	R\$22,45	550.786

As opções em aberto em 30 de junho de 2020 possuem um preço de exercício na faixa entre R\$19,23 a R\$46,82 (R\$13,68 a R\$39,51 em 31 de dezembro de 2019).

A média ponderada de preços de ações na data de exercício para opções de compra de ações exercidas no período findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$22,93 (R\$22,45 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

23. Pagamento baseado em ações--Continuação

b) Plano de ações restritas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2015, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de ações restritas, a vigorar a partir de 11 de novembro de 2015, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O número total de Ações Restritas que poderão ser outorgadas anualmente no âmbito do Plano, no somatório de todos os Programas ativos, não excederá a 1% (um por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Ações Restritas adquirirão os direitos às Ações Restritas na medida em que permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas especificadas. O período de carência (vesting) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Enquanto os direitos às Ações Restritas não forem plenamente adquiridos, conforme condições estabelecidas acima, o beneficiário não poderá empenhar, vender, ceder, alienar ou transferir, direta ou indiretamente, as Ações Restritas. Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, incluindo, mas não se limitando, a obtenção da autorização da Comissão de Valores Mobiliários para transferência privada de ações, a Companhia transferirá para o nome do beneficiário as respectivas Ações Restritas, por termo de transferência de ações nominativas da Companhia no sistema do agente responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, sem custo para o beneficiário.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 08 de novembro de 2017, 13 de novembro de 2018 e 13 de novembro de 2019 foram aprovados os Programas de Outorga de Ações Restritas de 2017, 2018 e 2019 com outorga de 93.375 (antes do desdobramento do capital), 48.973 (antes do desdobramento do capital) e 153.438 ações, respectivamente.

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$ ^(*)	Quantidade de ações	
		Saldo em 31/12/2019	Saldo em 30/06/2020
2017	R\$ 18,02	69.100	69.100
2018	R\$ 54,60	67.564	67.564
2019	R\$ 18,46	153.438	153.438
		290.102	290.102

(*) Os planos de 2017 e 2018 tem o valor de suas ações antes do desdobramento de capital.

Notas Explicativas

23. Pagamento baseado em ações--Continuação

b) Plano de ações restritas--Continuação

Em atendimento ao CPC 10 (R1), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de ações restritas em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. Em contrapartida no passivo circulante, em conta específica de obrigações trabalhistas, os valores de INSS e FGTS (despesa), conforme apresentados abaixo:

	Plano de Ações Restritas			
	30/06/2020	30/06/2019		
Despesa	R\$ 1.320	R\$ 1.110		
Despesa INSS	R\$ 120	R\$ 22		
Despesa FGTS	R\$ 109	R\$ 23		

Em atendimento ao CPC 10 (R1), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de opções stock options e plano de ações restritas, em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$3.054 (despesa) em 30 de junho de 2020 (R\$2.626 em 30 de junho de 2019).

24. Receita líquida de vendas

Apresentamos abaixo a receita operacional líquida:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita operacional bruta	1.038.423	879.926	1.235.429	1.065.486
Venda de produtos	1.187.548	951.020	1.411.824	1.140.770
Resultado com operações de <i>hedge</i>	(149.125)	(71.094)	(176.395)	(75.284)
Deduções, impostos e contribuições	(31.939)	(29.619)	(40.168)	(33.595)
Receita operacional líquida	1.006.484	850.307	1.195.261	1.031.891

Notas Explicativas

25. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.016.898)	(788.540)	(1.195.712)	(925.805)
Despesas com vendas	(68.554)	(49.614)	(78.623)	(57.468)
Despesas gerais e administrativas	(43.430)	(42.595)	(47.354)	(46.655)
Outras despesas operacionais	(858)	(1.942)	(1.707)	(2.941)
	(1.129.740)	(882.691)	(1.323.396)	(1.032.869)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(32.264)	(29.181)	(49.491)	(42.134)
Despesas com pessoal	(116.148)	(109.101)	(139.290)	(126.285)
Matéria prima e materiais	(577.408)	(420.421)	(690.906)	(523.094)
Aluguéis e arrendamentos	(14.073)	(48.266)	(11.823)	(23.115)
Amortização de Direito de Uso	(42.022)	(14.742)	(25.913)	(9.437)
Variação ativo biológico CPV	(326.730)	(241.658)	(381.896)	(286.183)
Fretes	(20.237)	(17.380)	(22.026)	(19.106)
Outras despesas	(858)	(1.942)	(2.051)	(3.515)
	(1.129.740)	(882.691)	(1.323.396)	(1.032.869)

26. Informações por segmento

O Grupo possui dois segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Grupo. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços, para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- Segmento de produção agrícola: cultivo, principalmente, das culturas de algodão, soja e milho.
- Segmento de portfólio de terras: aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

Notas Explicativas

26. Informações por segmento--Continuação

Informações sobre segmentos reportáveis

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita dos produtos e arrendamentos	1.202.201	1.035.550	86.024	59.098	(92.966)	(62.757)	1.195.259	1.031.891
Ativos biológicos	715.456	540.240	-	-	-	-	715.456	540.240
Custos dos produtos	(1.219.360)	(960.806)	(3.366)	(2.937)	27.014	37.938	(1.195.712)	(925.805)
Resultado bruto	698.297	614.984	82.658	56.161	(65.952)	(24.819)	715.003	646.326
Despesas / receitas operacionais	(60.049)	(109.227)	(1.308)	(6.349)	(72.862)	3.942	(134.219)	(111.634)
Despesas com vendas	(78.623)	(57.468)	-	-	-	-	(78.623)	(57.468)
Despesas gerais e administrativas	(50.608)	(49.780)	(1.033)	(1.000)	4.288	4.125	(47.353)	(46.655)
Honorários da administração	(8.537)	(7.554)	(348)	(563)	-	-	(8.885)	(8.117)
Outras receitas (despesas) operacionais	77.719	5.575	73	(4.786)	(77.150)	(183)	642	606
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	638.248	505.757	81.350	49.812	(138.814)	(20.877)	580.784	534.692
Resultado financeiro líquido	(109.070)	(96.853)	2.444	2.558	46.162	36.877	(60.464)	(57.418)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	529.178	408.904	83.794	52.370	(92.652)	16.000	520.320	477.274
Imposto de renda e contribuição social	(155.431)	(144.981)	(11.819)	(5.632)	(583)	(3.328)	(167.833)	(153.941)
Lucro consolidado do período	373.747	263.923	71.975	46.738	(93.235)	12.672	352.487	323.333

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo circulante	3.390.733	2.933.700	196.190	193.964	(44.263)	(36.854)	3.542.660	3.090.810
Ativo não circulante	5.189.621	4.933.271	2.216.324	2.151.136	(3.287.968)	(3.217.088)	4.117.977	3.867.319
Ativo total	8.580.354	7.866.971	2.412.514	2.345.100	(3.332.231)	(3.253.942)	7.660.637	6.958.129
Passivo circulante	2.294.609	2.141.231	63.913	53.909	(156.965)	(151.579)	2.201.557	2.043.561
Passivo não circulante	3.223.914	2.743.240	59.816	52.680	(888.211)	(865.773)	2.395.519	1.930.147
Patrimônio líquido	3.061.831	2.982.500	2.288.785	2.238.512	(2.287.055)	(2.236.591)	3.063.561	2.984.421
Passivo total	8.580.354	7.866.971	2.412.514	2.345.101	(3.332.231)	(3.253.943)	7.660.637	6.958.129

O Grupo comercializa seus produtos para o mercado interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com venda para comerciais exportadoras sediadas no Brasil.

Notas Explicativas

26. Informações por segmento--Continuação

Informações sobre segmentos reportáveis--Continuação

As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

	30/06/2020	30/06/2019
Mercado interno	226.526	195.781
Venda de produtos	226.526	195.781
Mercado externo	1.008.903	869.705
Venda de produtos - exportação indireta	704.209	575.215
Resultado operação de hedge indireta	(66.135)	(43.241)
Venda de produtos - exportação direta	481.088	369.774
Resultado operação de hedge direta	(110.259)	(32.043)
Receita operacional bruta	1.235.429	1.065.486
Deduções, impostos e contribuições	(40.168)	(33.595)
Receita operacional líquida	1.195.261	1.031.891

As informações de vendas brutas de produtos, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita e podem ser assim apresentadas:

País	30/06/2020		30/06/2019	
	Valor	% Participação	Valor	% Participação
Indonésia	160.150	33,29	147.088	39,78
China	76.025	15,80	73.057	19,76
Paquistão	45.287	9,41	11.974	3,24
Vietnã	48.921	10,17	47.282	12,79
Bangladesh	84.692	17,60	33.659	9,10
Malásia	8.208	1,71	7.265	1,96
Turquia	44.891	9,33	36.189	9,79
Coréia	8.225	1,71	12.007	3,25
Tailândia	2.022	0,42	754	0,20
Taiuam	2.666	0,55	-	-
Japão	-	-	172	0,05
Outros	-	-	327	0,09
	481.088	100,00	369.774	100,00

Notas Explicativas

26. Informações por segmento--Continuação

O montante da receita proveniente dos principais clientes é assim representado:

Cliente	Produto Agrícola				Total	% sobre receita líquida
	Algodão em pluma	Caroço de algodão	Milho a granel	Soja a granel		
Cargill Agrícola S.A.	-	-	11.198	268.463	279.661	23,40
Bunge Alimentos S.A.	-	438	1.704	237.220	239.362	20,03
Adm do Brasil LTDA	-	-	3.534	144.407	147.940	12,38
Omnicotton, INC.	126.460	-	-	-	126.460	10,58
	126.460	438	16.436	650.090	793.424	66,38

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

MANUTENÇÃO DE PROJEÇÕES

Informamos as alterações nas projeções divulgadas através de Fato Relevante, em 20 de novembro de 2019:

ÁREA PLANTADA POR CULTURA (Hectares)

Mix de culturas	Área plantada 2018/19	Área Plantada 2019/20 ⁽¹⁾	Participação 2019/20	Δ%
	ha		%	
Algodão	123.727	125.462	28,0	1,4
Algodão 1ª safra	72.852	74.054	16,5	1,7
Algodão 2ª safra	50.875	51.408	11,5	1,0
Soja (comercial e semente)	243.149	235.444	52,5	-3,2
Milho 2ª safra	89.311	82.392	18,4	-7,7
Outras culturas ⁽²⁾	1.912	5.270	1,2	175,6
Área Total	458.099	448.568	100,0	-2,1

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Trigo, milho 1ª safra, milho semente e braquiária.

PRODUTIVIDADE (kg/ha)

Produtividade (kg/ha)	Safra 2018/19 Realizado (a)	Safra 2019/20 Orçado (b)	Safra 2019/20 Forecast (c)	Δ% (c) x (a)	Δ% (b) x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.688	1.842	1.795	6,3%	9,1%	-2,6%
Algodão em pluma 2ª safra	1.613	1.749	1.714	6,3%	8,4%	-2,0%
Caroço de algodão	2.090	2.261	2.031	-2,8%	8,2%	-10,2%
Soja Comercial	3.739	3.607	3.900	4,3%	-3,5%	8,1%
Milho 2ª safra	7.121	7.385	7.220	1,4%	3,7%	-2,2%

CUSTO DE PRODUÇÃO (R\$/ha)

Total (R\$/ha)	Orçado 2018/19 ⁽¹⁾	Realizado 2018/19 ⁽¹⁾	Orçado 2019/20	Δ%
Algodão 1ª safra	8.187	8.304	8.397	1,1%
Algodão 2ª safra	7.475	7.385	7.727	4,6%
Soja	2.697	2.643	2.901	9,8%
Milho 2ª safra	2.119	2.152	2.410	12,0%
Custo médio total	4.139	4.130⁽²⁾	4.368	5,8%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2019/20, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

POSIÇÃO DE HEDGE

Hedge de câmbio – SOJA				Hedge de Commodity – SOJA			
Ano agrícola	2018/19	2019/20	2020/21	Ano Agrícola	2018/19	2019/20	2020/21
%	100,0%	99,9%	48,8%	%	100%	86,8%	61,9%
R\$/USD	3,7834	4,3873	4,8540	USD/bu ⁽²⁾	10,06	9,75	9,73
Compromissos ⁽¹⁾	-	-	30,7%	Compromissos ⁽¹⁾	-	-	-
Hedge de câmbio – Algodão				Hedge de Commodity – Algodão			
Ano agrícola	2018/19	2019/20	2020/21	Ano agrícola	2018/19	2019/20	2020/21
%	98,0%	87,3%	39,7%	%	99,2%	83,6%	55,0%
R\$/USD	3,8017	4,2853	5,1948	US\$/lb ⁽²⁾	72,58	71,18	66,11
Compromissos ⁽¹⁾	-	-	39,3%	Compromissos ⁽¹⁾	-	-	-
Hedge de câmbio – Milho				Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2018/19	2019/20	2020/21	Ano agrícola	2018/19	2019/20	2020/21
%	100,0%	88,2%	50,1%	%	100,0%	69,2%	44,0%
R\$/USD	3,8560	4,1673	5,0710	R\$/saca ⁽³⁾	25,25	27,60	33,05
Compromissos ⁽¹⁾	-	-	30,0%	Compromissos ⁽¹⁾	-	-	-

⁽¹⁾ Compromissos com pagamentos de dívida em dólar. ⁽²⁾ Base FOB Porto (os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade). ⁽³⁾ Hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja⁽⁴⁾ Inclui operação de futuros, swaps e acumuladores ⁽⁴⁾ Preço fazenda.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 30/06/2020						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	100.974.342	52,98%	-	-	100.974.342	52,98%
SLC Participações S.A.	100.974.342	52,98%	-	-	100.974.342	52,98%
Administradores e Pessoas Vinculadas	221.472	0,12%	-	-	221.472	0,12%
Conselho de Administração	65.200	0,03%	-	-	65.200	0,03%
Diretoria	156.272	0,08%	-	-	156.272	0,08%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Acionistas com mais de 5%	18.473.292	9,69%	-	-	18.473.292	9,69%
Odey Asset Management LLC	18.473.292	9,69%	-	-	18.473.292	9,69%
Ações em Tesouraria	3.312.972	1,74%	-	-	3.312.972	1,74%
Outros Acionistas	67.612.922	35,47%	-	-	67.612.922	35,47%
Total	190.595.000	100,00%	-	-	190.595.000	100,00%
Ações em circulação	86.086.214	45,17%	-	-	86.086.214	45,17%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 31/03/2020						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	100.974.342	52,98%	-	-	100.974.342	52,98%
SLC Participações S.A.	100.938.742	52,96%	-	-	100.938.742	52,96%
Administradores e Pessoas Vinculadas	248.296	0,13%	-	-	248.296	0,13%
Conselho de Administração	65.100	0,03%	-	-	65.100	0,03%
Diretoria	183.196	0,10%	-	-	183.196	0,10%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Acionistas com mais de 5%	18.473.292	9,69%	-	-	18.473.292	9,69%
Odey Asset Management LLC	18.473.292	9,69%	-	-	18.473.292	9,69%
Ações em Tesouraria	3.486.012	1,83%	-	-	3.486.012	1,83%
Outros Acionistas	67.413.058	35,37%	-	-	67.413.058	35,37%
Total	190.595.000	100,00%	-	-	190.595.000	100,00%
Ações em circulação	85.886.350	45,06%	-	-	85.886.350	45,06%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 31/12/2019						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	100.969.142	52,98%	-	-	100.969.142	52,98%
SLC Participações S.A.	100.969.142	52,98%	-	-	100.969.142	52,98%
Administradores e Pessoas Vinculadas	242.772	0,13%	-	-	242.772	0,13%
Conselho de Administração	56.500	0,03%	-	-	56.500	0,03%
Diretoria	186.272	0,10%	-	-	186.272	0,10%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Acionistas com mais de 5%	18.473.292	9,69%	-	-	18.473.292	9,69%
Odey Asset Management LLC	18.473.292	9,69%	-	-	18.473.292	9,69%
Ações em Tesouraria	3.590.152	1,88%	-	-	3.590.152	1,88%
Outros Acionistas	67.319.642	35,32%	-	-	67.319.642	35,32%
Total	190.595.000	100,00%	-	-	190.595.000	100,00%
Ações em circulação	85.792.934	45,01%	-	-	85.792.934	45,01%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 30/09/2019						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	100.938.742	52,96%	-	-	100.938.742	52,96%
SLC Participações S.A.	100.938.742	52,96%	-	-	100.938.742	52,96%
Administradores e Pessoas Vinculadas	149.950	0,08%	-	-	149.950	0,08%
Conselho de Administração	45.200	0,02%	-	-	45.200	0,02%
Diretoria	104.750	0,05%	-	-	104.750	0,05%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Acionistas com mais de 5%	0	0,00%	-	-	0	0,00%
		0,00%	-	-	0	0,00%
Ações em Tesouraria	4.299.602	2,26%	-	-	4.299.602	2,26%
Outros Acionistas	85.206.706	44,71%	-	-	85.206.706	44,71%
Total	190.595.000	100,00%	-	-	190.595.000	100,00%
Ações em circulação	85.206.706	44,71%	-	-	85.206.706	44,71%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 30/06/2019						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	100.938.742	52,96%	-	-	100.938.742	52,96%
SLC Participações S.A.	100.938.742	52,96%	-	-	100.938.742	52,96%
Administradores e Pessoas Vinculadas	154.950	0,08%	-	-	154.950	0,08%
Conselho de Administração	45.200	0,02%	-	-	45.200	0,02%
Diretoria	109.750	0,06%	-	-	109.750	0,06%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Acionistas com mais de 5%	0	0,00%	-	-	0	0,00%
		0,00%	-	-	0	0,00%
Ações em Tesouraria	4.302.502	2,26%	-	-	4.302.502	2,26%
Outros Acionistas	85.198.806	44,70%	-	-	85.198.806	44,70%
Total	190.595.000	100,00%	-	-	190.595.000	100,00%
Ações em circulação	85.198.806	44,70%	-	-	85.198.806	44,70%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
SLC Agrícola S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da SLC Agrícola S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Guilherme Ghidini Neto
Contador CRC-RS 067795/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da SLC Agrícola S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da SLC Agrícola S.A., todos referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2020.

Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, 12 de agosto de 2020.

João Carlos Sfreddo
Presidente do Conselho Fiscal

Paulo Roberto Kruse
Conselheiro

Mauricio Rocha Alves de Carvalho
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2020.

Porto Alegre/RS, 13 de agosto de 2020.

Aurélio Pavinato
Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi
Diretor de Produção e Suprimentos

Aldo Roberto Tisott
Diretor de Vendas e Novos Negócios

Alvaro Luiz Dilli Gonçalves
Diretor de RH e Sustentabilidade

Angelo Mottim Castiglia
Diretor de Tecnologia da Informação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 13 de agosto de 2020, relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do trimestre encerrado em 30 de junho de 2020.

Porto Alegre/RS, 13 de agosto de 2020.

Aurélio Pavinato
Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi
Diretor de Produção e Suprimentos

Aldo Roberto Tisott
Diretor de Vendas e Novos Negócios

Alvaro Luiz Dilli Gonçalves
Diretor de RH e Sustentabilidade

Ângelo Mottim Castiglia
Diretor de Tecnologia da Informação